



Relatório da Administração

2026

(ano-base 2025)

Menu Interativo
(Navegue pelos capítulos)



Relatório da Administração 2026

(ano-base 2025)

Recursos Interativos
Explore as funcionalidades interativas deste relatório:



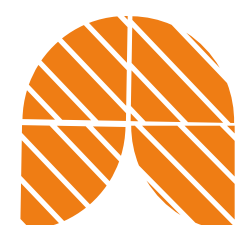
Elementos Interativos
(Passe o mouse sobre os elementos)



Elementos Clicáveis
(Clique nos botões)



Navegação
(Navegue pelas páginas e retorne para o sumário)



1. Apresentação.....	4	7. Financeiro.....	55
2. Mensagem da Administração.....	5	7.1 Receita Bruta e Receita Líquida	
3. Recursos Hídricos no Ceará.....	6	7.2 Eficiência da Arrecadação	
3.1 Programa Segurança Hídrica		7.3 Custos e Despesas	
4. Perfil Cagece.....	10	7.4 Resultado Financeiro	
4.1 Estratégia da Companhia		7.5 EBITDA e Lucro Líquido	
4.2 Plano de Investimentos		7.6 Rentabilidade	
4.3 Concessão		7.7 Fluxo de Caixa e Geração de Caixa	
5. ESG.....	21	7.8 Captação de Recursos	
5.1 Gestão Ambiental		7.9 Endividamento	
5.2 Responsabilidade Social		7.10 Investimentos	
5.3 Governança Corporativa		8. Perspectivas do Negócio.....	68
6. Negócios.....	41	8.1 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	
6.1 Água e Esgoto		8.2 Programas e Projetos Estratégicos	
6.2 Relacionamento com Clientes		9. Relacionamento com Auditores	
6.3 Parcerias		Independentes.....	74



Apresentação

O Relatório da Administração **2025** apresenta os resultados da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), em consonância com a Lei Federal nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), Lei Federal nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) e orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), assim como, outras normas regulatórias.

É um documento que contém as informações financeiras, elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil, em conformidade com os padrões do *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e com os requisitos do modelo de governança corporativa de emissor registrado na categoria A, pela CVM.

Abrange o período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025, e aborda vários temas em capítulos como: perfil, gestão ambiental, social, governança, negócios e desempenho econômico-financeiro com parecer dos auditores independentes.

É uma ferramenta essencial para a gestão, cujo objetivo é demonstrar a atuação em prol da continuidade do negócio e a geração de valor para a sociedade, além de ratificar o compromisso com a transparência das informações fornecidas aos usuários, acionistas e demais interessados, contribuindo para fortalecer continuamente esse relacionamento.



Mensagem da Administração



Diante da relevância do saneamento na vida das pessoas, a atualização do marco legal do setor vislumbra a universalização dos serviços, que é a visão de futuro estabelecida pela Companhia até 2033. A jornada é grandiosa, porém o planejamento estruturado, uma boa governança, muito trabalho, competência e resiliência de todos nós que fazemos parte do negócio, tem alcançado proporções relevantes, dignas de destaque.

Esse reconhecimento é demonstrado em forma de vários prêmios conquistados ao longo do ano, fruto da excelência em gestão, transparência, inovação e sustentabilidade. Entre os mais relevantes, o Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento (PNQS) e o destaque, pela nona vez consecutiva, no prêmio: “150 Lugares Incríveis para Trabalhar”, que refletem o fortalecimento da marca Cagece, como referência no setor de saneamento básico, onde a missão, visão e os valores, estão alinhados a um planejamento estratégico consistente, proativo, no qual o agir hoje, para que amanhã, os objetivos sejam eficazmente alcançados. E falar de futuro, é falar também de sustentabilidade ambiental, especialmente no nosso negócio.

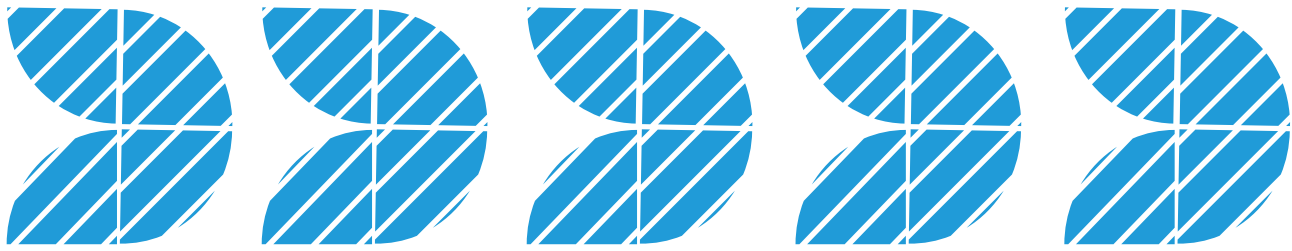
Em 2025, investimos o total de R\$ 1.304,6 milhões; a receita bruta da Companhia atingiu R\$ 2.924,3 milhões, um crescimento de 9,8% em comparação com 2024 e a receita líquida chegou a R\$ 2.652,7 milhões, 9,7% superior à obtida em 2024; o Ebitda totalizou R\$ 763,3 milhões, um crescimento de 10,0% em comparação ao exercício de 2024, e a margem Ebitda atingiu 28,8% em 2025, apresentando um crescimento de 0,1 p.p. em relação ao ano anterior.

Os números mostram que o horizonte é promissor, ainda que com marcos relevantes a alcançar, contudo com a estratégia necessária para seguirmos evoluindo rumo à universalização, avançando na expansão do acesso à água e ao esgotamento sanitário, e em meio a pequenos, médios e grandes passos, unimos inovação e sustentabilidade para construir um legado de prosperidade, cuidando hoje do futuro da nossa população e dos nossos recursos naturais.

Fique com os detalhes da nossa operação e os próximos passos da nossa evolução. Excelente leitura!

Concluimos mais um ciclo e a Cagece mostra força em decorrência de uma atuação séria e comprometida de todos os envolvidos, distribuídos nos 152 municípios, atendendo a mais de 5,73 milhões de pessoas. Com 54 anos de trajetória, a Companhia mantém-se dedicada à prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, pautando a sustentabilidade e geração de valor para diversos públicos, incluindo clientes, sociedade, consumidores, acionistas, colaboradores, fornecedores e demais *stakeholders*.

Diante da urgência da ação global e a responsabilidade da geração atual sobre o desenvolvimento sustentável, a Cagece mantém-se signatária do Pacto Global da ONU, ao renovar os dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção. Para tanto, incrementamos investimentos na implementação de projetos e práticas ESG, ampliando o cenário de projetos de descarbonização, desenvolvendo a inclusão social e fortalecendo a governança corporativa.



3

Recursos Hídricos no Ceará

3.1 Programa Segurança Hídrica





Para a quadra chuvosa de 2026, a Funceme divulgou o prognóstico conforme gráfico a seguir:

Nível de Percepção	Porcentagem
Acima da Média	40%
Dentro da Média	40%
Abaixo da Média	20%

Apesar do ciclo satisfatório de aporte hídrico, a seca é condição recorrente, que requer monitoramento, assim, o Estado, com o apoio do Banco Mundial, conta com o Programa Segurança Hídrica no Semiárido, parte da Plataforma Ceará 2050. A Cagece tem papel crucial para o êxito do referido programa, tendo em vista a proposição de uma reforma no modelo de gestão da água, combinando grandes investimentos em infraestrutura com o desenvolvimento de pesquisas e a qualificação da cadeia de negócios. Dentro desse contexto, o programa possui diversos projetos e ações prontas e outras em andamento, como o Cinturão das Águas, Malha D'água, Eixão das Águas, Ramal do Salgado e Dessalinização, destacados a seguir.

Foi projetado para ampliar a distribuição das águas do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF) no estado. Atualmente, o trecho 1 está em fase de implantação, totalizando 145,3 km de extensão compostos por canais, túneis e sifões. O objetivo desta etapa é transportar a água da barragem Jati (eixo norte do PISF) até as nascentes do Rio Cariús, conectando a região do Rio Salgado ao Alto Jaguaribe.

A Companhia atua na integração da água proveniente do CAC aos sistemas de abastecimento já existentes nas cidades, garantindo a segurança hídrica e a universalização do acesso à água tratada.





Malha D'água



Concebido para ampliar a infraestrutura de adutoras no estado e garantir água de qualidade a toda a população, o Malha D'água é considerado um dos projetos de segurança hídrica mais relevantes do Ceará. Com um alcance territorial de 688 km de extensão, o Projeto teve o setor 1 inaugurado em agosto de 2025, o qual deverá fornecer água tratada a nove sedes municipais: Banabuiú,

Deputado Irapuan Pinheiro, Jaguaretama, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Senador Pompeu e Solonópole, além de 38 sedes distritais (291,61 km de adutora principal e 396,48 km de ramais adutores), beneficiando 280 mil pessoas.

Com inovação e pioneirismo, será composto por adutoras de água tratada, com captação realizada diretamente nos mananciais de maior garantia hídrica e a implantação de Estações de Tratamento de Água (ETAs) junto a estes reservatórios, para posterior adução aos núcleos urbanos integrados ao sistema.

Eixão das Águas

O Eixão das Águas é um conjunto estratégico de obras hídricas que realiza a transposição das águas do Açude Castanhão para a RMF, assegurando o abastecimento da população e o fornecimento ao Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).



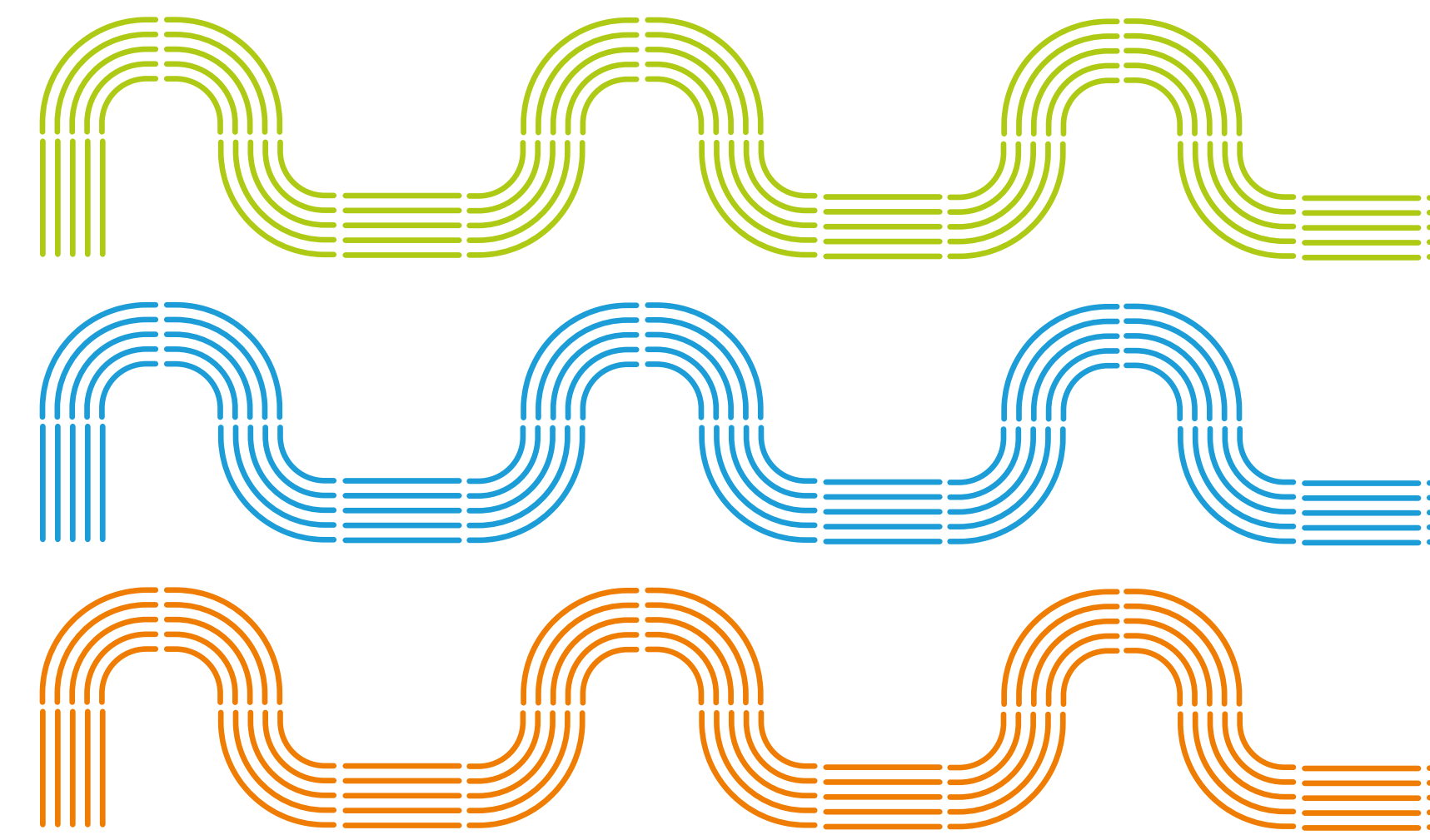
A duplicação do Eixão das Águas faz parte dos investimentos estruturantes do estado, por meio da Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH), para propiciar o uso sustentável e eficiente dos recursos hídricos, assegurando qualidade de vida para a população e suporte ao desenvolvimento econômico.

As obras são estratégicas para a segurança hídrica do Ceará, tendo em vista, que o empreendimento visa ampliar a capacidade de transporte de água do sistema, garantindo maior eficiência no abastecimento para as regiões atendidas.

Ramal do Salgado

Compõe o PISF com extensão aproximada de 36 km, ligando o trecho do Ramal do Apodi (divisa Paraíba–Ceará) aos municípios cearenses de Ipaumirim e Lavras da Mangabeira, desaguando no rio Salgado, afluente do Jaguaribe.

O objetivo central da obra é subsidiar a segurança hídrica para diversas áreas do estado, sobretudo a região sul, incluindo também a RMF. As obras irão beneficiar mais de 5 milhões de cearenses, em 54 municípios.





3.1.1 Projeto de Dessalinização

Um passo muito importante foi dado rumo à concretização do Projeto de Dessalinização, tendo em vista, que obteve no mês de setembro de 2025, a licença de instalação pela Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace). O documento atesta o cumprimento dos requisitos previstos na legislação ambiental. Isso significa que o Ceará se prepara para viver um momento histórico na gestão dos recursos hídricos com a implantação da maior planta do país e um dos projetos mais inovadores da América Latina.

O projeto é uma iniciativa estratégica crucial no Brasil na área de dessalinização, representando um avanço significativo para garantir o abastecimento de água diante da crescente demanda e das mudanças climáticas. Com a produção de 1m³/s de água potável, a planta aumentará em 12% a oferta de água para a RMF e outras áreas do estado, beneficiando diretamente 720 mil pessoas. Além disso, tornará o sistema hídrico mais resiliente, reduzindo a dependência de outras fontes e promovendo a economia de água.

Outro ponto de destaque é o compromisso ambiental que norteia toda a execução da obra. A planta foi planejada para operar com eficiência energética e controle rigoroso dos efluentes salinos, minimizando impactos ao ecossistema marinho, alinhando-se às diretrizes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), preconizados pelo Pacto Global da ONU, que foi aderido pela Cagece em 2024.



Perfil Cagece

4.1 Estratégia da Companhia

4.2 Plano de Investimentos

4.3 Concessão



Definição e Escopo Operacional

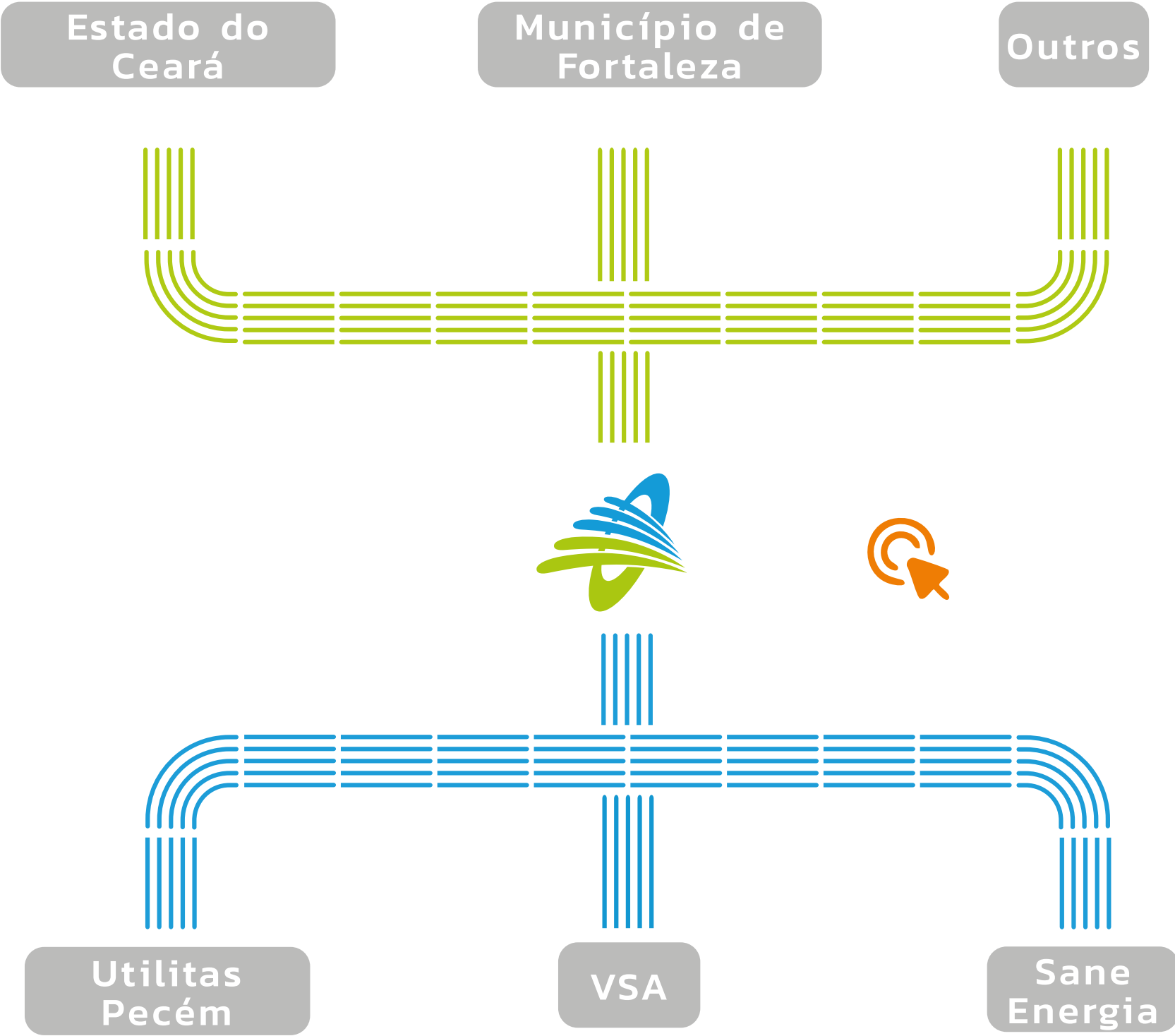
A Cagece é uma sociedade de economia mista de capital aberto, que figura entre as principais empresas do Brasil no segmento de saneamento básico. Com sede em Fortaleza, foi criada pela Lei Estadual nº 9.499/1971 e alterada pela Lei Estadual nº 15.348/2013. Presta serviços de água e esgoto em 152, dos 184 municípios do Estado do Ceará, através de concessões municipais, opera em consonância com o arcabouço regulatório do setor, destacando-se a Lei Federal nº 11.445/2007, atualizada pela Lei Federal nº 14.026/2020.

Composição Acionária

O Estado do Ceará detém 89,71% do número total de ações da Cagece, 89,72% das ações ordinárias e 70,98% das ações preferenciais da Companhia. A composição acionária é complementada pela participação do Município de Fortaleza, detentor de 10,28% do total de ações e 10,28% das ações ordinárias. Os demais acionistas detêm 0,01% do número total de ações e 29,02% das ações preferenciais. Informações detalhadas podem ser consultadas nas Demonstrações Contábeis.

Participações Societárias

Visando ampliar os empreendimentos e promover cada vez mais a sustentabilidade, a Cagece mantém participações em três Sociedades de Propósito Específico (SPEs): Utilitas: 15,0%; VSA: 49,0%; Sane Energia: 15,0%.



Municípios com abastecimento de Água

Estações de Tratamento de Água (ETA's)

Índice de Cobertura de Água

Extensão de rede de Água

Economias Ativas de Água

Municípios com esgotamento sanitário

Estações de Tratamento de Esgoto (ETE's)

Índice de Cobertura de Esgoto

Extensão de rede de Esgoto

Economias Ativas de Esgoto

Investimentos

Clique na informação desejada ao lado 



Reconhecimentos

Os prêmios conquistados sublinham o compromisso da empresa com a excelência dos serviços, a priorização dos colaboradores e a entrega de projetos inovadores que geram benefícios para a sociedade e o meio ambiente.

Em face disso, em destaque, os principais prêmios e reconhecimentos do ano:

Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento (PNQS)



O PNQS 2025, concedido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), na categoria Grupo Perdas, Prêmio de Eficiência Operacional no Saneamento à Cagece, foi fruto do reconhecimento pelo projeto de redução de perdas por meio da implantação de Distritos de Medição e Controle (DMCs) no setor Floresta–Expedicionários. A Companhia conta atualmente com 74 DMCs implantados, sendo 29 apenas no setor premiado.

O PNQS é o principal programa de reconhecimento e aprimoramento da gestão empresarial no setor de saneamento ambiental, e visa estimular a busca pela excelência na gestão e promover a troca de boas práticas entre operadoras, fornecedores e órgãos reguladores, e tem como foco, a avaliação do sistema de gestão das organizações candidatas. A conquista demonstra a aplicação da melhoria contínua, da inovação e da eficiência na gestão do saneamento, contribuindo significativamente para a elevação da qualidade dos serviços oferecidos à população.

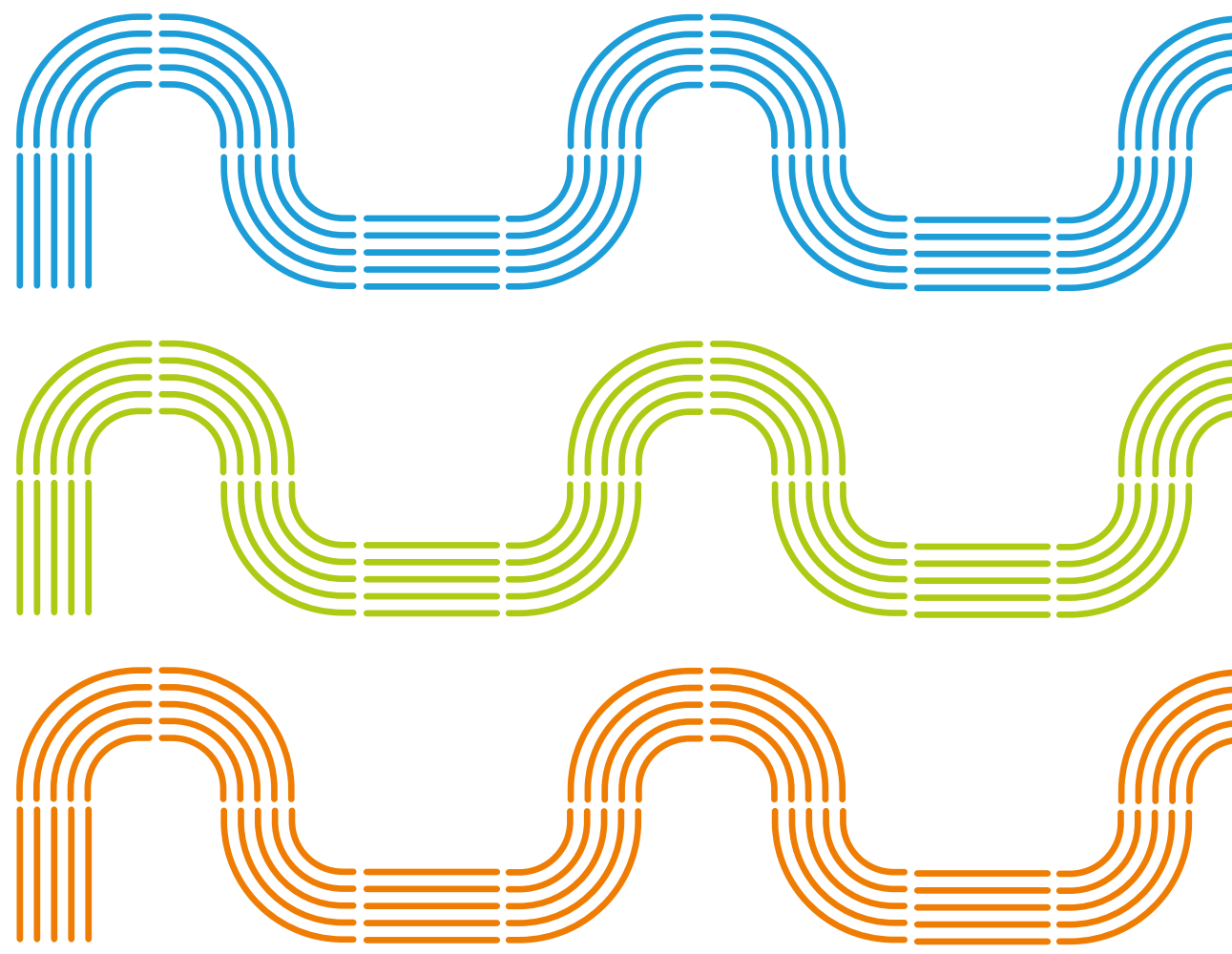
II Prêmio Universalizar

O II Prêmio Universalizar da Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (Aesbe), reconheceu a Companhia em quatro categorias — Segurança Hídrica, Meio Ambiente, Transição Energética e Inovação, após rigorosa avaliação de comissões técnicas, com base em critérios específicos para cada área temática.

Pelo segundo ano consecutivo, o programa **Reciclocidades** ficou em primeiro lugar na categoria Meio Ambiente. Nesta edição, o destaque foi para a Coleção Mosaico: Saneamento Além do Óbvio. O programa socioambiental que envolve reciclagem, artesanato e protagonismo feminino, ao utilizar a moda como ferramenta de comunicação e sensibilização para a sustentabilidade, trouxe um



olhar com relação à necessidade de uma moda mais responsável, considerando que a indústria têxtil é uma das grandes consumidoras de água e a segunda mais poluente do planeta. **O Tratamento e Reúso Industrial em Pacajus e Horizonte**, alcançou o terceiro lugar na categoria Segurança Hídrica, e na categoria **Transição Energética**, obteve o segundo lugar, mantendo parceria estratégica que oportuniza a transição energética e a sustentabilidade, que tem como propósito a geração e distribuição de energia, a gestão de utilidades e a promoção da eficiência energética. Complementando o time de vencedores, o **Projeto Inteligência Geográfica – IGeo** foi agraciado com a segunda posição na categoria Inovação. É uma iniciativa que utiliza um Sistema de Informação Geográfica (SIG/GIS) para modernizar e integrar dados operacionais e comerciais da companhia. O principal objetivo é aprimorar a eficiência dos serviços de saneamento através da gestão inteligente de informações georreferenciadas.





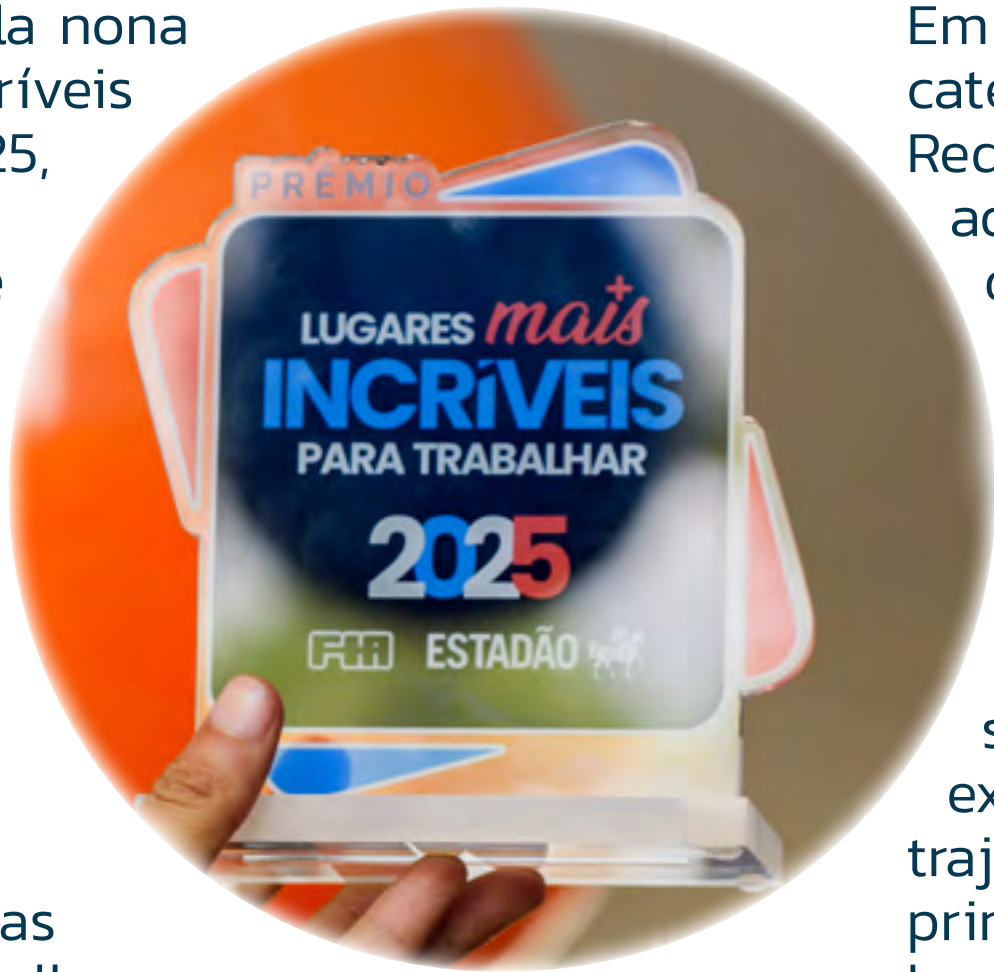
Prêmio CASACOR Ceará



O projeto RegeneraLab nasceu para transformar resíduos operacionais em soluções de *design* aplicadas em mobiliário urbano sustentável. Parte dos materiais que iriam para descarte ganhou nova vida no ambiente exposto na CASACOR. Conquistou o 1º lugar na categoria *Design* Cearense de acordo com avaliação de um júri técnico formado pela coordenação do curso de Arquitetura da Universidade de Fortaleza (Unifor), coordenação do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Ceará (UFC) e pela Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (Secultfor). A Cagece surpreendeu ao apresentar um projeto que rompe com sua atuação tradicional, demonstrando o poder do saneamento como uma força de transformação social.

150 Lugares Incríveis para Trabalhar 2025

A Companhia alcançou pela nona vez, o prêmio “Lugares Incríveis para Trabalhar” edição 2025, na categoria de médio porte. O reconhecimento é referente ao resultado da participação na Pesquisa FIA *Employee Experience* (FEEx), realizada em parceria com o grupo, que premia empresas com as melhores práticas de gestão de pessoas e ambientes de trabalho saudáveis. São premiadas as empresas que alcançam melhores índices nas categorias: de clima organizacional e práticas de gestão de pessoas e índices de conexão, liderança e outros. O destaque foi mais uma vez no tema de Remuneração, Recompensa e Carreira, resultado que é fruto de uma cultura que acredita nas pessoas como o maior ativo da empresa, que entende que cuidar de quem cuida é essencial para alcançar os objetivos estratégicos da organização.



Ouvidoria Categoria Ouro

Em 2025, a Ouvidoria da empresa foi premiada na categoria Ouro na avaliação de desempenho da Rede de Ouvidorias do estado do Ceará referente ao ano de 2024. A avaliação foi realizada a partir das variáveis: resolutividade das demandas apresentadas à Ouvidoria com foco na percepção do cidadão, infraestrutura, qualificação profissional e engajamento do ouvidor aos objetivos do Sistema Estadual.

A categoria Ouro abrange as ouvidorias que superaram as expectativas e entregaram resultados expressivos à sociedade. A conquista reafirma a trajetória de excelência da Cagece, que já alcançou o primeiro lugar por oito anos consecutivos e segundo lugar em 2023, evidenciando a melhoria contínua dos serviços prestados à sociedade.



4.1 Estratégia da Companhia

A Cagece adota planejamento de curto, médio e longo prazos, que visam ao desenvolvimento e o crescimento de mercado com excelência na prestação dos serviços operacionais e comerciais em saneamento básico. Consolidado como um instrumento essencial de governança e gestão, o plano atende às disposições da Lei Federal nº 13.303/2016 e além disso, mantém-se alinhado à Lei Federal nº 14.026/2020, que atualiza o marco legal do saneamento básico.

O planejamento estratégico orienta a busca pela universalização dos serviços de água e esgotamento sanitário, com eficiência operacional e sustentabilidade. Considerando as dimensões identificadas no mapa estratégico, a Companhia explicita a missão, visão e valores corporativos, bem como os objetivos estratégicos, indicadores, metas, programas e projetos estruturantes que direcionam as ações da empresa e estabelece com clareza a direção que pretende seguir.



Nosso Negócio



Nossa Missão



Nossa Visão

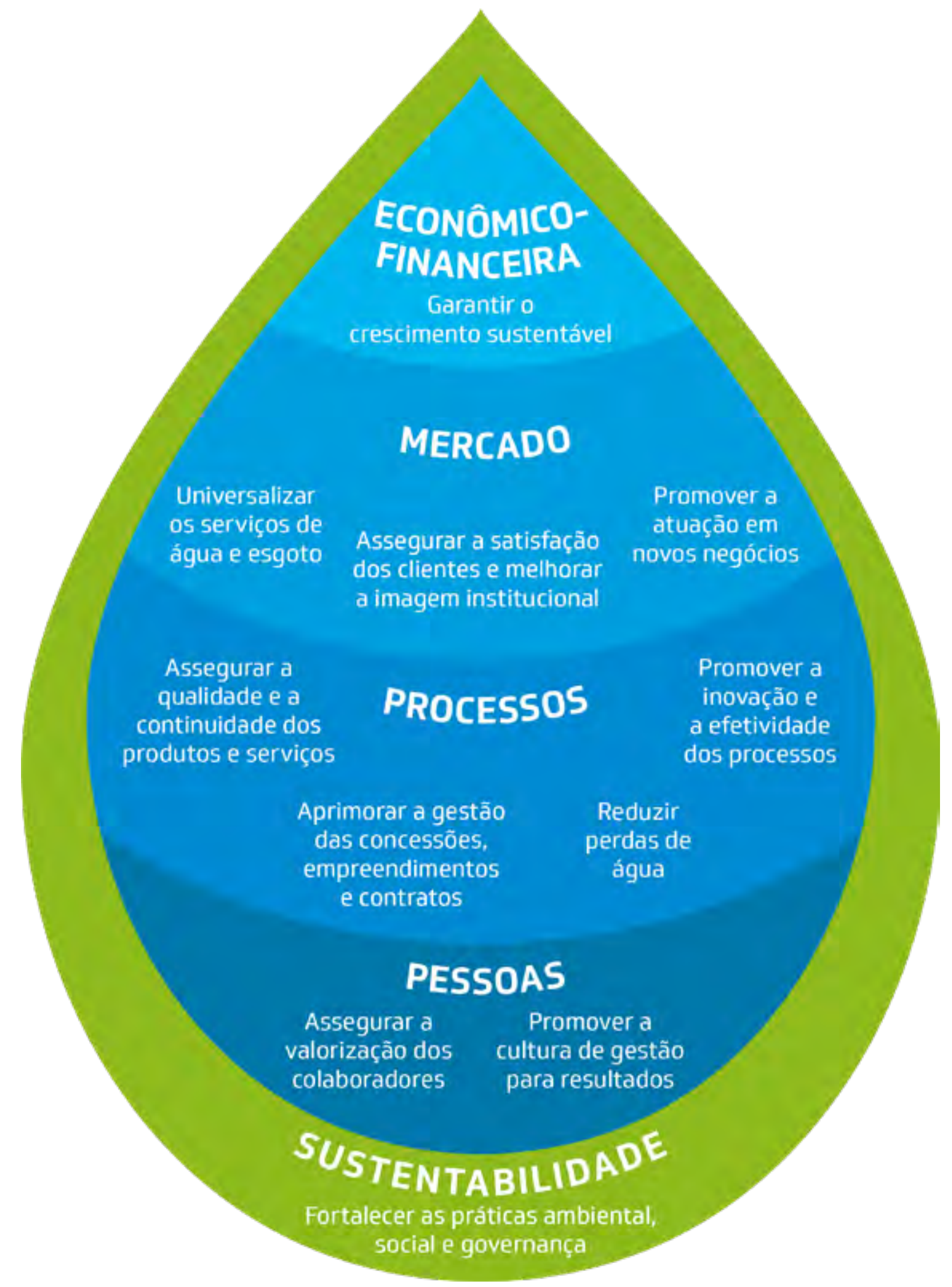


Nossos Valores

Clique no ícone acima
para acessar a informação 



Mapa Estratégico





A Cagece segue fortalecendo o alinhamento da estratégia aos ODS da ONU e expandiu a contribuição de 8 para 10 ODS, integrando formalmente os objetivos 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima) e 17 (Parcerias e Meios de Implementação). Essa evolução consolida o compromisso da empresa com a resiliência hídrica, a descarbonização de operações e o fortalecimento de parcerias institucionais para impulsionar a inovação no saneamento.



Clique no ODS ao lado para detalhar as informações



4.2 Plano de Investimentos

Estabelece-se como prioridade estratégica a execução de um plano robusto de investimentos, alinhado com as diretrizes do novo marco legal do saneamento (Lei Federal nº 14.026/2020). Para materializar esta visão de futuro, assegurar a excelência na prestação de serviços e a plena satisfação da população cearense, planeja-se a alocação de recursos significativa no setor, com montante que ultrapassa a marca de R\$ 4,96 bilhões, refletindo a magnitude e a importância estratégica dos projetos.

Origem do Investimento	Valor (R\$ Bilhões)	Objetivo Principal
Capex Direto	3,05	Expansão de cobertura e melhoria da eficiência operacional nos municípios operados.
Parceria Público-Privada (PPP)	1,91	Universalização e melhoria dos serviços de esgotamento sanitário.

Serão abordados no capítulo 8 os principais programas que compõem a agenda estratégica.





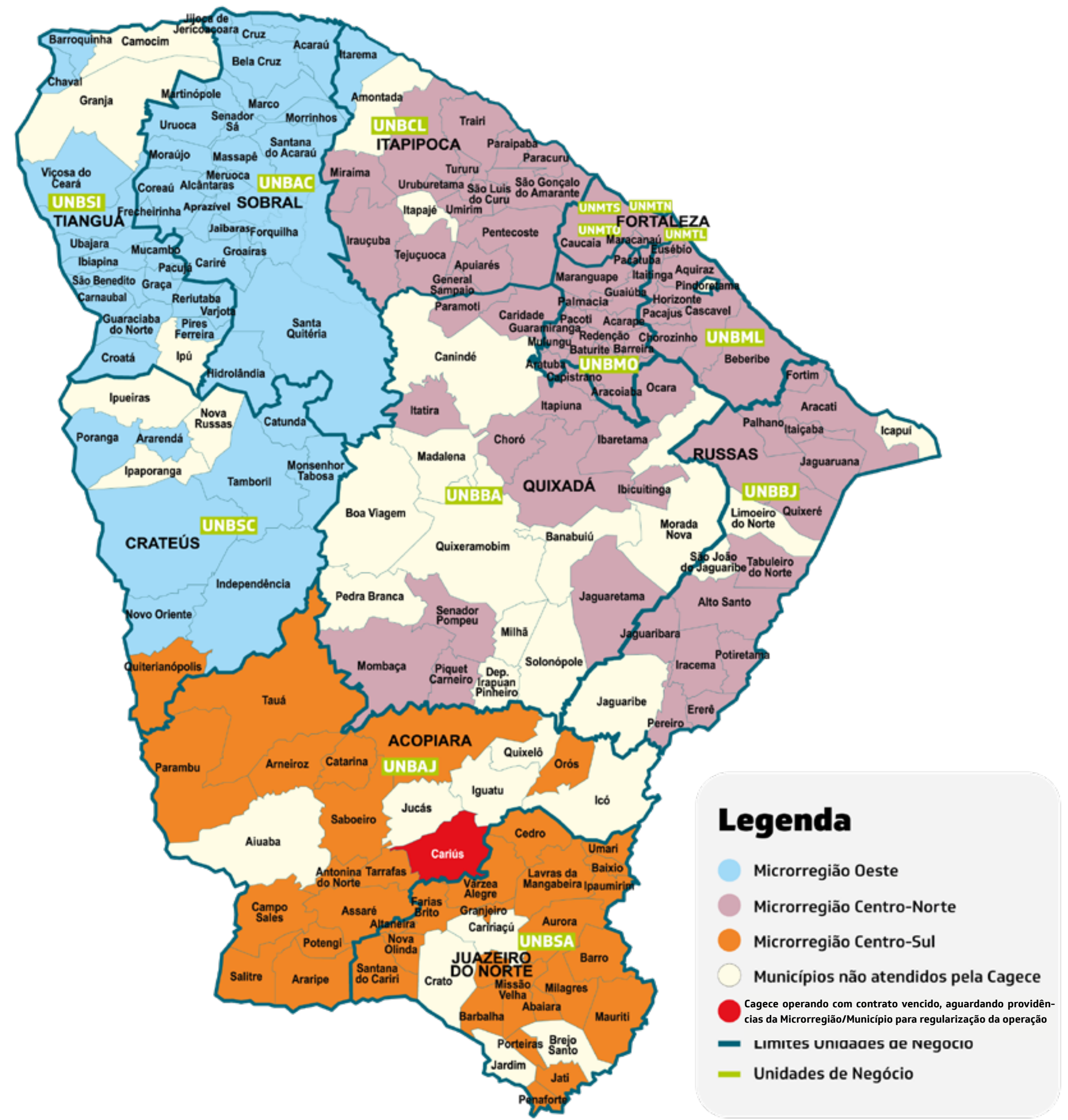
4.3 Concessão

A prestação dos serviços à população é viabilizada através de contratos de concessão e de programa junto aos municípios cearenses, distribuídos nas três Microrregiões de Água e Esgoto do estado do Ceará (Centro-Norte, Centro-Sul e Oeste), definidas por meio da Lei Estadual Complementar nº 247/2021, conforme apresentado no mapa.

Em atendimento ao marco legal do saneamento, a Cagece e as Microrregiões celebraram os termos de atualização de contrato de prestação regionalizada, bem como revisaram recentemente as metas contratuais intermediárias e progressivas, viabilizando o caminho para o cumprimento das metas de universalização de atendimento: 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto até 2033.

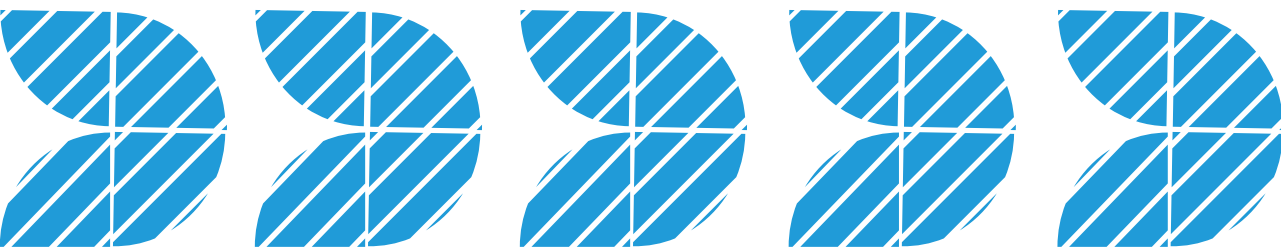
Além do atendimento às metas finais de universalização, entrou em vigor em 2025 a Resolução nº 12/2025, da Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Ceará (Arce), em consonância com a Norma de Referência nº 8/2024 da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Estes dispositivos regulamentares dispõem sobre metas progressivas de universalização de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, indicadores de acesso e sistema de avaliação.

Nesse cenário de atualizações regulamentares o Comitê de Universalização, trabalha em função das diretrizes e estratégias para o desenvolvimento e implantação do plano geral de atendimento. Dentre as principais ações do ano de 2025, destaca-se a consolidação das premissas para metas intermediárias de cobertura e atendimento, visando a inclusão das metas nos contratos, conforme preconiza o normativo em vigor da Arce.



Diante da importância das normas de referência para a prestação dos serviços, a Cagece participa ativamente do processo de elaboração destes dispositivos, ao enviar contribuições nas fases de consulta e audiência públicas, em conjunto com a Câmara Técnica de Regulação (CTR) da Aesbe.

De forma complementar às obrigações contratuais, presta-se contas anualmente aos municípios, microrregiões e à Arce, com a apresentação de relatórios contendo a posição das metas de universalização, informações comerciais, de continuidade, de qualidade, financeiras, de investimentos e de ativos dos sistemas, de acordo com os prazos e condições dos instrumentos negociais.



ESG

5.1 Gestão Ambiental

5.2 Responsabilidade Social

5.3 Governança Corporativa





Pautada numa visão de negócio integrado e resiliente, a Cagece renovou o compromisso com o Pacto Global, uma iniciativa da ONU que permeia os dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção. Para tanto, incrementou-se os investimentos na implementação de projetos e práticas ESG, ampliando ações de descarbonização, desenvolvendo a inclusão social e fortalecendo a governança corporativa.

Como forma de monitoramento das iniciativas, o Indicador Ethos ASG é um elemento estratégico fundamental, que contribui para o aprimoramento das práticas de sustentabilidade e está vinculado à participação nos resultados. Compreende questionários distribuídos entre as dimensões Ambiental, Social e de Governança, respondido e revisado pelo Comitê ESG em colaboração com áreas especialistas. O diagnóstico resultante dessa avaliação fundamenta a elaboração de um plano de ação estratégico, voltado a impulsionar o desenvolvimento institucional e a geração de valor compartilhado.

No ciclo de análise 2024–2025, a Cagece obteve nota 6,3, devido principalmente à implantação de boas práticas na dimensão Social.

Além da gestão das práticas ESG, a Companhia mantém-se inserida em eventos e debates relevantes sobre o tema, como a COP 30, junto de líderes mundiais, cientistas e a sociedade civil para discutir e definir ações contra as mudanças climáticas. O foco foram as pautas de saneamento, sustentabilidade e gestão de recursos hídricos no semiárido, buscando alinhar inovações e soluções.



5.1 Gestão Ambiental

A política ambiental define diretrizes, princípios e planos centralizados na sustentabilidade e é formada por sete eixos que se complementam entre si: gestão de resíduos sólidos; reúso e reciclagem de águas; uso responsável de água e energia; emissões de gases de efeito estufa; padrão de qualidade de efluente; educação ambiental e sanitária; e gestão ambiental, fomentando o desenvolvimento e implementação de projetos e práticas alinhados às renomadas instituições como a ONU e o Instituto Ethos.



O Relatório de Sustentabilidade anual é elaborado de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), que apresenta os resultados e impactos nas áreas sociais, econômicas, ambientais e direitos humanos. O documento na íntegra pode ser consultado em:

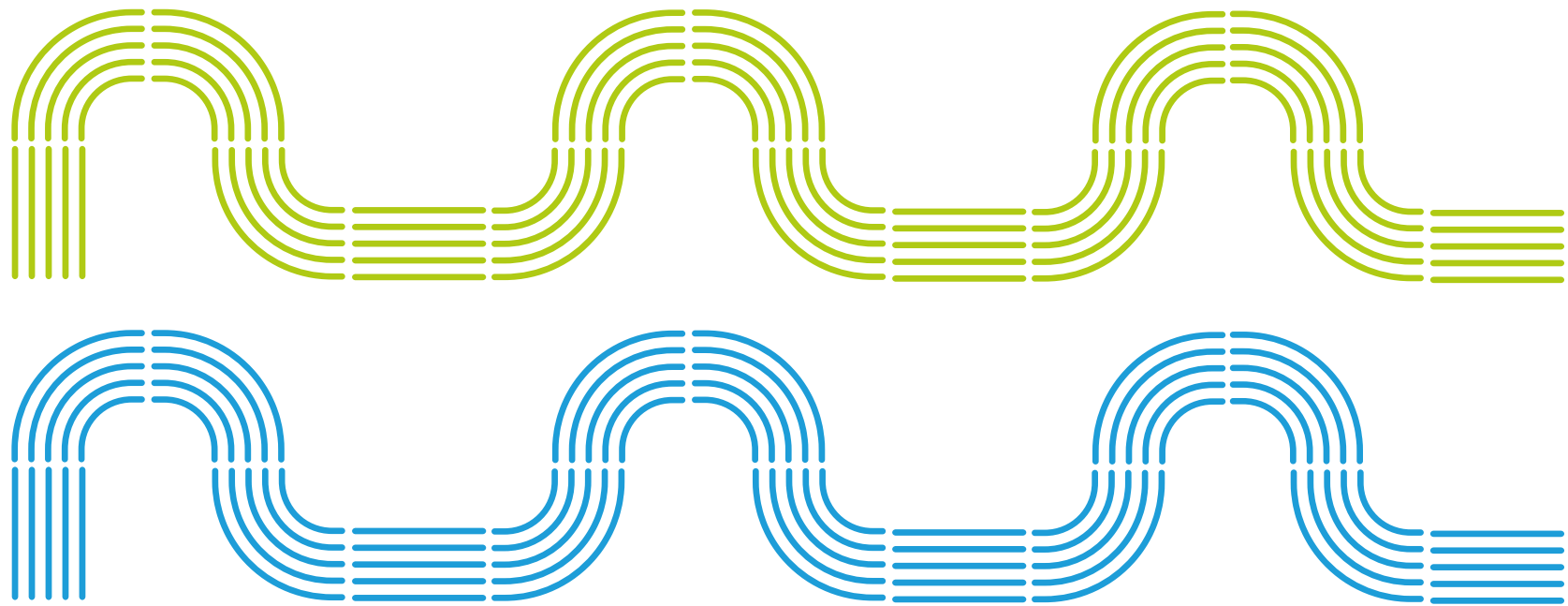
>> **Relatório de Sustentabilidade** 

O comitê ESG tem papel fundamental no fomento das iniciativas ambientais, sociais e de governança, acompanhando a elaboração do relatório de sustentabilidade e os indicadores de forma contínua, em alinhamento com o planejamento estratégico, como por exemplo o percentual de resíduos gerados e destinados ambientalmente correto, monitorado trimestralmente, com o resultado de 93,63% no último ciclo.

5.1.1 Iniciativas Ambientais

Gerenciamento de Resíduos Sólidos Perigosos

O processo de armazenamento, acondicionamento, coleta e destinação de resíduos perigosos ambientalmente correto, compreende, por exemplo: lâmpadas fluorescentes, produtos químicos, sólidos contaminados com óleo, equipamentos de proteção individual (EPI's), estopas, além de pilhas e baterias, e etc. No ano de 2025, 22,42 toneladas de resíduos sólidos perigosos foram destinados para tratamentos específicos e adequados por empresas devidamente licenciadas.





Gestão de Resíduos Sólidos de Obras

A maior parte dos resíduos monitorados, 94,66%, foi classificada como classe A, conforme a Resolução do CONAMA nº 307/2002, englobando materiais provenientes de obras de construção, demolição, reformas, reparos de pavimentação e demais intervenções de infraestrutura. As empresas contratadas, reciclaram 53,09% dos resíduos classe A gerados, enquanto outros 38,65% tiveram destinação para aterros de resíduos e 8,24% foram encaminhados a aterros de reservação para uso futuro. O volume restante foi destinado a aterros licenciados e adequados para o recebimento de resíduos da construção civil (RCC).

O êxito desse processo de gestão e controle resultou na conquista da Certificação Lixo Zero pela obra de reabilitação do Interceptor Leste, em Fortaleza.

Biodigestor



Em consonância com as estratégias de continuidade e expansão na destinação mais sustentável dos resíduos orgânicos, o Biodigestor, na sede administrativa recebeu cerca de 1.603,65 kg de restos alimentares. Ainda no referido ano, ocorreu o processo de implantação de mais 07 equipamentos nas sedes das unidades no interior e capital. O equipamento transforma resíduos orgânicos (restos de alimentos) em biogás, que é

utilizado em fogão para preparação de alimentos, e em fertilizante líquido, que é rico em nutrientes e é utilizado nos jardins das unidades.

Logística Reversa

A prática retornou ao ciclo produtivo o equivalente a 256 kg de pneus e 166,2 kg de resíduos de embalagens plásticas de lubrificantes usadas.

Recuperação de Hidrômetros

Em 2025, a iniciativa atingiu a expressiva marca de 63.683 medidores recuperados, evidenciando o impacto positivo de uma abordagem baseada em economia circular. A recuperação em larga escala evitou o descarte de resíduos sólidos, preservando aterros e recursos naturais e reduzindo a necessidade de novos equipamentos.



Coleta Seletiva Solidária



No referido ano, foram doados um montante de 36,5 toneladas de resíduos recicláveis, gerando assim um retorno financeiro à associação de catadores, credenciada junto à Cagece.

Destinação de Óleo Lubrificante Usados ou Contaminados (OLUC)

Foram destinados 1.500 litros de OLUC para rerrefino, por meio de empresa devidamente autorizada.

Programa Óleos de Jeri

A iniciativa consiste no recolhimento de óleo e gordura de cozinha dos estabelecimentos comerciais da Vila de Jericoacoara, por meio de recipientes coletores disponibilizados pela Cagece. O material é acondicionado e direcionado para a Cooperativa de Reciclagem da região, onde são encaminhados para destinação correta. Em 2025 foram coletados cerca de 4.705 litros de óleo.



Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

O inventário de emissões de GEE é desenvolvido a partir dos conceitos e diretrizes estabelecidos pelas especificações de contabilização e quantificação do programa brasileiro *GHG Protocol* e em conformidade com a ISO 14.064-1, considerando as unidades administrativas, ETes e ETAs. Os três últimos inventários: 2022, 2023 e 2024, foram auditados em 2024, com obtenção do selo ouro e publicação no registro público de emissões da Fundação Getúlio Vargas (FGV).



Os escopos 1 e 2 da Companhia apresentaram resultado de 47.763,08 toneladas de CO² emitidas em 2024. Nesse contexto, vem desenvolvendo projetos de mitigação e compensação das emissões dos gases.

Certificado I-REC

A Estação de Tratamento de Água Oeste (ETA-Oeste) manteve a certificação do I-REC (*The International REC Standard*). As fontes de energia elétricas renováveis consumidas foram: hidrelétrica e eólica, resultando num abatimento de cerca de 5.626,79 toneladas de emissões de CO².

Monitoramento de Fumaça Preta

O monitoramento de fumaça preta dos veículos e equipamentos a diesel, utiliza como normatização a resolução CONAMA nº 418/2009, Portaria Ibama nº 85/1996 e NBR nº 6.016/2015, com intuito de identificar e reduzir os impactos na qualidade do ar, bem como controlar as emissões de GEE.

Destaca-se o termo de cooperação técnica firmado com a Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Ceará, Piauí e Maranhão (Fetrans) para a realização de testes de fumaça em 346 veículos, dos quais 99,13% atenderam aos parâmetros. A parceria teve início em 2025 e o trabalho de aferição dos carros passará a ser realizado em Fortaleza e no interior do estado, anualmente.

O acompanhamento das obras na RMF e no interior resultou em 666 medições de fumaça preta. Desse total, 98,5% apresentaram conformidade, confirmando a eficácia do monitoramento e a redução de impactos ambientais.

5.2 Responsabilidade Social

O compromisso com a responsabilidade social é estruturado para ir além da prestação de serviços básicos, focando em sustentabilidade, inclusão e educação no âmbito externo e interno. A empresa entende que o saneamento é um direito social fundamental e um motor de desenvolvimento humano, portanto, a política de Responsabilidade Social está em contínuo aprimoramento e alinhada ao planejamento estratégico.

Ao consolidar a Responsabilidade Social como pilar da cultura organizacional, a Cagece busca edificar um legado sustentável, voltado à presente e futuras gerações. Sob essa premissa, estabelece-se um relacionamento estratégico com a sociedade, pautado na implementação de programas sociais de caráter contínuo e estruturante.

Tais iniciativas, transcendem a operação técnica ao promoverem a conscientização para o uso racional dos recursos hídricos, o fomento à universalização do SES's e o pleno exercício da cidadania.

5.2.1 Responsabilidade Social Externa

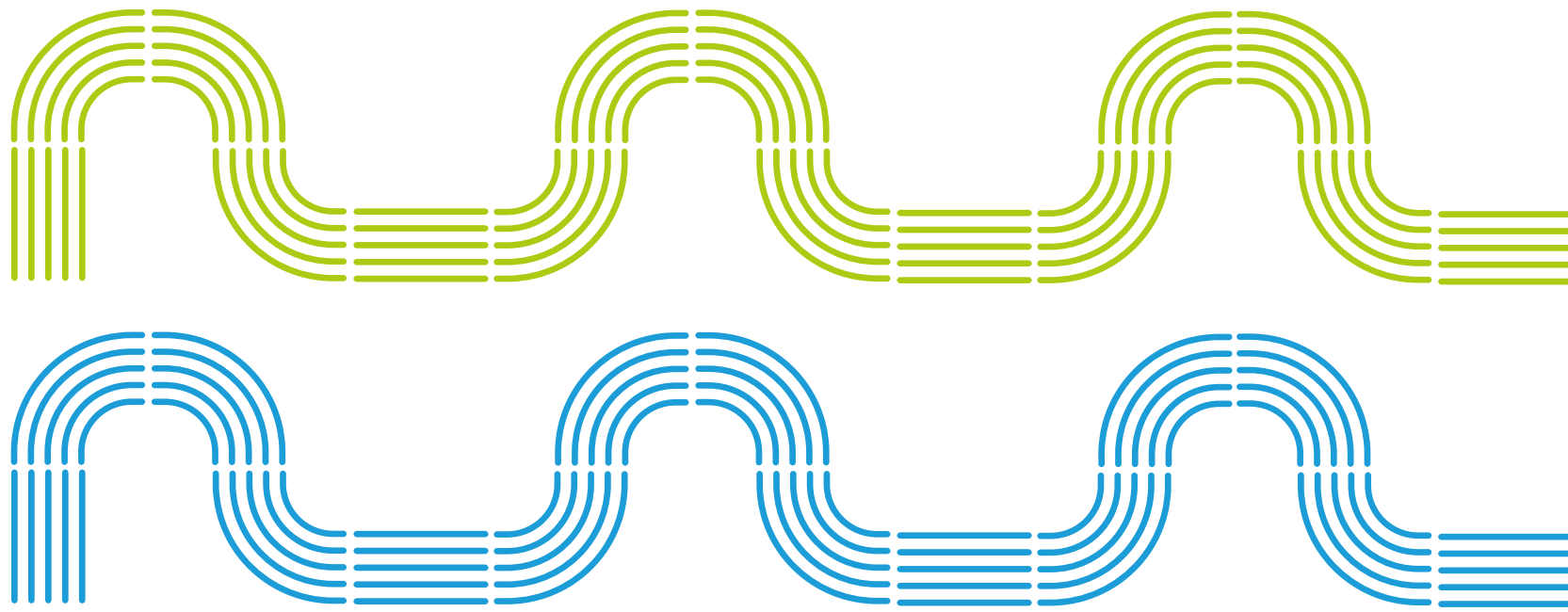
Programa Reciclocidades

Segue avançando em ações de geração de trabalho e renda de mulheres moradoras das comunidades de Fortaleza e RMF, capacitando-as na transformação de resíduos sólidos em produtos para fins de comercialização, e que também promove a

conscientização geral, para que a coleta seletiva seja vista como um comportamento individual e ecológico.

A apresentação da premiada Coleção Mosaico, desfile de moda sustentável, gerou engajamento e divulgação do programa na imprensa e em outros canais de comunicação, favorecendo a ampliação da atuação e da captação de encomendas.

Outro marco foi a renovação da certificação do Selo Verde de Ação Socioambiental junto ao Instituto Chico Mendes, um atesto para toda a população do engajamento voluntário social e ambiental exercido em todas as etapas do Programa.





2.350 PESSOAS
sensibilizadas em ações

Foram realizadas 360 oficinas e eventos educativos para a comunidade



976KG DE RESÍDUOS
reciclados diretamente

Impacto ambiental positivo através do reaproveitamento de materiais que seriam descartados.



R\$ 80.302,01 GERADOS
para participantes

As participantes receberam 100% do valor das vendas e serviços realizados.



PRESENÇA CONFIRMADA
em passarelas internacionais

9 convites nacionais para participação do desfile no Circuito Nacional *Fashion Week* (CNFW) de nove estados brasileiros, além do Ceará e Distrito Federal;

2 convites internacionais com participação confirmada: Santander *Fashion Week*, em Bucaramanga – Colômbia e Santiago *Fashion Week*, em Santiago – Chile.

Programa de Apoio aos Empreendimentos



Com foco na sustentabilidade e no desenvolvimento comunitário, objetiva apoiar as comunidades beneficiadas por projetos de infraestrutura, como SAA's e

SES's e outras obras de impacto significativo, realizando um trabalho social, que atende rigorosamente às diretrizes da Portaria do Ministério das Cidades (MCID) nº 75/2025. Promove o diálogo e a construção de soluções conjuntas, garantindo a participação comunitária e o controle social. Essa iniciativa desdobra-se em quatro eixos principais: organização social, educação ambiental, desenvolvimento socioeconômico e gestão social da intervenção. As ações consideram as dimensões social, econômica, produtiva, ambiental e político-institucional da população beneficiária, com o objetivo de promover a participação social, a melhoria da qualidade de vida, a efetivação dos direitos sociais dos beneficiários e a sustentabilidade da intervenção. A interlocução é realizada através de visitas porta a porta, ações socioeducativas, e por meio dos canais oficiais de comunicação (ramal, *e-mail* e *WhatsApp* corporativo). No ano passado foram realizadas 435 ações socioeducativas e 41.969 visitas porta a porta, atingindo um público aproximado de 151.445 clientes com informação, educação ambiental e sensibilização para adesão e correto uso dos sistemas.

Projeto Sementes

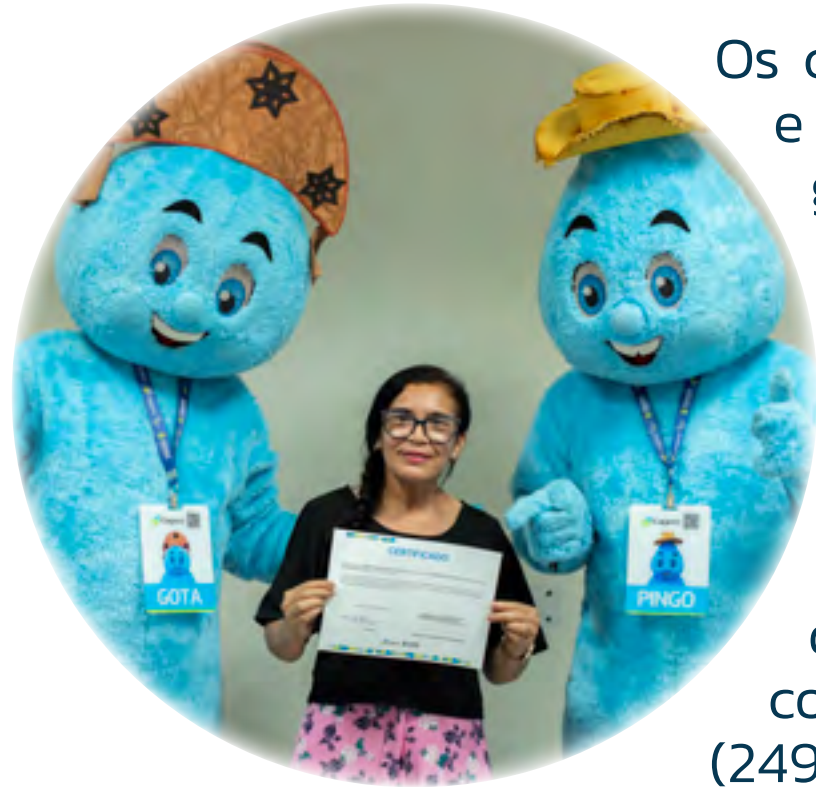
É uma iniciativa inovadora dentre as ações socioambientais, visando fortalecer vínculos, promover autonomia e transformar ambientes, integrando a educação ambiental ativa e contextualizada, bem como criatividade e identidade cultural local. Para tanto, utiliza-se formatos variados: sementes de bolso, para execuções pontuais; formações sementes, oficinas em escolas e espaços vivos para a conscientização. As ações na Escola Maria Zenóbia, que incluíram permacultura urbana, apoio à robótica com sistema de irrigação automatizado, 02 composteiras, 02 canteiros de hortaliças, 01 horta suspensa, coleta seletiva solidária e roda de conversa antirracismo, foram determinantes para a conquista do Selo Escola Sustentável. No ano de 2025, foram realizadas, 04 formações e 01 oficina de educação ambiental.



Cooperação Brasil

Dando seguimento à participação na Cooperação Sul-Sul Trilateral entre o Brasil, Angola e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), em 2025, a Cagece passou a integrar uma nova missão de estudos técnicos e sociais para implantação de rede de esgotamento sanitário em Essuatini, África. A credibilidade e a competência técnica já comprovadas, credenciam a Companhia como referência nacional e internacional.

Cagece Capacita



Os cursos profissionalizantes e de qualificação técnica gratuitos ofertados à comunidade geral, registraram um desempenho significativo, com a realização de 44 cursos e a formação de 705 participantes, dos quais, 35,3% dos concludentes, foram mulheres (249 alunas).

No ano de relato, reforçou-se a parceria com a Casa da Mulher Brasileira, ofertando turmas exclusivas assistidas, com o objetivo de levar oportunidades para o desenvolvimento de autonomia financeira e segurança para o rompimento do ciclo de violência doméstica.

Conhecendo Nossa Cagece



Com o propósito central de abrir as portas da instituição para que a sociedade compreenda o ciclo do saneamento, foram realizadas 65 visitas de grupos de estudantes e membros da comunidade, totalizando 1.368 participantes. Entre os equipamentos visitados estão: ETAs Oeste e Gavião, Laboratório de Controle de Qualidade da Água, Oficina de Hidrômetros, Oficina de Eletromecânica e Centro de Controle Operacional (Cecop), na capital e RMF, além das ETAs das Unidades Operacionais em outras cidades do interior do estado.

Cagece Virtual

Prática e bastante acessível, é uma importante ferramenta utilizada para fomentar a educação ambiental e fortalecer o reconhecimento da marca Cagece perante a sociedade, por abranger públicos de todas as idades. Um dos pilares fundamentais desse trabalho bem-sucedido é a atuação no Cidade Mais Infância, um programa do estado que abriga um espaço fixo onde crianças de 7 a 12 anos têm a oportunidade de utilizar óculos de realidade virtual para experienciar o processo de tratamento de água. Além da imersão tecnológica, recebem orientações valiosas sobre economia de recursos e aprendem a realizar a separação correta de resíduos sólidos. A experiência culmina com a possibilidade de atuarem como agentes ambientais, replicando e aplicando o conhecimento adquirido sobre o uso responsável da água em diversos outros setores da cidade cenográfica.

Em 2025, foram realizadas 465 apresentações e 10.163 pessoas alcançadas.

Programa Mulheres em Foco

Esta iniciativa busca fortalecer o protagonismo feminino, autonomia e desenvolvimento socioeconômico, abordando o saneamento como uma questão de gênero e justiça social, contribuindo assim, para a integração com o Pacto Global da ONU, impulsionando a equidade.

A metodologia central são as rodas de conversa temáticas e a escuta qualificada. O projeto atua nos eixos de equidade, formação, empoderamento e desenvolvimento socioeconômico com articulação de cursos profissionalizantes, encaminhamentos para mercado de trabalho e para abertura de linhas de crédito para empreendedoras em parceria com instituições como: SINE, Caixa Econômica Federal (CEF), entre outros. O projeto possui atualmente 3 grupos de mulheres e realizou 5 rodas de conversas temáticas, 5 cursos profissionalizantes e 5 oficinas de autocuidado.



Água para Cidadania

Visando a regularização do acesso à água tratada em áreas de vulnerabilidade social, a iniciativa compreende ações de implantação gratuita do sistema e ligações; inclusão tarifária, caracterizando áreas como “Conjunto Social”, com critérios mais inclusivos na tarifa social; e acompanhamento social completo, antes, durante e após a entrega, para garantir a sustentabilidade do sistema e oportunidades de desenvolvimento. Em 2025, foram executados 6 projetos nas seguintes comunidades: Beira Rio, Campo Estrela, Curva da Viúva, Danilo Pinto, Dendê e Tamboril, contemplando 4.553 famílias.

Projeto Esgotamento Legal

Idealizado pelo Ministério Público do Ceará (MPCE), tem como objetivo estimular as interligações dos imóveis à rede coletora de esgoto existente. Contribuindo significativamente para a saúde pública e a universalização do saneamento, combinando o pilar socioeducativo (mobilização, fortalecimento social e educação ambiental) com o pilar de execução (fiscalização), visando garantir a adesão da população beneficiária. A Cagece é parceira institucional, assim como a Arce e Prefeituras, atendendo atualmente os municípios de Horizonte, Maranguape, Itarema, Marco e Aracati, além da localidade de Canoa Quebrada. Em 2025, foram realizadas 5.788 visitas, atendendo 8.543 usuários, e 247 ações socioeducativas, com 12.842 cidadãos participantes.



Voluntariado

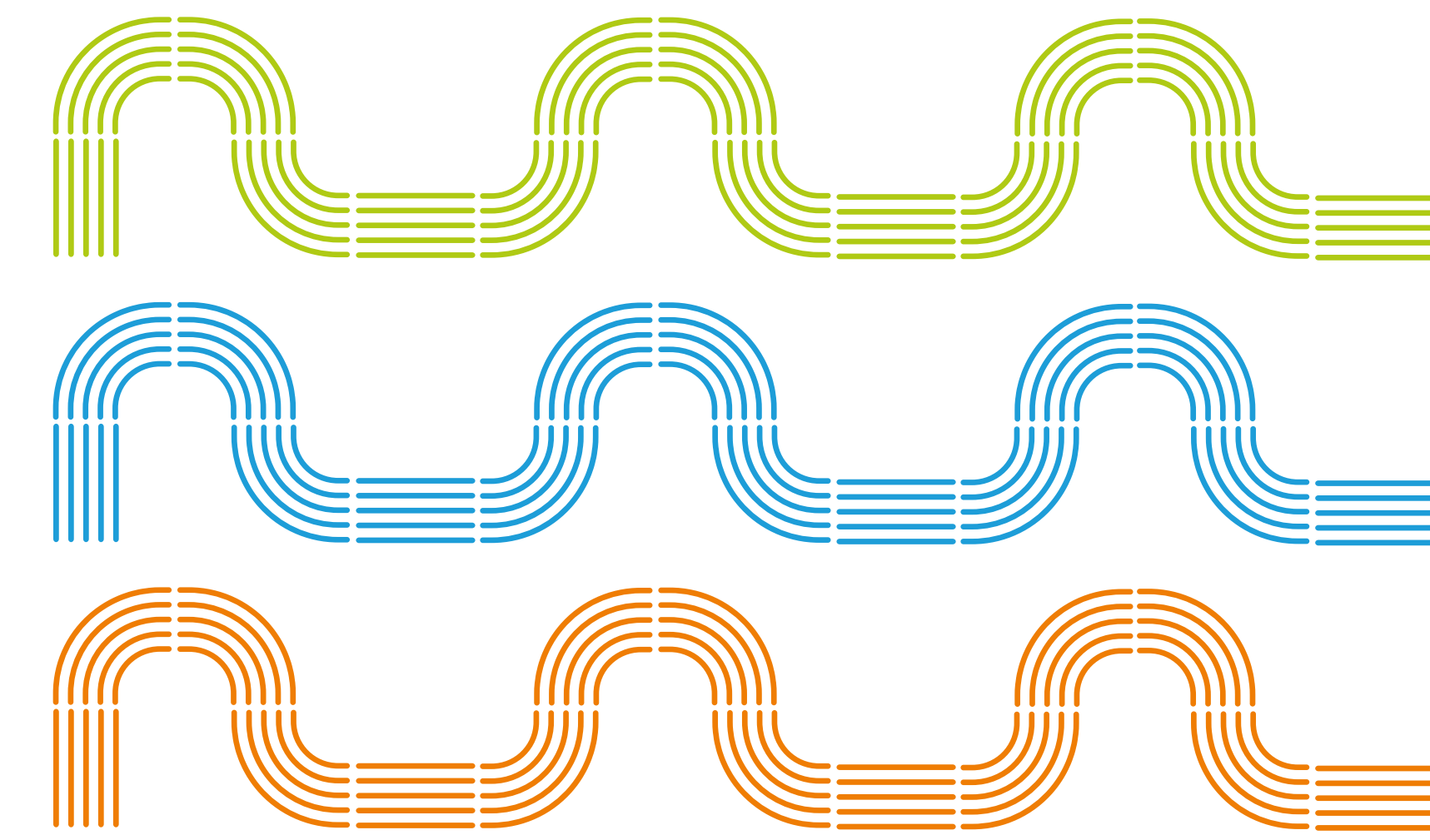


Com o incentivo e apoio às instituições do terceiro setor, por meio do engajamento dos colaboradores em ações voltadas à comunidade, em todo o estado, concluiu 2025 com 63 instituições ativas, 284 voluntários em atividades, 339 ações realizadas e 13.218 horas trabalhadas. Em destaque, alguns dos principais marcos deste ciclo:

- O Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce) homenageou a Cagece com o troféu “Organização Cidadã”, durante a programação da Semana Nacional do Doador Voluntário de Sangue, pelo desempenho realizado com ações e campanhas contínuas de doação de sangue aos hemocentros durante o ano;
- Realização do Bazar em prol da causa animal, concebido para promover a economia circular e o cuidado com a saúde dos animais. Em sua primeira edição, a iniciativa contou com a mobilização de 16 Unidades de Negócio (UN’s), que resultou na arrecadação de aproximadamente 2.078 itens. O montante financeiro gerado foi integralmente revertido para ações prioritárias

de saúde animal, com foco especial na castração e vacinação de animais abandonados nas proximidades da empresa;

- II Corrida Solidária Cagece Lagoa do Opaia, com percurso de 3,5Km e 5Km e participação de atletas de diversas idades e níveis de experiência, contou com 400 inscritos, nas categorias feminina e masculina. Foram arrecadados 500 kg de alimentos, destinados a instituições beneficentes cadastradas.



Trabalho Social e Produção Acadêmica

Considerando a vasta experiência e campo de aplicação da atuação social da Companhia, esta proporciona aos colaboradores oportunidades para o desenvolvimento de estudos científicos com aplicações práticas, contribuindo para o posicionamento da empresa como referência nacional na execução do trabalho social voltado à justiça socioambiental.

No último ciclo, foram aprovados 3 artigos no Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) e foram publicados 2 artigos na Revista Caderno Pedagógico – Studies Publicações e Editora Ltda, de Curitiba/SP:

A importância do trabalho social para o acesso ao sistema de esgotamento sanitário: a experiência no município de Marco – Ceará.

Projeto Água para Cidadania: saneamento, redução de perdas e concretização de direitos.

Política de saneamento básico no Brasil: uma análise crítica do novo marco legal, seus desdobramentos e a relevância do trabalho social na luta por equidade e justiça socioambiental.

Experiência em responsabilidade social e interação comunitária na implantação de redes de abastecimento de água.

Boas práticas comunitárias: aprendizados sobre o uso sustentável da água com lavadeiras.



Atividades Educativas

As iniciativas de responsabilidade social levam conhecimento e integram pessoas, utilizando o lúdico e o entretenimento educativo, para promover a conscientização ambiental, com foco especial na preservação dos recursos hídricos, no saneamento básico e na sustentabilidade. Dentre as que se destacaram em 2025, estão:



5.2.2 Responsabilidade Social Interna

O compromisso ético com a valorização e o bem-estar dos colaboradores, indo muito além do simples cumprimento de obrigações trabalhistas, reflete-se na manutenção da posição de destaque no prêmio “Lugares Incríveis para Trabalhar 2025”, na categoria de médio porte, especialmente nos temas remuneração, recompensa e carreira.

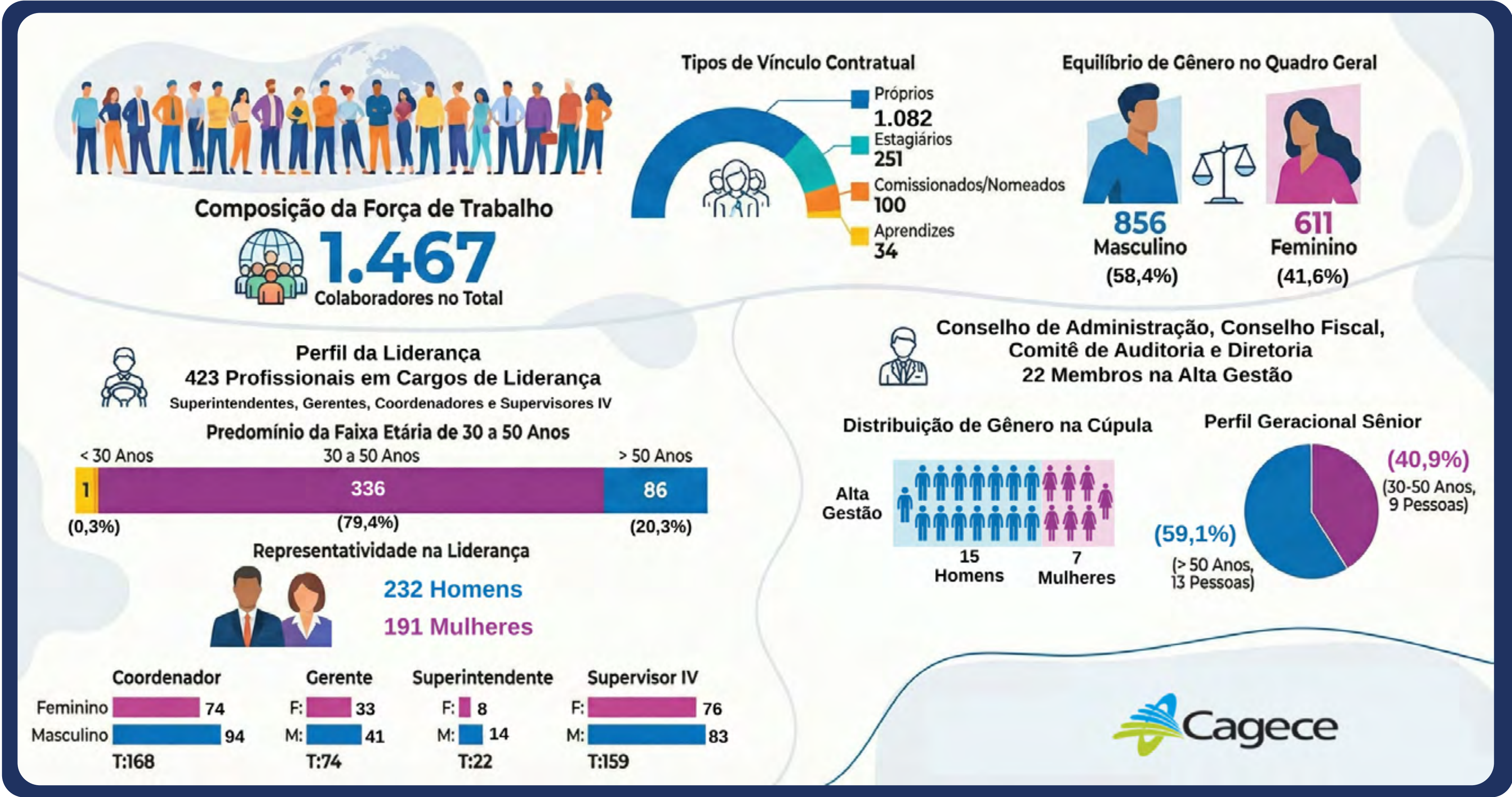
Essa prática fundamenta-se na criação de um ambiente de trabalho saudável, seguro e inclusivo, onde a diversidade é respeitada e o desenvolvimento profissional é incentivado por meio de educação e planos de carreira. O resultado dessa abordagem é a construção de uma marca empregadora forte, que naturalmente atrai e retém talentos, reduz custos com rotatividade e potencializa a produtividade, consolidando a ideia de que a responsabilidade social só é autêntica quando sustentada por uma cultura justa e humanizada.

5.2.3 Gestão de Pessoas

Com um olhar estratégico para o futuro do trabalho e a valorização do capital humano, prima-se pelo fortalecimento da responsabilidade social interna, como forma de potencializar a consecução dos resultados organizacionais e atender as expectativas dos *stakeholders*.

Nesse contexto, investe-se continuamente no desenvolvimento profissional e pessoal da força de trabalho, reconhecendo que pessoas motivadas e engajadas são a chave para garantir a qualidade dos serviços prestados à população.

Força de Trabalho em Números



Em conformidade com as disposições do artigo 7º da Lei Federal nº 15.177/2025, apresenta-se a seguir as informações das práticas de equidade da Companhia:

Tabela 01 - Quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos e a evolução comparativa

Níveis hierárquicos	Ano	Total	Mulheres (Qtd)	Mulheres (%)	Evolução (%)
Liderança	2024	405	178	43,95%	-
	2025	423	191	45,15%	7,30%
Não Liderança	2024	1.090	438	40,18%	-
	2025	1.044	420	40,23%	-4,11%

Tabela 02 - Quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração e a evolução comparativa

Cargos na administração	Ano	Total	Mulheres (Qtd)	Mulheres (%)	Evolução (%.)
Comitê de Auditoria	2024	3	2	66,67%	-
	2025	3	3	100,00%	50,00%
Conselho de Administração	2024	6	2	33,33%	-
	2025	6	1	16,67%	-50,00%
Conselho Fiscal	2024	5	1	20,00%	-
	2025	5	2	40,00%	100,00%
Diretoria	2024	8	1	12,50%	-
	2025	8	1	12,50%	0,00%



Tabela 03 – Demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual¹, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares da Companhia e a evolução comparativa

Cargos ou funções similares da Companhia	Ano	Sexo	Remuneração Fixa (%)²	Remuneração Variável (%)²	Evolução Remuneração Fixa	Evolução Remuneração Variável
Cargos na administração						
Comitê de Auditoria	2024	M	50,00%	50,03%	-	-
		F	50,00%	49,97%	-	-
	2025	M	48,73%	60,12%	0,30%	-4,35%
		F	51,27%	39,88%	5,54%	-36,46%
Conselho de Administração	2024	M	49,98%	64,96%	-	-
		F	50,02%	35,04%	-	-
	2025	M	50,08%	59,79%	5,56%	-11,12%
		F	49,92%	40,21%	5,15%	10,81%
Conselho Fiscal	2024	M	49,89%	100,00%	-	-
		F	50,11%	0,00%	-	-
	2025	M	49,87%	100,00%	5,20%	-79,73%
		F	50,13%	0,00%	5,30%	-
Diretoria	2024	M	43,05%	40,50%	-	-
		F	56,95%	59,50%	-	-
	2025	M	44,04%	43,40%	15,67%	39,69%
		F	55,96%	56,60%	11,11%	24,02%
Níveis hierárquicos						
Coordenador	2024	M	54,27%	49,45%	-	-
		F	45,73%	50,55%	-	-
	2025	M	52,13%	51,77%	0,59%	5,19%
		F	47,87%	48,23%	9,63%	-4,15%
Gerente	2024	M	52,48%	50,73%	-	-
		F	47,52%	49,27%	-	-
	2025	M	50,39%	52,69%	6,14%	16,14%
		F	49,61%	47,31%	15,40%	7,36%
Superintendente	2024	M	48,14%	45,71%	-	-
		F	51,86%	54,29%	-	-
	2025	M	46,72%	44,86%	17,48%	20,36%
		F	53,28%	55,14%	24,34%	24,53%
Supervisor IV	2024	M	53,74%	53,59%	-	-
		F	46,26%	46,41%	-	-
	2025	M	47,54%	54,26%	4,73%	4,15%
		F	52,46%	45,74%	34,26%	1,37%

¹Remuneração eventual não se aplica.
²Percentual obtido em relação a remuneração média total.



Segue o quadro resumo das capacitações:

Treino Funcional na Praia

Promover a qualidade de vida está na essência da Cagece, e o cuidado com a saúde dos colaboradores é parte fundamental, demonstrado através de diversas iniciativas, como o incentivo às práticas que fomentam a saúde física e mental. Dentre as mais relevantes:

Um momento para refletir sobre a importância dos cuidados com a saúde do corpo, mente e espírito, que ocorreram respectivamente em 3 oportunidades, e contou com o total de 177 participantes;

Ao prover oportunidades reiteradas de crescimento e aprendizado, a empresa fortalece significativamente a capacidade de retenção de talentos, mitigando a rotatividade de pessoal e fomentando positivamente a cultura organizacional. Esta estratégia de retenção é reconhecida como crucial para garantir a continuidade das operações e o sucesso a médio e longo prazo.



Palestras e Serviços de Saúde

A promoção da saúde no ambiente de trabalho conta com palestras educativas e serviços especializados, como a Semana da Saúde do Trabalhador (SESAT) e a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), integrando saúde, segurança e conscientização, para o bem-estar organizacional. Mais do que atender as normas, essas iniciativas atuam preventivamente na mitigação de riscos e no fortalecimento da cultura de cuidado.

A SESAT contemplou os colaboradores nas unidades da capital e do interior, e disponibilizou cursos, palestras, a realização de exames, massagens, serviços de vacinação, dentre outros. Com destaque para a palestra: “Gestão de Tempo e Gestão Financeira”.

A SIPAT contou com uma programação diferenciada, com palestras transmitidas por plataformas virtuais, abrangendo temas relevantes como o enfrentamento do assédio e da discriminação no ambiente de trabalho, o etarismo, entre outros. Ofertou também um variado leque de serviços como: serviços odontológicos, massoterapia, limpeza de pele, além de promover feirinha de artesanato e apresentação cultural.

Programa de Assistência Social ao Colaborador (PASC)

Alinhada às práticas de bem-estar é realizado o acompanhamento social, através de atendimento individualizado, bem como atividades em grupo, visitas domiciliares e hospitalares, campanhas e palestras educativas, dentre outras. Mantém-se uma programação anual, abrangendo todas as unidades de negócio da capital, as quais são visitadas semanalmente por uma assistente social. Em 2025, foram realizados 604

atendimentos sociais, 159 plantões sociais, 64 visitas domiciliares e 10 visitas hospitalares. Além disso, foram promovidas 177 rodas de conversa sobre temas diversos: uso racional de medicamentos, empoderamento feminino e os desafios da mulher no mercado de trabalho, de forma presencial e virtual.



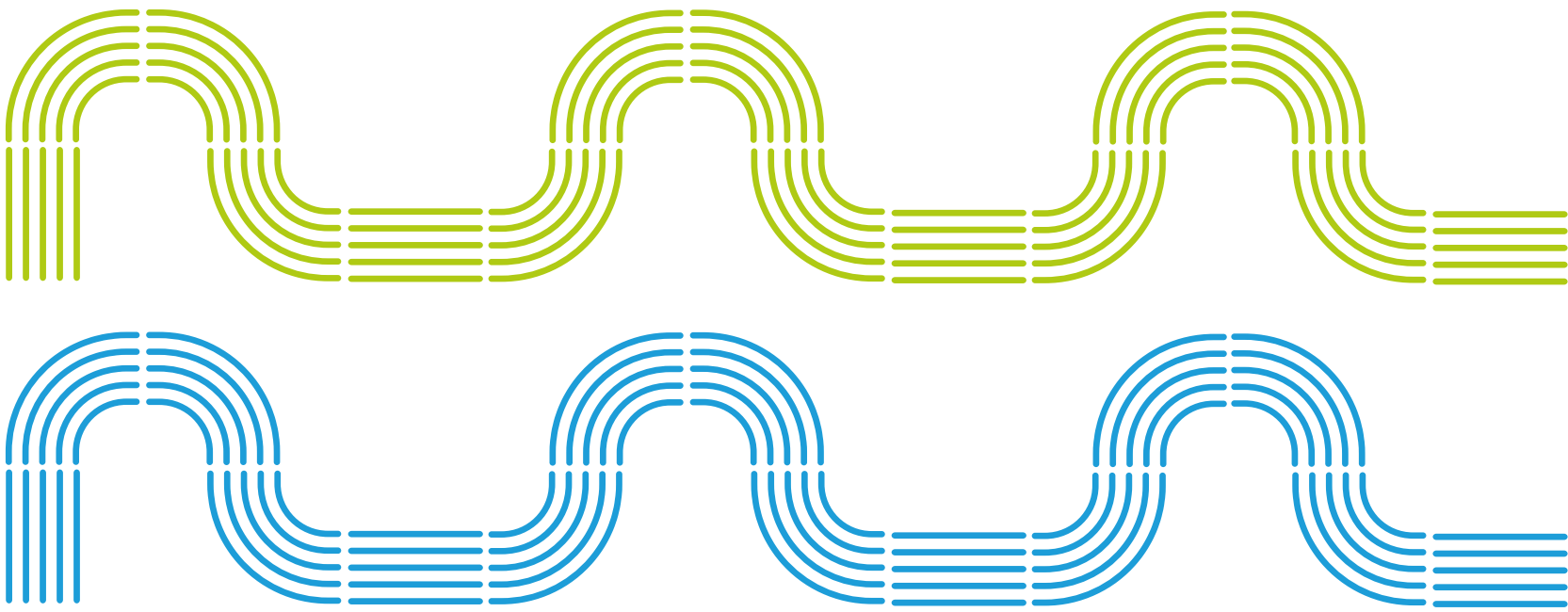
Projeto Colo para Famílias Atípicas

Voltado ao acolhimento de famílias com membros neurodivergentes, o projeto oferece um espaço fixo de escuta e cuidado, uma vez por mês, de forma preferencial. O programa é totalmente inclusivo, aberto a colaboradores próprios, terceirizados, aprendizes e estagiários. Além do suporte direto, são promovidas palestras abertas ao público geral, visando a sensibilização e a disseminação de conhecimentos sobre saúde mental. Em 2025, cerca de 337 pessoas participaram do projeto.

Aconselhamento Psicológico



Conduzido por profissional de psicologia, é um recurso disponível aos colaboradores. O foco central é a promoção do bem-estar emocional através da escuta qualificada, oferecendo suporte na gestão da ansiedade e na estruturação do pensamento. Além de auxiliar na tomada de decisões, o serviço assegura o direcionamento adequado por meio de encaminhamentos especializados, quando necessário.





Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA)

Compreendendo que a pré-aposentadoria é um período de grandes transformações, a empresa oferece conhecimento e reflexões sobre temas relevantes aos colaboradores, visando preparar o terreno para o futuro, e acima de tudo, a construção de um novo e significativo projeto de vida. Para tanto, os assuntos escolhidos objetivam subsidiar a preparação pós-carreira, tais como: gestão das finanças pessoais e familiares, legislação previdenciária, envelhecimento bem sucedido, gestão do ócio, retorno ao lar, empreendedorismo, projeto de vida e outros.

Grupos Institucionais AA

Serviço social que busca a identificação e captação de colaboradores que necessitem da assistência dos grupos Alcoólicos Anônimos (AA), bem como o acompanhamento das reuniões.

Neste último ciclo, a Cagece foi convidada a participar de uma reunião de um grupo externo, aberto ao público, para apresentar a experiência com os dois grupos institucionais de AA, Água Viva e Nova Vida, e elucidar como se dá o trabalho de acompanhamento e assistência social junto aos colaboradores.

Natal Solidário

Campanha anual de arrecadação de mantimentos e produtos natalinos, doados por colaboradores de todas as unidades, para a montagem de cestas alimentícias destinadas aos colaboradores que atuam nos serviços gerais. Em 2025, foram arrecadados 2.383 kg de alimentos.

Outras Atividades que Integram e Promovem o Clima Organizacional

As iniciativas mencionadas são complementadas por outras frentes que integram os times e promovem o diálogo, corroborando para um clima organizacional positivo, onde a cultura de resultados floresce naturalmente. Dentre estes:

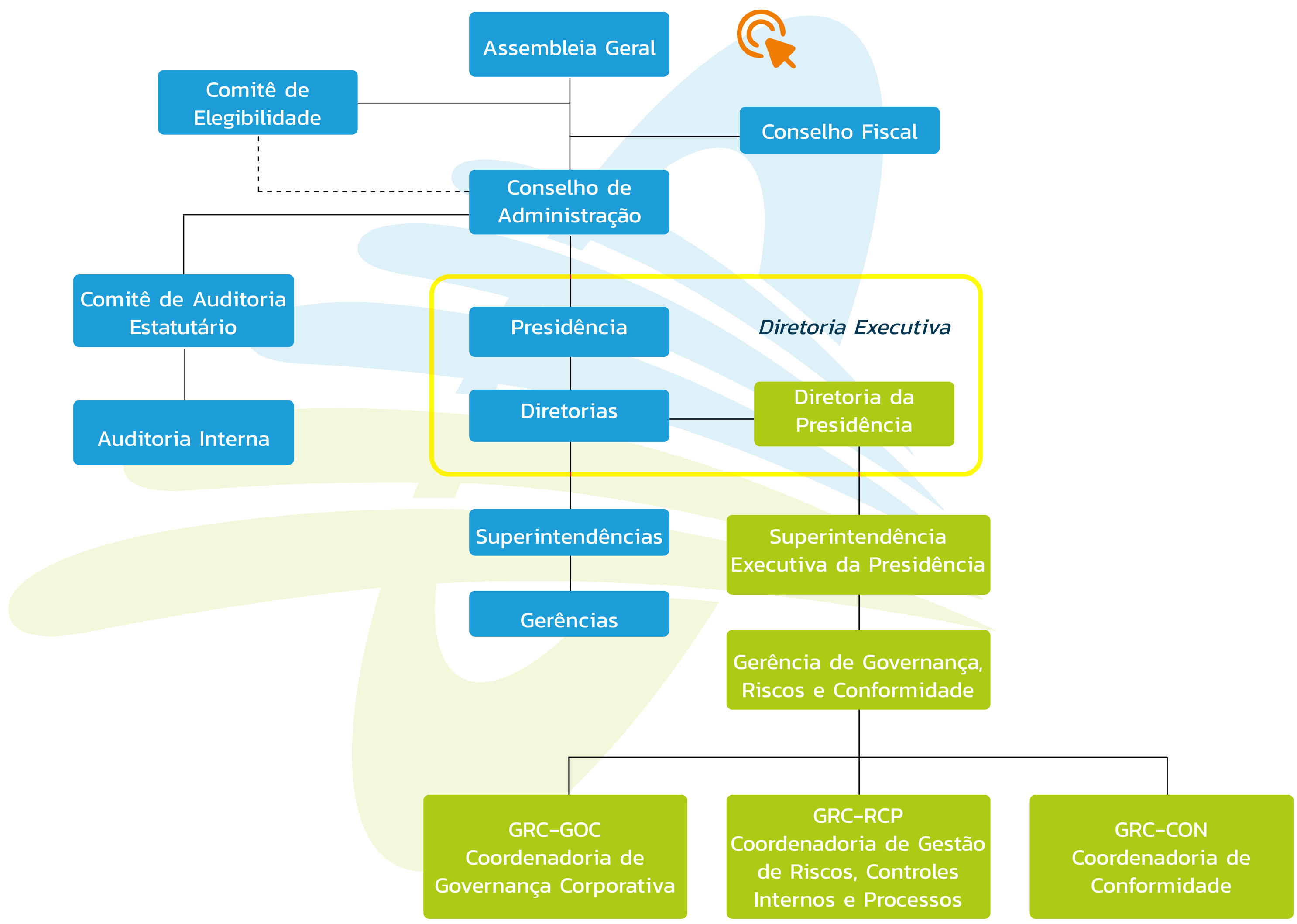
- Programa de Defesa da Mulher (Prodem);
- Oficina de Gestantes;
- Banco de Sangue;
- Campanha de Vacinação;
- Coluna Viva Bem (CVB);
- Programa de Estágio e Jovem Aprendiz;
- Colo de Mãe.





5.3 Governança Corporativa

Orientado pela busca da excelência e pelo compromisso com a transparência, sustentabilidade, equidade, responsabilização (*accountability*) e integridade, o sistema de governança da Companhia é estruturado em agentes e instrumentos que asseguram o alinhamento com as melhores práticas de mercado e a conformidade com as Leis Federais nº 6.404/1976 e nº 13.303/2016.





O monitoramento do sistema é realizado por meio do Indicador de Maturidade de Governança Corporativa, fundamentado no Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa (CBGC) e demais práticas internacionais de referência, compreendendo 64 itens. Em 2025, alcançou a aderência de 89,83%, dentre práticas mantidas e alcançadas no ciclo, mantendo-se no nível avançado de maturidade, abaixo representado pelas categorias:



Com vistas a seguir em processo de evolução, a Companhia associou-se ao Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), uma rede de referência nacional e internacional, como forma de promoção e incentivo da boa governança no ecossistema, possibilitando a participação em discussões e capacitações especializadas.

Dentre essas oportunidades destacam-se:

- Reunião de Associados Capítulo Ceará, promovido pela Coordenação local do IBGC, que contou com um painel formado por profissionais de empresas de consultoria, construção civil e da Cagece, falando sobre experiências da jornada de governança corporativa e a atuação enquanto *Governance Officer*, para os demais associados e convidados.
- Palestra sobre “Governança como alicerce das finanças sustentáveis”, mediada pela Coordenadora Geral do Capítulo Ceará para gestores da Superintendência Executiva da Presidência, durante a reunião mensal de avaliação de resultados.



- Visita técnica de associados e convidados do IBGC à Cagece, com foco nas iniciativas ESG. Contou com apresentações sobre a implementação de práticas de governança, gestão de risco e integridade, e as estratégias e desafios para alcançar todos os níveis da organização; as ações de responsabilidade social e a importância destas para a sociedade e o negócio; os principais projetos sustentáveis como coleta seletiva solidária, a destinação adequada de resíduos, implantação de biodigestores, soluções baseadas na natureza e a compostagem na ETA Jaburu. Além disso,

os convidados do evento puderam conhecer um pouco mais de perto alguns desses projetos por meio de visita aos stands do Cagece Virtual, Programa Reciclocidades, Semente de Bolso e o Programa de Voluntariado. Com a participação de profissionais de diversas empresas relevantes, o momento representa um reconhecimento da trajetória positiva da Companhia.

- Participação no encontro promovido pelo Capítulo Ceará, do IBGC, em comemoração aos 30 anos da instituição, sob o tema ‘Entre Gerações e Estratégias: a Governança que Conecta’. O evento promoveu o intercâmbio de experiências entre especialistas, destacando a importância da diversidade de perfis e modelos de gestão para a evolução da governança no cenário nacional.





Programa de Integração



Processo fundamental para o nivelamento de informações sobre a Companhia, funciona como treinamento inicial e norteador sobre informações do negócio, atuação estratégica e posicionamento no setor de saneamento; principais instrumentos de governança, estatuto social, regimentos internos, código de conduta e integridade; gestão de riscos e contingências, dentre outras informações relevantes. Em 2025 o programa foi realizado para novos membros eleitos do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria Estatutário.

Treinamento da Alta Gestão

Em conformidade com as exigências legais e as melhores práticas de governança, investe-se no desenvolvimento da alta liderança. Em 2025, os membros dos Conselhos, Diretorias, Comitês (Auditoria e ESG) e gestores estratégicos participaram de capacitações focadas em dois eixos centrais: “O papel do administrador frente às mudanças climáticas”, conduzida pelo Dr. Guarany Osório, referência nacional sobre o assunto; e “Governança e eficácia dos controles internos:

da gestão de riscos à tomada de decisão na era da automação” facilitada por Marcelo Zenker, palestrante com vasta experiência no mercado.

Seguro D&O

Em linha com a previsão legal, as boas práticas de mercado e o suporte necessário para a gestão, é disponibilizado o Seguro D&O (*Directors and Officers*) para aqueles que tem poderes para atuar em nome da Cagece. Como forma de proteção para tomadas de decisão feitas de boa-fé e no melhor interesse da organização.

5.3.1 Gestão de Riscos da Organização

Como um elemento essencial da governança, focado na identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento de ameaças aos objetivos estratégicos, a gestão apoia-se nas diretrizes e competências fixadas na **política institucional** , e alinhado aos padrões internacionais do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – Enterprise Risk Management* (COSO ERM), às normas ABNT NBR ISO 31000:2018, 31010:2021 e 31.073:2022, e Modelo de Três Linhas do Instituto de Auditores Internos (IIA).

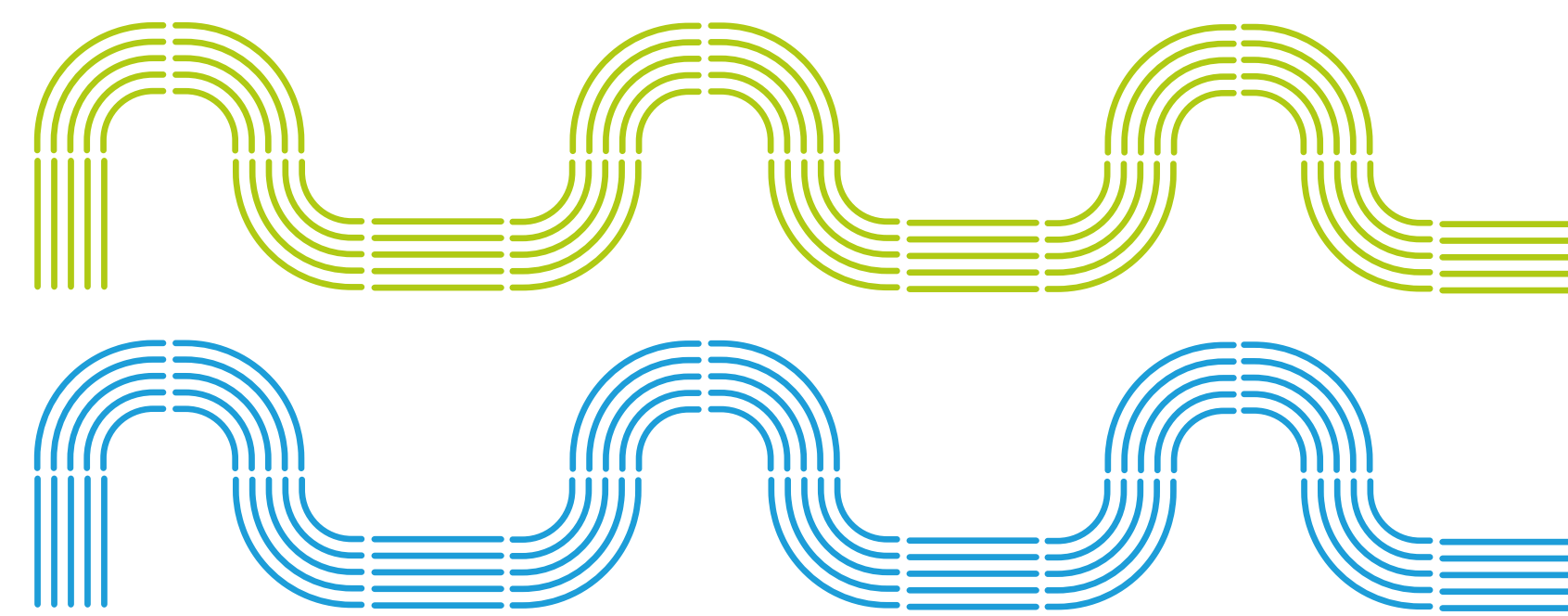
O fomento da cultura de gestão de riscos conta com diversas estratégias, como comunicações nos meios internos e externos, reuniões periódicas com as unidades e treinamentos contínuos, priorizando, os agentes de governança, que representam as unidades organizacionais na atuação da primeira linha.

Considerando a necessidade de engajamento dos colaboradores sobre a perenidade das ações, a capacitação tem sido utilizada como ferramenta fundamental. Além dos treinamentos virtuais obrigatórios, anualmente é realizado o Fórum GRC.

Fórum GRC



Em sua sétima edição, o Fórum GRC reúne os agentes de governança, alta gestão, gestores táticos e operacionais para um momento de partilha e reflexão, este ano o tema “Do papel ao digital: Reestruturando processos com foco em controles internos e governança”, contou com especialista do mercado, PhD. Antonio Brasiliano, promovendo conhecimento e análises importantes. Foi realizado em formato híbrido, ou seja, no auditório com transmissão ao vivo no canal do *Youtube* da Companhia, a fim de alcançar também os *stakeholders* e demais interessados da sociedade.





Fórum Permanente de Controle Interno



A convite da Controladoria Geral do Estado (CGE), a Companhia participou mais uma vez da programação do Fórum, com a apresentação da Gerente de Governança, Riscos e Conformidade, no painel: “Riscos e controles: Ferramentas essenciais para a gestão moderna”. Além do modelo e metodologia, as práticas de gestão de riscos foram os destaques, especialmente os

dashboards de gestão de processos, riscos, controles que o sistema implantado proporciona. Esses momentos de partilha proporcionam relevantes reflexões e evidenciam o protagonismo da Cagece dentre os órgãos da administração direta e indireta do Estado.

5.3.2 Programa de Integridade



Com mais um ciclo de implementação, o programa reafirma a promoção da integridade em níveis de alcance interno e externo, corroborando para fortalecer a confiança dos colaboradores, clientes e parceiros, culminando na transparência e integridade dos serviços oferecidos à sociedade.

Fato que tem respaldado os pedidos de visitas técnicas e de *benchmark*, sobre as práticas de integridade, como o realizado com a Prefeitura Municipal de Fortaleza, associados e convidados do IBGC, como mencionado anteriormente.

Um dos principais instrumentos de integridade, o Código de Conduta e Integridade (CCI), foi atualizado para o período de 2025 a 2028, abordando de forma mais detalhada e específica as orientações relacionadas a assédio moral, assédio sexual e discriminação no ambiente de trabalho.



Visando a efetividade dos controles busca-se a revisão e aprovação de outros instrumentos, como políticas institucionais, atribuições, processos, dentre outros. Dentro desse contexto, em 2025, foram revisadas e aprovadas as seguintes políticas pela alta gestão: Qualidade, Comunicação, Distribuição de Dividendos, Gestão de Riscos, Transações entre Partes Relacionadas, Contratação de Serviços Extra Auditoria, Divulgação de Informações e Preservação do Sigilo, Segurança da Informação, Divulgação de Fato ou Ato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários.

Ainda sobre os pilares gestão de riscos, controles internos e instrumentos de integridade, iniciou-se, em 2025, a implantação de um sistema de mineração de requisitos legais, a fim de tratar a exposição da Companhia ao risco de descumprimento legal e regulamentar.





A ferramenta utiliza-se de inteligência artificial para pesquisar dentre as bases públicas selecionadas, a taxonomia aplicada ao negócio, resultando na apresentação de dispositivos a serem observados. Confirmando-se a pertinência, as áreas relacionadas a cada documento devem apresentar a evidência de atendimento ou a construção de um plano de ação para adequação dos controles internos. Neste período inicial de testes foram reportados 62.392 documentos, destes 100 de possível interesse e 9 encaminhados para a área de gestão de pessoas e área de universalização. Estima-se que conforme o sistema avançar na implantação, além da otimização dos controles, os outros pilares também serão beneficiados, como a comunicação e orientação de uso dos respectivos instrumentos.

Em linha com o que já foi reportado neste relatório, o pilar de Comunicação e Treinamento é priorizado dentre as práticas de fomento da cultura ética. Nesse contexto, foram realizadas diversas capacitações, além dos treinamentos virtuais obrigatórios, como:

Gestão de *Compliance* para a equipe da integridade em conformidade com o Decreto Estadual nº 9.203/2017 e a Lei Federal (nº 12.846/2013), além dos treinamentos virtuais obrigatórios e as ações da semana da integridade, detalhadas no item seguinte.

Caravana da Superintendência Executiva da Presidência (SEP), com os agentes de integridade e colaboradores das unidades de negócio, foram orientados sobre as diretrizes da gestão de riscos, Programa de Integridade, riscos de fraude e corrupção, as condutas



esperadas e vedadas do CCI, e o uso do canal de denúncias.

Semana da Integridade

O evento anual alusivo ao Dia Internacional de Combate à Corrupção, realizado em dezembro, consolidou-se como um meio de aprendizado e reflexões sobre temas fundamentais de integridade.

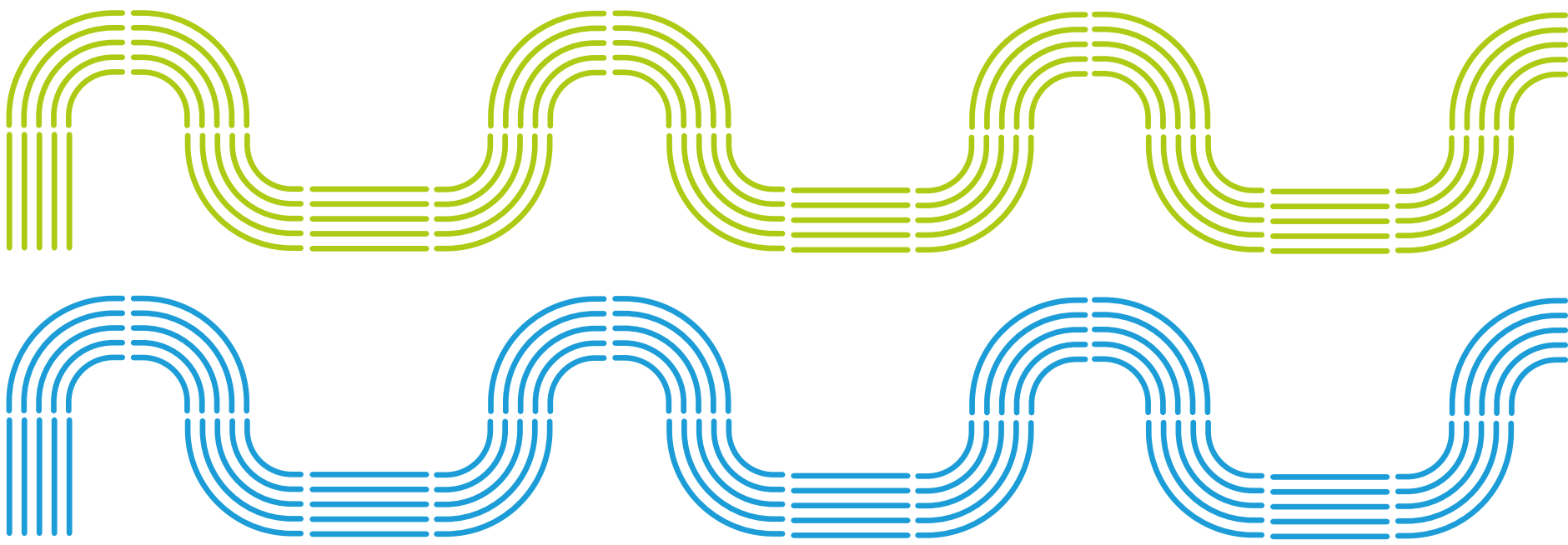


Em uma semana repleta de conhecimento e experiências, entre os dias 8 a 12 de dezembro, foram desenvolvidas ações diversificadas, com vistas a alcançar o maior número de pessoas internas e externas.

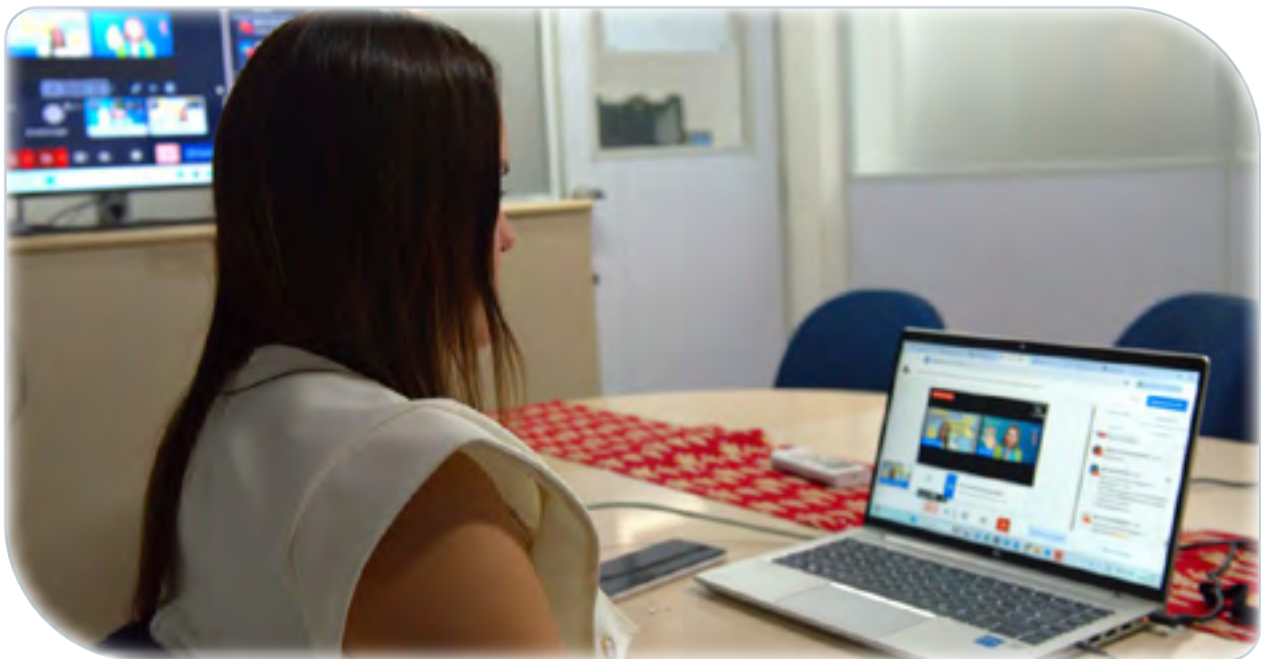
Nos dias que antecederam a semana, foram realizadas visitas em diversas unidades para a divulgação da programação e início da abordagem dos temas da semana de forma lúdica, por meio de brincadeiras como amarelinha, entre os colaboradores. Além de vídeos educativos e bem-humorados, interpretados pela personagem “Integriane”, criada especialmente para adequar a linguagem do público alvo. A

divulgação nos meios internos visa reforçar a importância da conduta ética entre os colaboradores.

A abertura da semana foi realizada pelo Vice Presidente do Conselho de Administração Ricardo Eleutério, seguida da palestra virtual, transmitida pelo *Youtube*, com o tema: “O papel do representante dos empregados no conselho de administração” ministrada por Eduardo Benini, Conselheiro de Administração certificado por experiência pelo IBGC.



Se posicionando sobre o impacto das ações dos colaboradores no dia a dia para o futuro da Companhia, a especialista de sistemas de *compliance* e integridade, Letícia Sugai, conduziu a palestra “Cultura da Integridade: práticas do presente que moldam o futuro”, que foi precedida pela participação do Diretor das Unidades de Negócio do Interior, Carlos Salmito, também com transmissão pelo canal oficial da empresa no *Youtube*.



A programação contou ainda com um *videocast*, divulgado no mesmo canal, sobre a relação entre a integridade e universalização do saneamento básico. A conversa, mediada pela jornalista Érica Bandeira, teve a participação da presidente da Comissão Setorial de Ética Pública (CSEP), Abigail Lino, a coordenadora de Conformidade da GRC, Leiliane Araújo e a superintendente de Auditoria Interna, Viviane Vasconcelos.



Por fim, o concurso de Boas Práticas de Integridade realizado em parceria com o Comitê de Conformidade, buscou identificar, reconhecer e disseminar ações que fazem parte do dia-a-dia dos colaboradores e que contribuem para o fomento da cultura de integridade. Os relatos recebidos foram analisados sob os critérios de clareza, coesão e objetividade; níveis de alcance das práticas, ou seja, quanto às práticas impactaram pessoas, processos e cultura; disseminação da prática e relevância desta para os valores éticos e de responsabilidade no ambiente de trabalho. Sendo premiadas três histórias, que retrataram postura íntegra, fortalecimento da confiança, ambiente acolhedor e responsabilidade compartilhada.





Canais de Denúncia

Reforçando o compromisso com a transparência e a ética, a Cagece disponibiliza mecanismos de denúncia voltados à detecção de condutas inadequadas e ao descumprimento de normas vigentes. Em conformidade com a Lei Federal nº 13.460/2017, esses canais estão abertos a todos os *stakeholders* para o relato de fraudes, assédios e atos de corrupção, conforme detalhado abaixo:



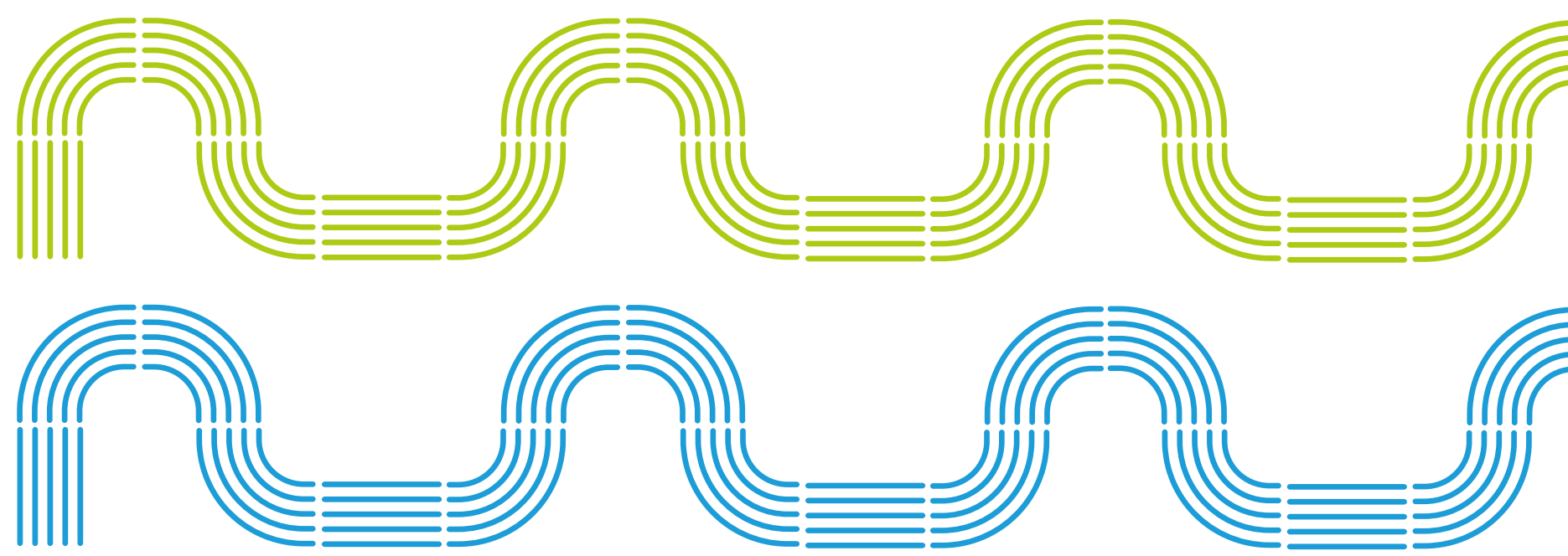
Clique nos ícones ao lado para detalhar as informações



Due Diligence

Conforme demanda do comitê de elegibilidade e oportunidades de novos negócios, são realizadas *Due Diligence* de Integridade, visando verificar antecedentes, conformidade com as normas e regulamentações vigentes e a responsabilidade empresarial.

Alinhada ao princípio da transparência e acesso às informações, os relatórios e documentos de governança atualizados são disponibilizados no site institucional: **instrumentos de governança** garantindo livre acesso à informação para todos os seus *stakeholders* e a sociedade.



Negócios

6.1 Água e Esgoto

6.2 Relacionamento com Clientes

6.3 Parcerias





6.1 Água e Esgoto

O processo que envolve o percurso da água até chegar à população cearense preza pela continuidade do abastecimento e qualidade da água fornecida. Iniciando-se com a captação hídrica, que pode ser superficial, a partir de corpos d’água como rios e açudes, ou subterrânea, através de poços, a água é transportada até as 153 ETA’s, onde passa por rigorosos processos físico-químicos para atingir os padrões de potabilidade exigidos pela legislação. Após o tratamento, a água potável é direcionada para os reservatórios, de onde é distribuída por meio da rede, até alcançar as residências e estabelecimentos dos clientes.

No âmbito do SES, a coleta e tratamento de esgoto, se inicia nas ligações prediais dos usuários. O esgoto coletado é conduzido por redes coletoras e direcionado para os coletores-tronco, infraestruturas de maior porte, que direcionam o fluxo para as ETEs. Nessas estações, processos biológicos e químicos removem os poluentes. Esse tratamento permite que o efluente seja descartado de forma ambientalmente responsável e em conformidade com as normas e leis vigentes.

A cobertura do abastecimento de água residencial em Fortaleza alcança 99,55%, e no Ceará, o índice é de 99,18%, beneficiando cerca de 5,73 milhões de cearenses com água tratada em casa.

A cobertura do SES residencial alcança 73,68% na capital e 51,51% em todo o estado, atendendo atualmente 3,02 milhões de pessoas pela rede de esgoto da Companhia.

Índice de Cobertura (%)

Clique no período abaixo para acessar a informação



- 2021
- 2022
- 2023
- 2024
- 2025

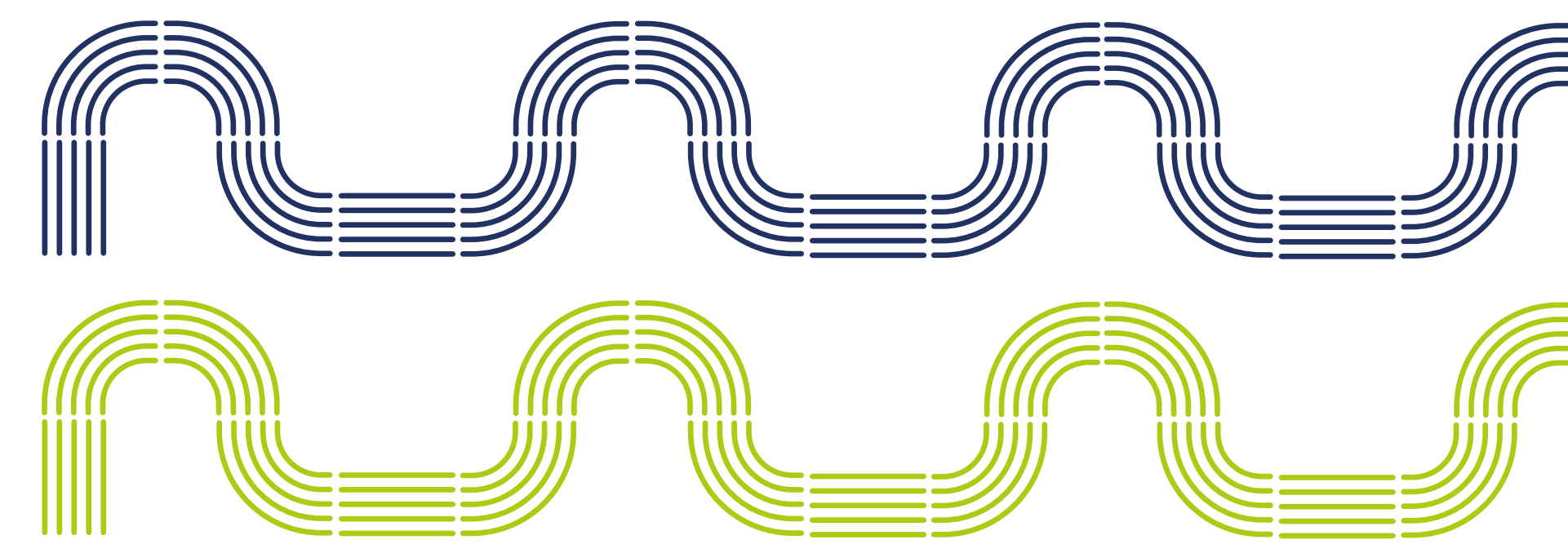
Extensão de Rede (mil km)

Clique no período abaixo para acessar a informação



- 2021
- 2022
- 2023
- 2024
- 2025

A partir do ano 2023, observa-se uma ascendência consistente nos Índices de Cobertura Residencial, em função dos investimentos contínuos em novos projetos de ampliação e implantação de redes de água e esgoto. São mais de 19,61 mil quilômetros de rede de distribuição de água (RDA) e mais de 6,34 mil quilômetros de rede coletora de esgoto (RCE). A adoção de Parcerias Público-Privadas (PPP), em modelos de concessão administrativa de 30 anos, segue sendo uma das principais estratégias para a universalização do saneamento. Uma PPP já está em curso em 24 municípios nas Regiões Metropolitanas de Fortaleza e do Cariri, e está em andamento um novo Projeto Estratégico de Prospecção de PPPs de Esgoto para mais 127 municípios.



O número de ligações e economias ativas também segue em ritmo de crescimento, ano após ano, e o impacto positivo é refletido no volume faturado, conforme gráficos a seguir:

Número de Ligações Ativas

Clique no período abaixo para acessar a informação 

20212022202320242025

Número de Economias Ativas

Clique no período abaixo para acessar a informação 

20212022202320242025

Volume Faturado (mil m³)

Clique no período abaixo para acessar a informação 

20212022202320242025

O atendimento à população é assegurado por Unidades de Negócio e núcleos operacionais e comerciais que dão suporte aos serviços de água e esgoto.



Certificações ISO

Das unidades que compõem a estrutura da Companhia, 27 detêm certificações internacionais. Tais selos de qualidade atestam a eficiência operacional e o foco na melhoria dos processos e a busca constante da satisfação dos clientes.



O Laboratório de Hidrometria e Laboratório Central de análises físico-químicas, além das certificações ISO 9001, também possuem acreditação na norma ISO/IEC 17025:2017, em função dos rigorosos critérios de controle de qualidade dos processos de instrumentação técnica e calibração.

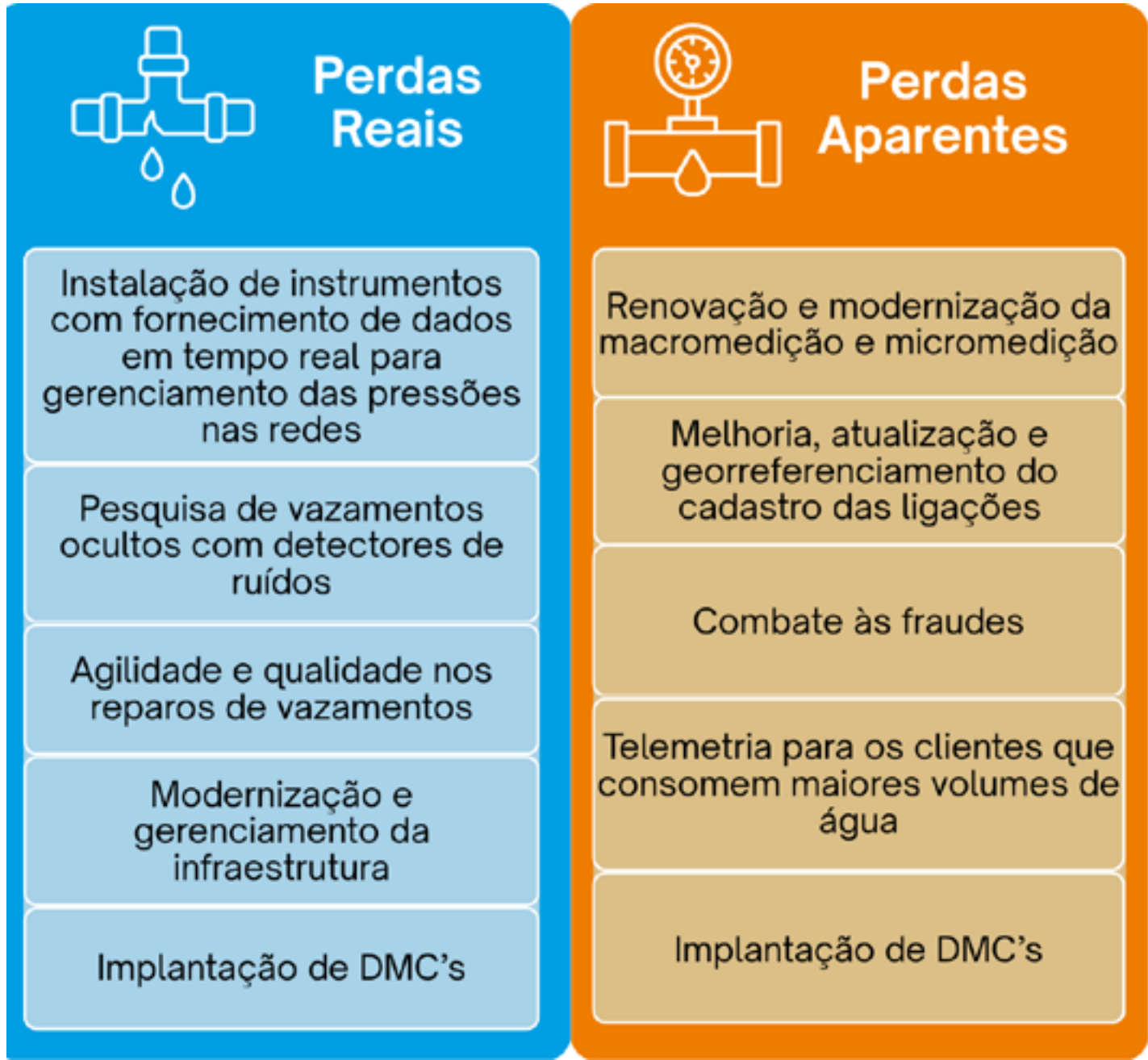
A disseminação das ferramentas da qualidade integra as certificações ISO, acreditações ISO/IEC e os programas internos de Gerenciamento da Rotina do Dia a Dia (GRD) e 5S, que repercutem na excelência e na continuidade dos serviços prestados à população cearense.

Gestão de Perdas

A eficiência operacional traz a redução de perdas de água para o centro das ações estratégicas. Tal posicionamento é sustentado por investimentos constantes no âmbito do programa de monitoramento e controle de perdas, abordado no capítulo 8, e do acompanhamento de indicadores como o Índice de Perdas por Ligação (IPL) e o Índice de Perdas na Distribuição (IPD). Em 2025, a Companhia registrou um Índice de Perdas na Distribuição (IPD) de 41,72%. A composição desse índice revela que 65,36% referem-se a perdas reais (vazamentos e extravasamentos), enquanto 34,64% derivam de perdas aparentes (fraudes, falhas cadastrais e submedição de hidrômetros). No mesmo período, o Índice de Perdas por Ligação (IPL) consolidou-se em 282 l/lig.dia.



A gestão de perdas de água compreende ações rigorosas para mitigar perdas reais e aparentes, conforme detalhadas no quadro a seguir. Essas iniciativas visam resultados sustentáveis a médio e longo prazo, fortalecendo a segurança operacional dos sistemas e a preservação dos recursos hídricos.



O combate às perdas reais foi intensificado através de varreduras preventivas nas redes de abastecimento, em todos os turnos, por equipes especializadas distribuídas em todo o estado, essas ações alcançaram a marca de 5.380 km de rede pesquisada em 2025, permitindo a identificação e o tratamento de 15.569 vazamentos. Quanto às ações de combate a irregularidades, o exercício de 2025 contabilizou a inspeção de 223.694 imóveis. Dentre estes, 4.327 apresentaram inconformidades que foram prontamente regularizadas, totalizando um volume recuperado de 3.276.900 m³.

DMC's

É um projeto premiado e com resultados relevantes, que setoriza os maiores sistemas, transforma a rede em áreas menores, mais facilmente gerenciáveis, e assim, adquire alta performance no monitoramento da pressão e vazão, permitindo a identificação e o reparo de anomalias com rapidez, reduzindo o tempo de resposta a vazamentos e estabilização de pressão. O resultado é uma operação otimizada, que concilia a economia de recursos com o aumento da eficiência na distribuição de água.

A operação de 29 DMCs nos sistemas Messejana e Castelão, consolidou avanços significativos na gestão de perdas em Fortaleza e RMF. Através da otimização das pressões de rede em 2025, conseguiu reduzir em 11% o índice de vazamentos nesses setores, alcançando a marca de 3.063.254 m³ em volume recuperado.

Segue em andamento, a implantação de 45 novos DMC's, em Fortaleza, nos setores hidráulicos Aldeota, Vila Brasil, Expedicionários e Floresta, com recursos do Banco Mundial. Em 2025, destaca-se o início da 3ª e última fase, que engloba a apuração por performance. A estimativa é de que haja uma redução de 20% no volume de perdas desses setores.

Estações Piezométricas EPZ's

Consiste no monitoramento da continuidade do abastecimento de água, que atualmente conta com aproximadamente 1.000 equipamentos realizando medições instantâneas de pressão na rede de distribuição. Em 2025, foram adquiridos mais 120 novos equipamentos com perspectiva de incrementar mais 120 no corrente ano.

Além de cumprirem os requisitos dos órgãos reguladores, as EPZ's consolidam-se como instrumentos de gestão da eficiência do abastecimento de água nos municípios, e ainda subsidiam estudos técnicos voltados à otimização e melhoria contínua dos sistemas.





Renovação do Parque de Hidrômetros

Como mencionado anteriormente, o Laboratório de Hidrometria possui certificação norma ABNT ISO/IEC 17025:2017, e em 2025 celebrou 10 anos desde a primeira acreditação. Isso demonstra a conformidade com os padrões estabelecidos pela legislação e possui capacidade técnica para a verificação e manutenção de hidrômetros.

Com o objetivo de melhorar a precisão da medição e gerar impacto direto na redução das perdas de água, mitigando ineficiências decorrentes do desgaste natural dos equipamentos, a Companhia mantém o programa de renovação e modernização do parque de hidrômetros, uma iniciativa já consolidada e essencial para otimizar o desempenho da micromedição.

Em 2025 foram executadas 280.260 substituições de hidrômetros em todo o estado, contemplando as diversas tecnologias de medição, como velocimétrica, volumétrica e ultrassônica. Esse volume representa 15% do parque de medidores em operação, traduzindo-se em ganhos robustos de eficiência, melhoria significativa na precisão da medição e avanço consistente nas estratégias de combate às perdas.

Telemetria



O avanço na modernização da medição de consumo é realizado por meio da implementação de telemetria para grandes clientes. Tecnologia que permite a leitura remota e em tempo real dos hidrômetros, amplia a eficiência operacional e otimiza o processo de detecção de vazamentos, anomalias e possíveis fraudes, proporcionando aos clientes o acompanhamento do próprio consumo pelo aplicativo da Companhia.

“
Eficiência que empodera o consumidor, disponibilizando o controle direto do consumo na palma da mão.

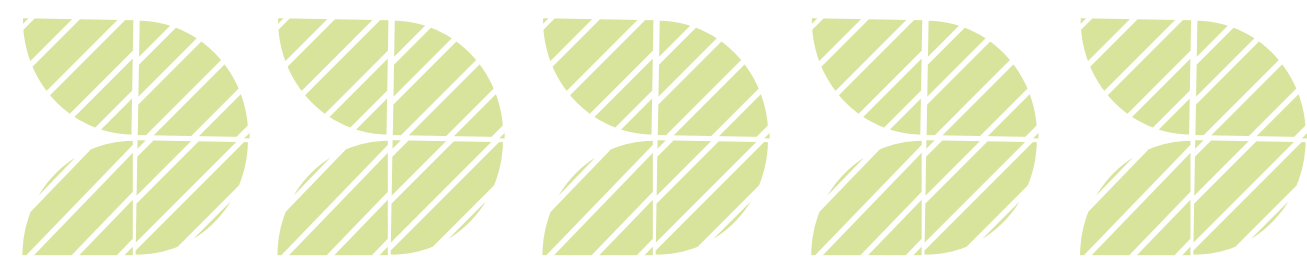
Atualmente, 2.000 ligações de água já operam com telemetria nos municípios de Fortaleza, Maracanaú, Eusébio e Caucaia. Em 2025, 133 clientes passaram a acessar diretamente as informações de consumo via celular. Paralelamente, os dados coletados são integrados e monitorados continuamente pelos sistemas corporativos.

Esta funcionalidade consolida-se como agente da transformação digital, viabilizando uma gestão inteligente da água, visto que provê precisão e agilidade na tomada de decisões, gerando valor direto ao cliente e elevando a performance operacional do sistema de abastecimento.

6.2 Relacionamento com clientes

A gestão da relação com clientes é condição essencial para a sustentabilidade de qualquer negócio, e a Cagece mantém-se atenta a este fator, priorizando a satisfação dos usuários no mapa estratégico.

Ao longo dos anos tem-se buscado a modernização dos canais de relacionamento, sendo que atualmente, a maioria das demandas pode ser resolvida digitalmente, além de manter o atendimento presencial à disposição dos clientes.



Em destaque, os principais canais de atendimento da Cagece:

Atendimento Virtual

Estes canais são ideais para demandas objetivas e com pronta resposta, como emissão de segunda via, consulta de débitos, registro de ocorrências simples, dentre outras.



Assistente Virtual Gesse



App Cagece



Central de Atendimento

Presente no portal institucional, é uma ferramenta à base de IA que, a partir de uma base de conhecimento, visa fornecer respostas eficazes, simulando uma conversação humana.

Disponível para Android e iOS, é a forma mais prática e segura de demandar serviços e acompanhar o histórico de consumo.

Disponibiliza o número 0800 275 0195, 24 horas por dia para solicitações e reclamações.

Atendimento Presencial

Modalidade tradicional de relacionamento, que conta com as unidades físicas para casos que exigem a entrega de documentos ou uma negociação mais complexa.



Lojas de Atendimento

Espalhadas por diversos bairros de Fortaleza e municípios do interior, das quais, 15, possuem certificação ISO 9001.

Vapt Vupt

Os balcões de atendimento têm posicionamento relevante na central de serviços públicos integrados. Atualmente conta com unidades na Capital e em cidades como Sobral e Juazeiro do Norte.

Núcleos comerciais e operacionais

Nos demais municípios operados é disponibilizada uma estrutura física para recebimento e tratamento das demandas dos clientes.

Ouvidoria

Como segunda linha de atendimento, para situações que não foram sanadas nas opções anteriores, os usuários podem enviar sugestões, elogios, solicitações, reclamações, denúncias, referentes aos diversos serviços prestados, por meio:



Sistema on-line:
consumidor.gov.br





Ceará
Transparente:
ceartransparente.
ce.gov.br





Central de
Atendimento:
0800 275 0195



Telefone: (85)
3101.1918



Atendimento
Presencial:
Shopping RioMar
Fortaleza



6.2.1 Comunicação Estratégica



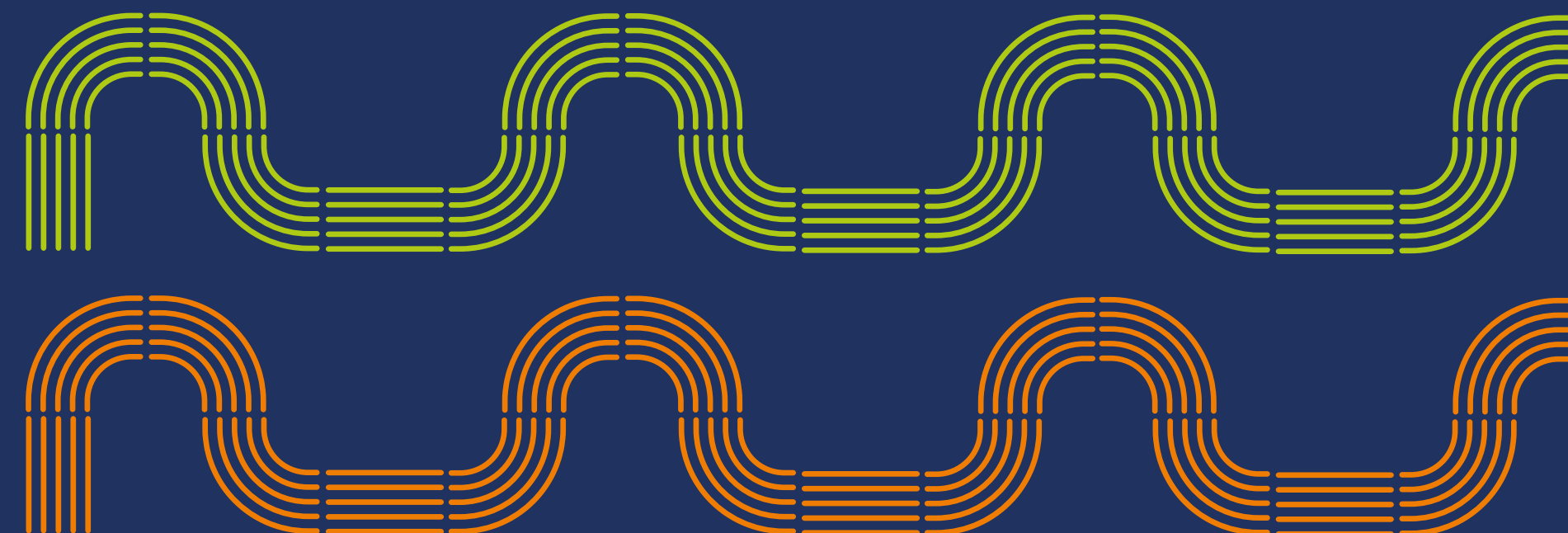
Passe o mouse sobre os ícones ao lado para acessar as informações das nossas Redes Sociais



Num processo contínuo de interação com os usuários, em 2025, a ampliação da presença digital da Cagece, alçou a comunicação como instrumento estratégico para fortalecimento do relacionamento com os clientes. Este direcionamento visou intensificar a conexão da marca com a população cearense, demonstrando de forma clara, o impacto positivo da atuação no estado.

Buscou-se alinhar à análise dos principais cenários que impactam a Companhia, direcionando a linguagem e os pilares de conteúdo para maximizar o posicionamento institucional e o engajamento social. Dentro desse contexto, os principais conteúdos abordados em 2025, foram: a Parceria Público-Privada (PPP), firmada para universalizar o esgotamento sanitário até 2033; projetos como o Reciclocidades, que mostram a inclusão, empoderamento e apoio a famílias vulneráveis; investimentos em inovação para otimizar serviços e reforçar a sustentabilidade hídrica, entre outros.

O êxito da estratégia digital é perceptível, e ratifica a importância dos pilares de atuação, que se concentram em gerar pertencimento por meio do conteúdo, utilizar as redes sociais de forma assertiva, aplicar a análise de dados para monitorar tendências, gerenciar crises, manter um diálogo constante, e portanto, relacionar cada vez mais a marca Cagece, como detentora da confiança da sociedade cearense e dos demais *stakeholders*.





6.2.2 Estrutura Tarifária



Prover mecanismos que facilitem o acesso dos clientes aos serviços inclui também, disponibilizar informações referentes à estrutura tarifária. Na Companhia, esta é segmentada em oito tipos de tarifas: Residencial (Social, Popular e Normal), Comercial (Popular e II), Industrial, Pública e Entidade Filantrópica, de

acordo com o tipo de economia/categoria. Essa diversificação visa equilibrar a remuneração dos serviços entre os diferentes perfis de consumo, inclusive os da categoria Social, para incentivar o uso consciente de água e alinha-se às melhores práticas de sustentabilidade.

O detalhamento referente a estrutura tarifária, está disponível no site institucional.

» Estrutura Tarifária 

É importante ressaltar que a definição e aprovação das tarifas aplicadas a cada categoria é de competência da Arce, agência reguladora do estado, a qual estabelece metodologia, critérios e procedimentos para realização das revisões tarifárias e reajustes anuais dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, por meio da Resolução nº 274/2020. A revisão do valor médio das tarifas deve acontecer a cada 04 anos, ou por meio de revisões extraordinárias, caso ocorram eventos supervenientes neste período.

Por meio da Resolução nº 25/2025, a Arce autorizou a revisão de 9,73% para as tarifas de água e esgoto, com a aplicação do percentual, a tarifa média dos serviços de água e esgoto passa a ser de R\$ 6,90/m³ (seis reais e noventa centavos por metro cúbico).

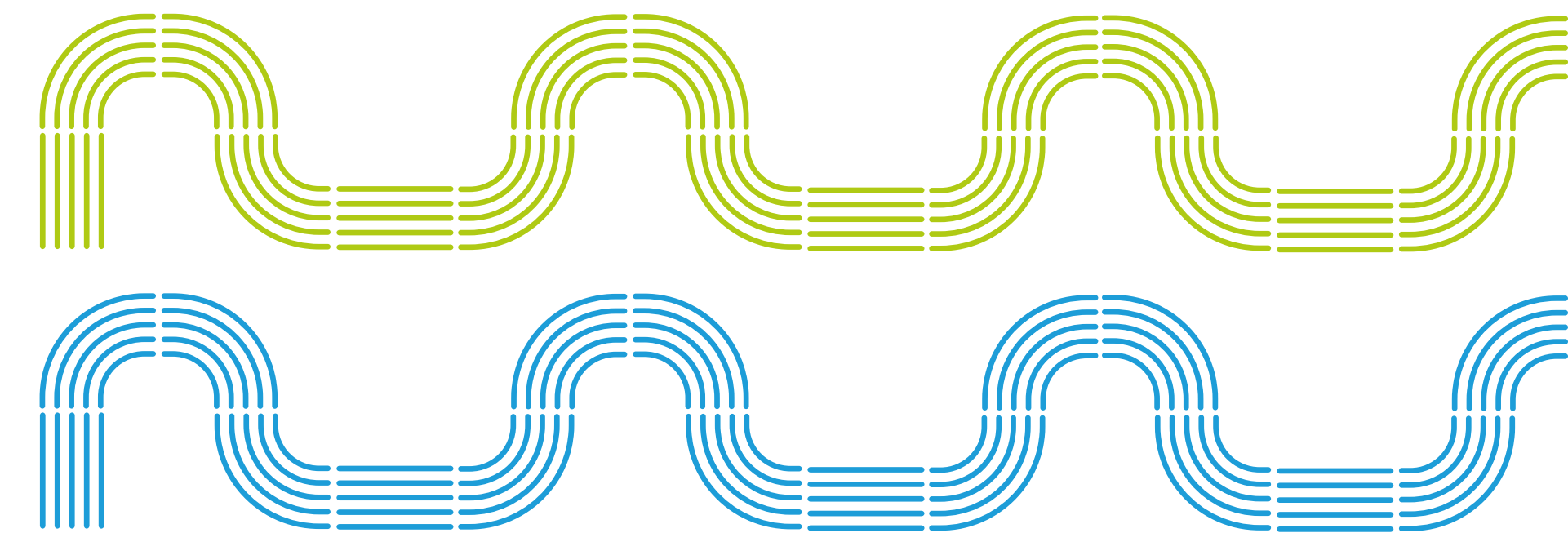
A revisão tarifária é realizada com base nos custos incorridos. Nesse processo, são consideradas despesas e custos de exploração, amortização e depreciação, remuneração de capital investido e direitos e obrigações reconhecidos.

A revisão e os reajustes desempenham um papel crucial na viabilização dos investimentos necessários para a universalização, continuidade e qualidade dos serviços.

6.2.3 Pesquisa de Satisfação

A fim de aferir os caminhos utilizados para o alcance da excelência no atendimento e comunicação, é aplicada periodicamente uma pesquisa de satisfação junto ao cliente, com vistas à avaliar a percepção sobre os serviços e a imagem institucional.

Em 2025, o levantamento abrangeu 116 municípios e 73 setores comerciais da RMF, contemplando localidades com mais de 2.000 economias ativas de água. Ao todo, foram aplicados 5.390 questionários, distribuídos entre as Unidades de Negócio, com amostra de 385 respondentes por unidade. O índice geral de satisfação atingiu 76,5%, com destaque para o grupo Imagem, que alcançou 84,3%. Os demais resultados foram: serviço de água, com 74,4%; serviço de esgoto, com 73,2%; e atendimento, com 75,8%; evidenciando uma avaliação positiva e consistente.



6.3 Parcerias

6.3.1 Sociedades de Propósito Específico (SPE's)

Alinhada às diretrizes de mercado do planejamento estratégico, a Cagece promove o aprimoramento institucional por meio de novos modelos de negócio. O formato de SPE tem se consolidado como uma estrutura eficaz para a viabilização de novos empreendimentos, a captação de expertise e capital privado.

O modelo é fundamental para a governança e mitigação de riscos dos projetos, consolida a confiança do mercado e gera transparência financeira por meio de uma gestão independente e dedicada. Com atividades restritas ao escopo do empreendimento, essas entidades asseguram um fluxo de caixa exclusivo, o que se traduz em operações mais ágeis, processos competitivos e uma economia de escala que reduz custos a longo prazo. Participações da Companhia estabelecidas sob este modelo estratégico:



UTILITAS

Resultante da união entre a Cagece (15%), PB Construções S.A. (25%), GS INIMA Industrial S.A. (30%) e a Construtora Marquise S.A (30%), está em operação desde 2021, tem como objetivo principal fornecer serviços e utilidades industriais essenciais ao Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), com foco na área de saneamento, incluindo o gerenciamento de resíduos sólidos, fornecimento de água industrial e tratamento de esgoto. Vale ressaltar que até o momento, o volume total de efluente tratado atingiu aproximadamente 21.900.000 m³.

Em uma visão de expansão para o Hidrogênio Verde (H2V) em alinhamento com a transição energética do Ceará, fechou-se um pré-contrato com o CIPP para a construção da central de utilidades de desmineralização da água de reúso, intitulada UTL-H2V, na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) 2. A proposta é fornecer diversas qualidades de água para o novo Hub de H2V. Esta unidade já conta com projeto básico, além da Estação de Produção de Água de Reúso (EPAR), que está com a licença prévia em fase final de avaliação.

VSA

Formada entre a Cagece e a Vicunha Serviços, presta serviços de coleta, tratamento e disposição de efluentes industriais nos municípios de Pacajus e Horizonte. O sistema atual inclui uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) industrial que utiliza processos de tratamento biológicos e físico-químicos, com capacidade de 50 m³/h, e potencial de expansão para 100 m³/h.

Em uma nova etapa do negócio está em andamento a implantação de uma EPAR equipada com tecnologia de dupla filtração para o polimento dos efluentes domésticos tratados na ETE do município de Horizonte. A capacidade inicial será de 60 m³/h, podendo expandir para até 130 m³/h.

Os empreendimentos da VSA têm o potencial de gerar significativos benefícios ambientais, econômicos e sociais para a região, através do tratamento eficiente e seguro dos efluentes industriais, reduzindo o lançamento em corpos hídricos. Além disso, a reutilização de parte do efluente doméstico de Horizonte contribui para o aumento das reservas de água bruta nos reservatórios da Cogerh, reforçando a segurança hídrica da RMF, especialmente para consumo humano.



SANE Energia

Fruto da parceria estabelecida entre a Cagece e a Goener Participações S/A, possui o propósito de gerar energia, gerir utilidades e promover eficiência energética. Este empreendimento reforça a posição da Companhia no mercado de geração de energia de fontes renováveis, visando atender o autoconsumo, com potencial para fornecimento de energia para clientes.

O projeto de geração distribuída contempla a instalação de sete usinas fotovoltaicas com potência instalada de 10 megawatts (MW) e produção média anual de 21.600 megawatts-hora (MWh).



Em 2025, foram incorporadas ao sistema as usinas de Itapipoca, Acopiara e Massapê I, as usinas remanescentes têm previsão de entrada em operação ao longo de 2026. Em parceria com outras empresas, estão em fase de implantação e exploração centrais geradoras de energia fotovoltaica em Jaguaruana, cada uma com capacidade instalada de 67,87 MW.

Essa SPE representa uma solução economicamente vantajosa e sustentável, pois utiliza fontes renováveis, minimiza as perdas por transmissão, propiciando maior independência e redução de custos energéticos para a Companhia. Com perspectiva de crescimento, está posicionada para explorar o desenvolvimento de outras fontes de energias renováveis.

Financeiro

7.1 Receita Bruta e Receita Líquida

7.2 Eficiência da Arrecadação

7.3 Custos e Despesas

7.4 Resultado Financeiro

7.5 EBITDA e Lucro Líquido

7.6 Rentabilidade

7.7 Fluxo de Caixa e Geração de Caixa

7.8 Captação de Recursos

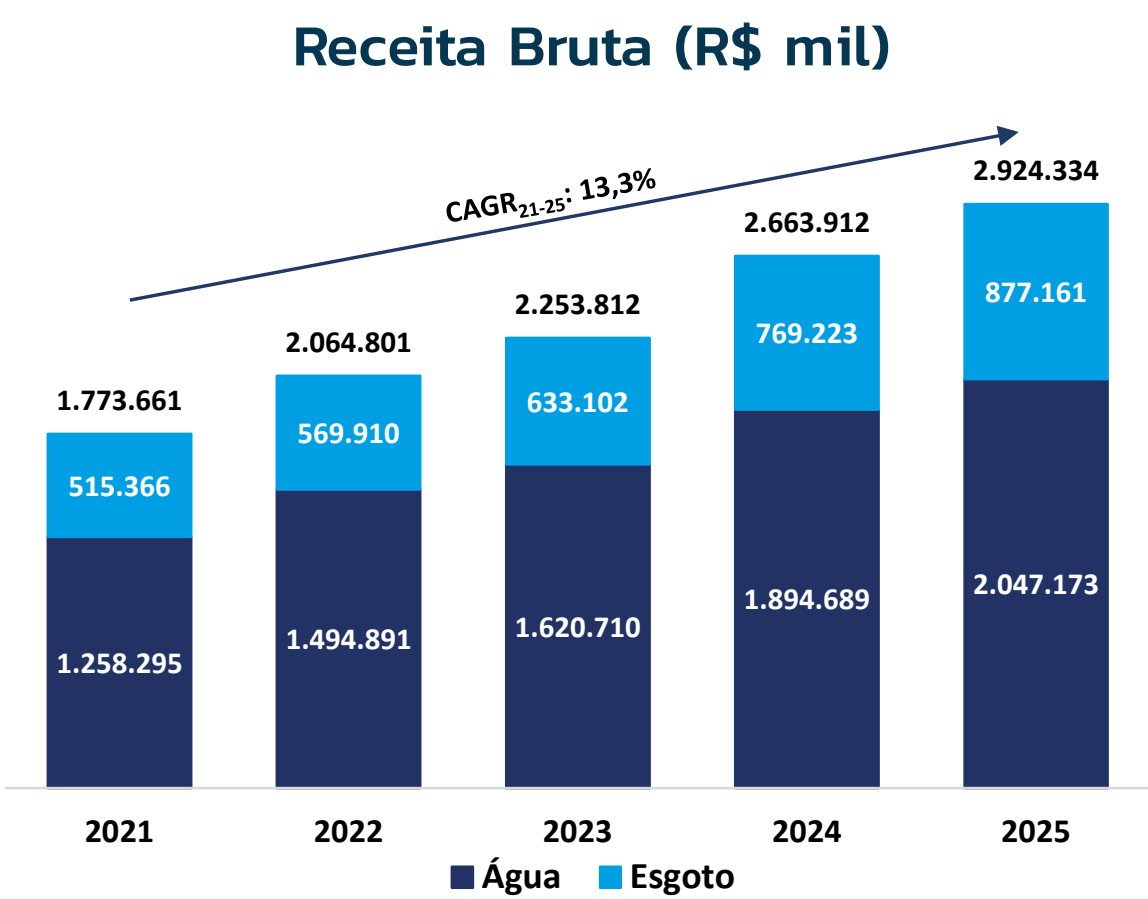
7.9 Endividamento

7.10 Investimentos



7.1 Receita Bruta e Receita Líquida

A Receita Bruta da Companhia ao longo dos últimos 5 anos apresentou um crescimento médio anual (CAGR¹) de 13,3%, atingindo R\$ 2.924,3 milhões em 2025.



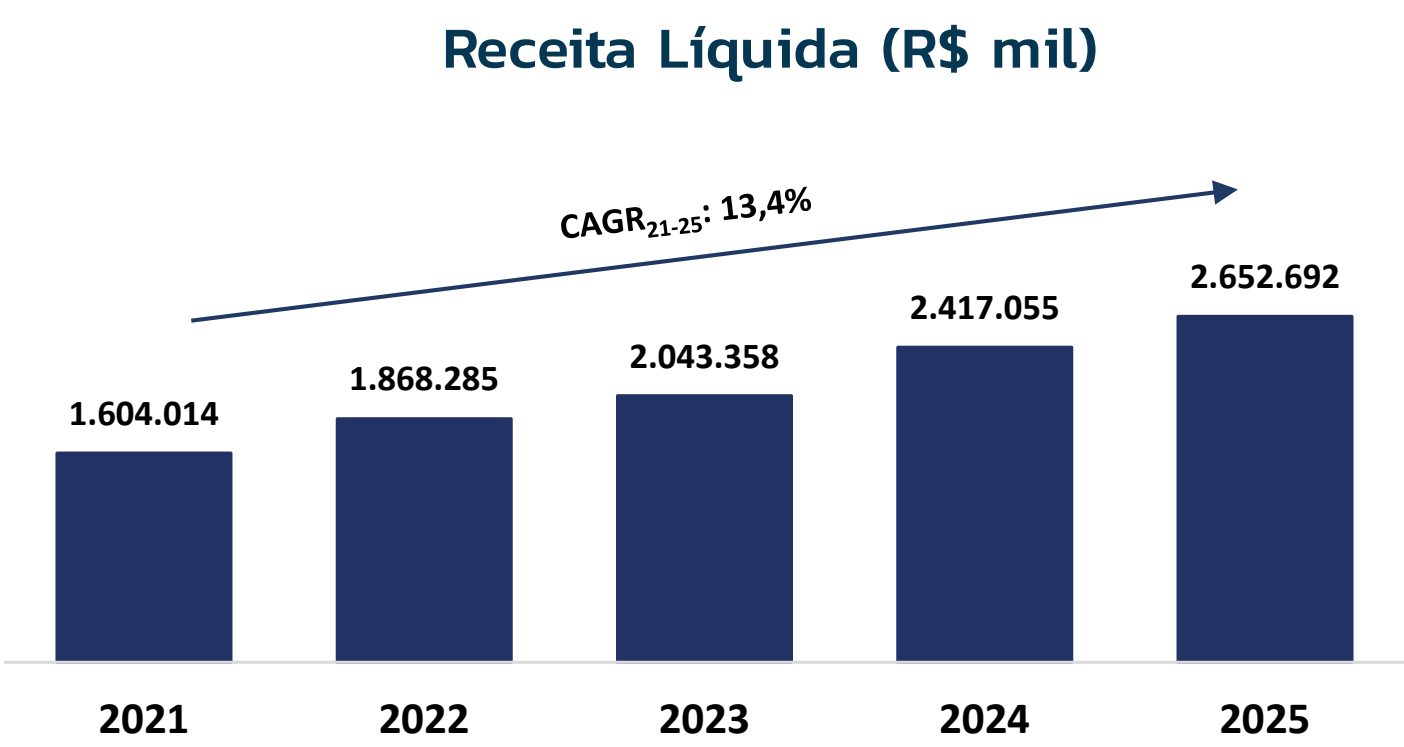
Obs: As Receitas de Construção foram desconsideradas da análise pelo efeito nulo no resultado.
¹CAGR – Compound Annual Growth Rate

Abertura da Receita Bruta (Em R\$ mil)						
Descrição	2025	%AV	2024	%AV	% AH 2025 x 2024	Var.Abs 2025 x 2024
Receita Direta	2.854.950	107,6%	2.607.360	107,9%	9,5%	247.590
Água	1.988.830	75,0%	1.846.948	76,4%	7,7%	141.882
Esgoto	866.120	32,7%	760.412	31,5%	13,9%	105.708
Receita Indireta	69.384	2,6%	56.552	2,3%	22,7%	12.832
Água	58.343	2,2%	47.741	2,0%	22,2%	10.602
Esgoto	11.041	0,4%	8.811	0,4%	25,3%	2.230
Receita Bruta	2.924.334	110,2%	2.663.912	110,2%	9,8%	260.422
Impostos (PIS / COFINS)	-271.642	-10,2%	-246.857	-10,2%	10,0%	-24.785
Receita Líquida	2.652.692	100,0%	2.417.055	100,0%	9,7%	235.637

Obs.: As Receitas de Construção (R\$719.963 – 2024; R\$ 774.024 – 2023) foram desconsideradas da análise pelo efeito nulo no resultado.

No comparativo 2025 *versus* 2024, a Receita Bruta apresentou um crescimento de 9,8%, devido principalmente aos seguintes efeitos: (i) complemento da revisão extraordinária (+8,0%) em vigor a partir de 05 de agosto de 2024; (ii) revisão extraordinária (+9,73%) em vigor a partir de 05 de novembro de 2025; (iii) incremento no volume faturado consolidado (+3,2%) no comparativo anual.

Já a Receita Líquida atingiu R\$ 2.652,7 milhões, 9,7% superior à obtida em 2024, com crescimento médio anual de 13,4% ao longo dos últimos 5 anos.



A Receita Direta dos Serviços de Água registrou acréscimo de 7,7% no comparativo 2025 *versus* 2024. A categoria “Residencial”, que representou 78,2% do total da rubrica em 2025 atingindo R\$ 1.554,6 milhões, apresentou um crescimento de 7,7% em relação a 2024, pelo efeito combinado do incremento na tarifa média efetiva (+6,1%) e volume faturado (+1,5%).

As demais categorias em conjunto (“Comercial”, “Industrial” e “Pública”) representaram 21,8% da receita em 2025, obtendo um incremento de 7,8% devido aos efeitos da tarifa média efetiva (+5,3%) e do volume faturado (+2,4%). No quadro a seguir é apresentada uma abertura da rubrica por categoria:

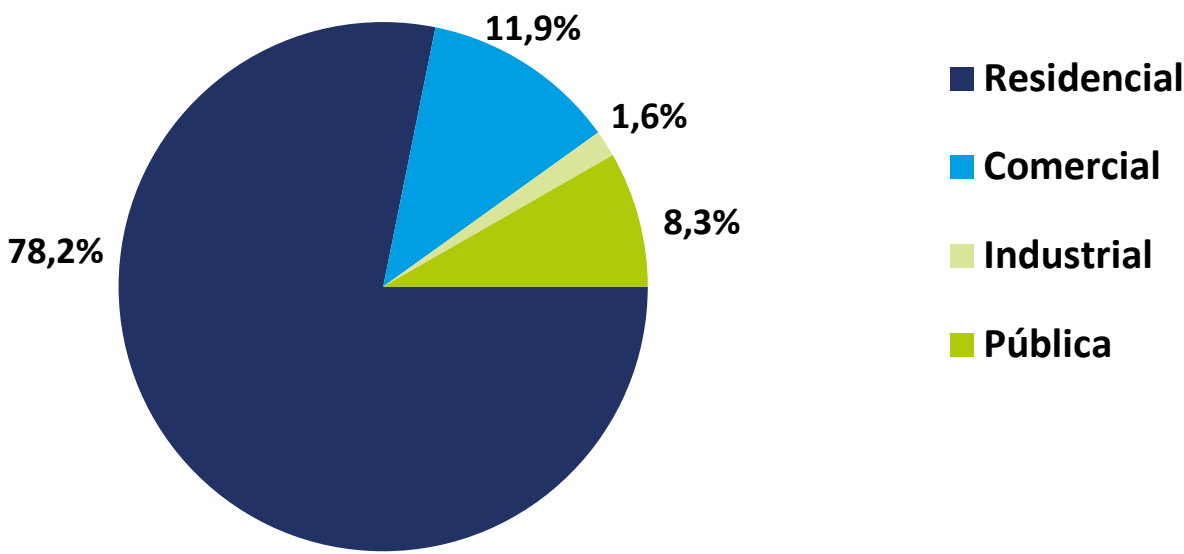




Receita Direta dos Serviços de Água (em R\$ mil)						
Categoria	2025	% AV	2024	% AV	% AH 2025x2024	Var.Abs 2025x2024
Residencial	1.554.643	78,2%	1.444.064	78,2%	7,7%	110.579
Comercial	237.236	11,9%	216.329	11,7%	9,7%	20.907
Industrial	32.218	1,6%	33.456	1,8%	-3,7%	-1.238
Pública	164.733	8,3%	153.099	8,3%	7,6%	11.634
Total	1.988.830	100,0%	1.846.948	100,0%	7,7%	141.882

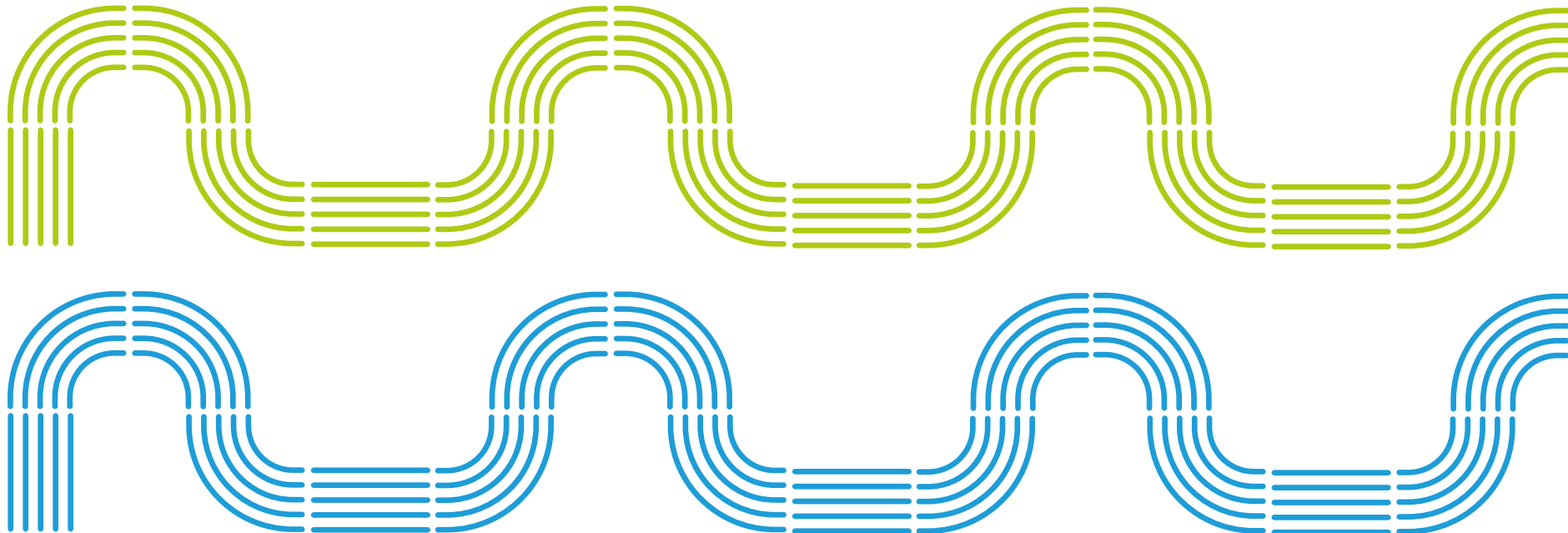
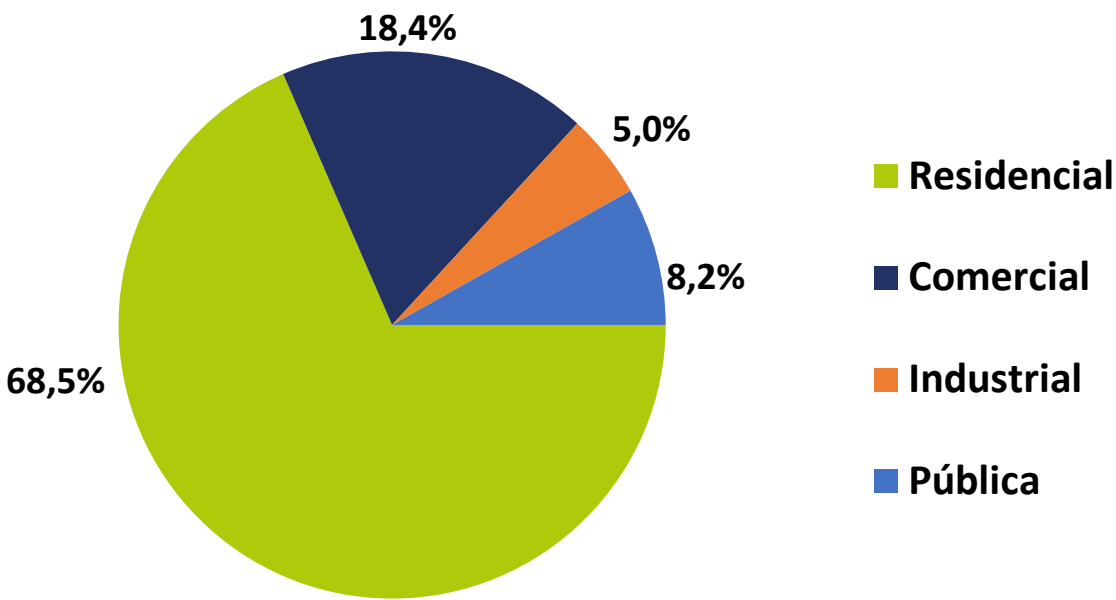
Receita Direta dos Serviços de Esgoto (em R\$ mil)						
Categoria	2025	% AV	2024	% AV	% AH 2025x2024	Var.Abs 2025x2024
Residencial	593.150	68,5%	525.154	69,1%	12,9%	67.996
Comercial	158.941	18,4%	137.708	18,1%	15,4%	21.233
Industrial	43.285	5,0%	38.417	5,1%	12,7%	4.868
Pública	70.744	8,2%	59.133	7,8%	19,6%	11.611
Total	866.120	100,0%	760.412	100,0%	13,9%	105.708

Receita Direta de Água - 2025



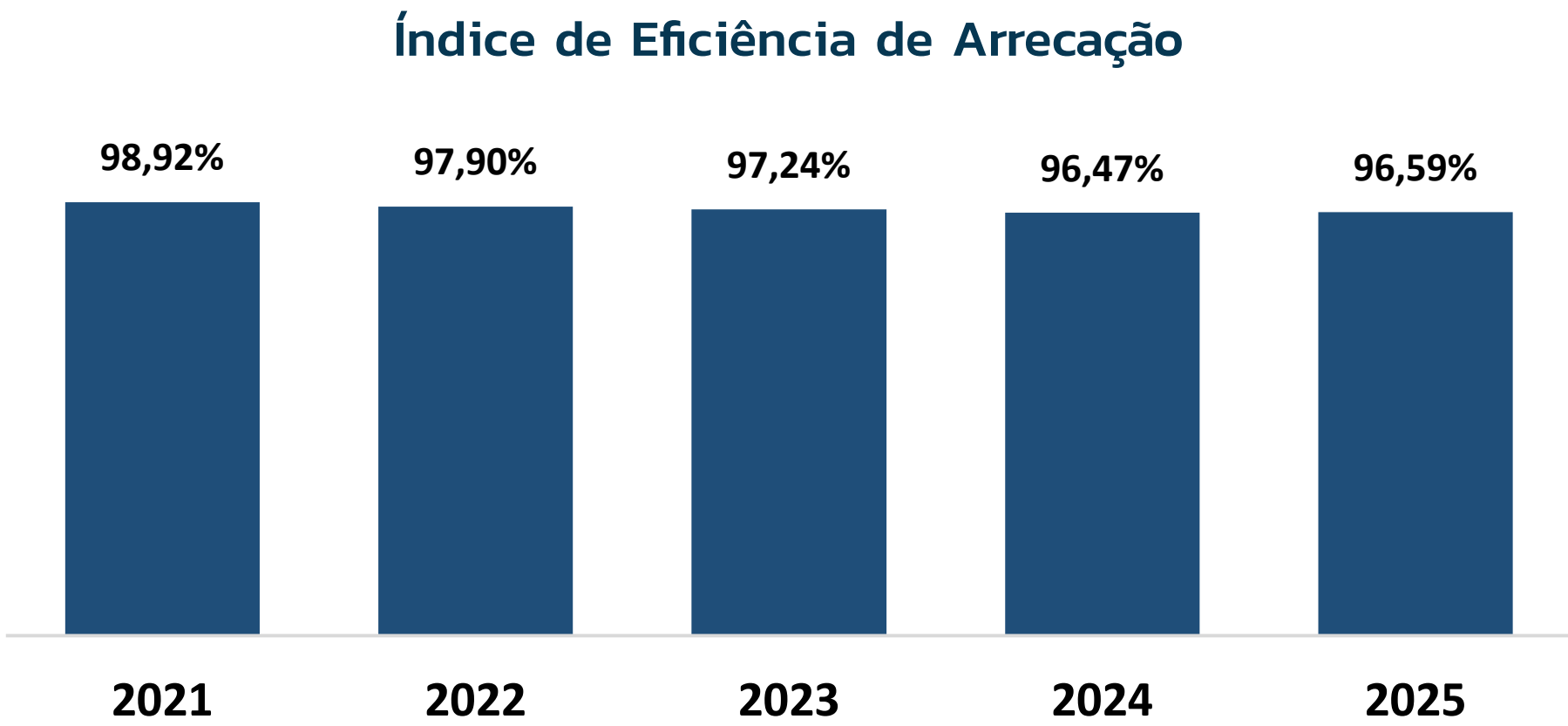
A Receita Direta dos Serviços de Esgoto apresentou um aumento de 13,9% no comparativo 2025 *versus* 2024. A categoria “Residencial” foi responsável por 68,5% atingindo R\$ 593,1 milhões em 2025, um crescimento de 12,9% em relação a 2024, pelo efeito combinado do incremento na tarifa média efetiva (+6,4%) e volume faturado (+6,2%). As demais categorias (“Comercial”, “Industrial” e “Pública”) foram responsáveis por 31,5%, com crescimento consolidado no comparativo anual de 16,0% devido aos efeitos da elevação do volume faturado (+15,8%) e tarifa média efetiva (+0,2%).

Receita Direta de Esgoto - 2025



7.2 Eficiência da Arrecadação

A eficiência da arrecadação dos serviços representa a possibilidade de crescimento sustentável, garantia de retorno das receitas e geração de caixa. No comparativo de 2025 *versus* 2024, este índice teve um crescimento de 0,1 ponto percentual, alcançando 96,59% em 2025.



7.3 Custos e Despesas

Custos e Despesas (Em R\$ mil)						
Descrição	2025	% AV	2024	% AV	% AH	Var.Abs
Serviços	749.831	28,3%	674.354	27,9%	11,2%	75.477
Pessoal	474.032	17,9%	426.170	17,6%	11,2%	47.862
Insumos	369.578	13,9%	361.596	15,0%	2,2%	7.982
D&A	266.711	10,1%	251.820	10,4%	5,9%	14.891
PECLD	91.484	3,4%	75.224	3,1%	21,6%	16.260
Custos e Despesas Gerais	70.347	2,7%	60.689	2,5%	15,9%	9.658
Tributária	56.668	2,1%	56.847	2,4%	-0,3%	-179
Materiais	34.533	1,3%	35.821	1,5%	-3,6%	-1.288
Concessão	22.665	0,9%	21.455	0,9%	5,6%	1.210
Transporte	10.520	0,4%	10.497	0,4%	0,2%	23
Causas judiciais	5.011	0,2%	5.171	0,2%	-3,1%	-160
Honorários da administração	4.249	0,2%	4.357	0,2%	-2,5%	-108
Resultado da equivalência patrimonial	1.420	0,1%	510	0,0%	178,4%	910
Outras rec./desp. oper.	-909	-0,0%	-9.556	-0,4%	-90,5%	8.647
Custos e Despesas Operacionais	2.156.140	81,3%	1.974.955	81,7%	9,2%	181.185

Os Custos e Despesas consolidados totalizaram R\$ 2.156,1 milhões em 2025, registrando um crescimento de R\$ 181,2 milhões (+9,2%) no comparativo 2025 *versus* 2024 decorrente principalmente dos seguintes fatores:

- I. Em “Serviços” houve um acréscimo de R\$ 75,5 milhões (+11,2%) em comparação a 2024, decorrente de:
- a) Aumento nos serviços terceirizados em R\$ 35,8 milhões, em virtude de readequação de quadros e reajustes contratuais ocorridos em 2025;
 - b) Incremento de R\$ 27,7 milhões relativos aos contratos de PPP referente aos efeitos da contraprestação variável e dos serviços de verificador independente;
 - c) Aumento de R\$ 7,2 milhões nos serviços de manutenção de água;

II. A rubrica “Pessoal” apresentou um acréscimo de R\$ 47,9 milhões (+11,2%) devido à combinação dos efeitos de maior saída de colaboradores pelo Plano de Reconhecimento de Serviços Prestados (PRSP IV) em 2025 e reajuste salarial ocorrido em novembro de 2025, de 5,53%, retroativo a maio;

III. As “Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa” (PECLD) tiveram um incremento de R\$ 16,3 milhões (+21,6%) no comparativo 2025 x 2024 devido ao aumento na constituição da PECLD em R\$ 7,5 milhões e redução de pagamentos e renegociações em R\$ 8,7 milhões;

IV. A rubrica “D&A” apresentou um incremento de R\$ 14,9 milhões (+5,9%), devido majoritariamente aos seguintes fatores:

- a) Aumento de R\$ 19,6 milhões do intangível devido ao incremento da base de ativos da Companhia;
- b) Incremento de R\$ 10,7 milhões no ativo financeiro, em virtude dos efeitos da mudança da taxa *wacc* na atualização a valor presente de bens do ativo financeiro em 2025;
- c) Redução de R\$ 16,7 milhões em contrato de arrendamento;

V. A rubrica “Custos e Despesas Gerais” apresentou um incremento de R\$ 9,7 milhões (+15,9%) em virtude principalmente do aumento nas despesas com licenças de softwares, materiais inservíveis e despesas relacionadas à Dessal do Ceará;

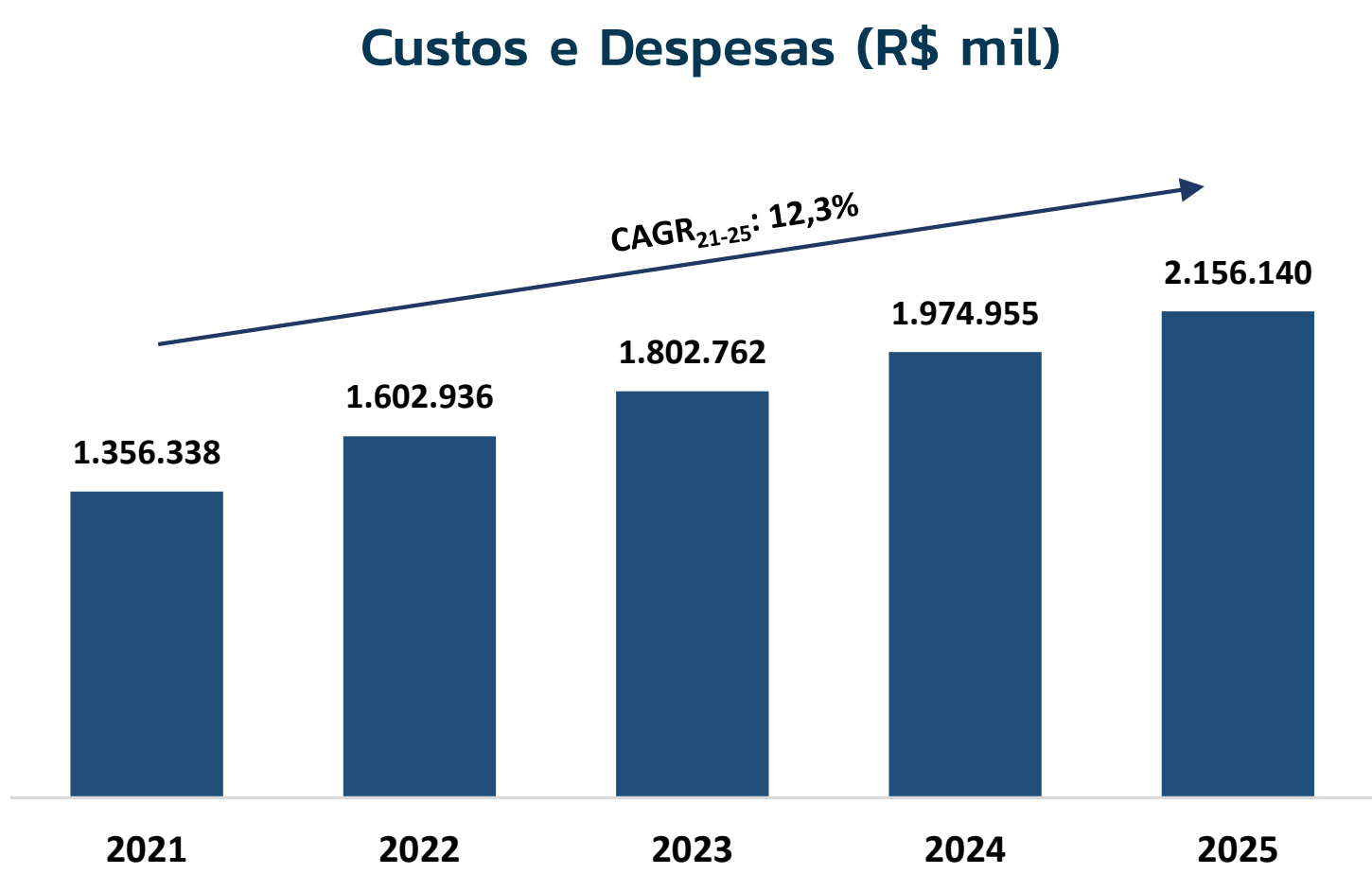
VI. As “Outras receitas e despesas” apresentaram uma redução de receita de R\$ 8,6 milhões (−90,5%) no comparativo anual principalmente devido à maior despesa de baixa de imobilizado e menor recebimento de outras receitas em 2025;

VII. A rubrica “Insumos” apresentou aumento de R\$ 8,0 milhões no comparativo do 2025 x 2024, devido ao efeito combinado de:

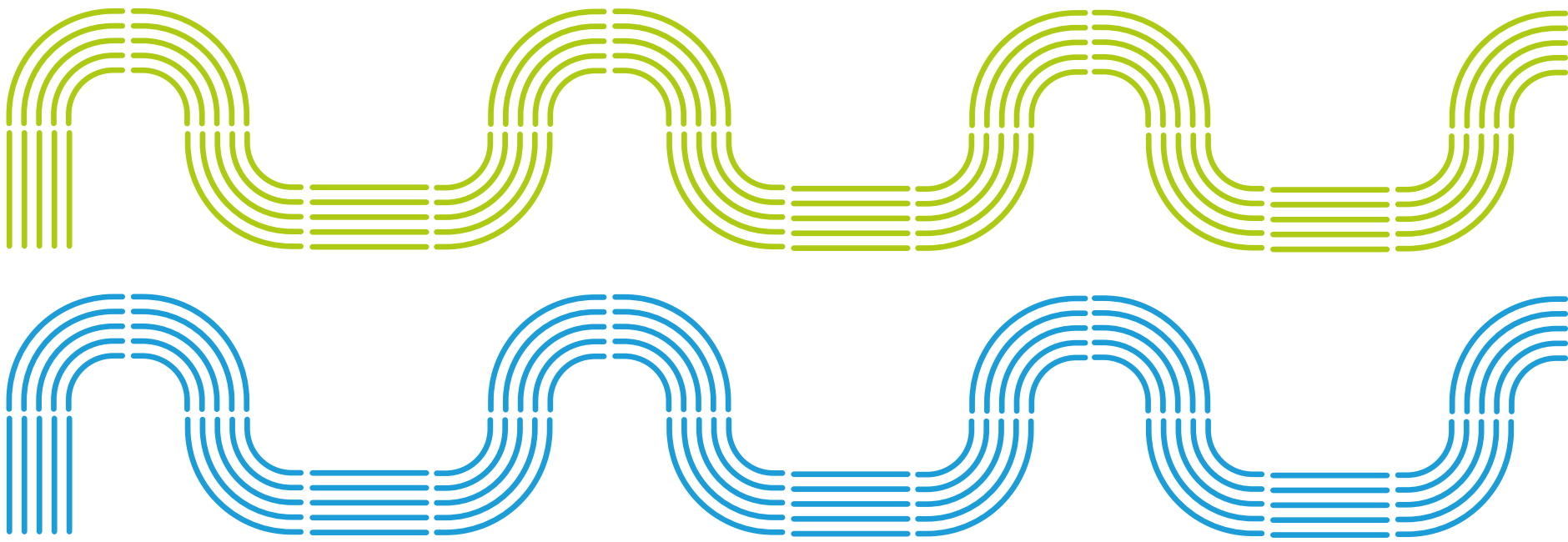
- a) Incremento de R\$ 12,2 milhões em energia decorrente do efeito combinado do maior provisionamento e maior incidência de bandeiras tarifárias na conta de energia em 2025;

b) Aumento de R\$ 4,2 milhões nos gastos com água bruta, em função do reajuste tarifário aplicado pela Cogerh em julho de 2024 e agosto de 2025, atenuado pelo efeito mix de volume captado de água;

c) Redução de R\$ 8,4 milhões em serviço e material de tratamento em função da melhor qualidade de água bruta captada em 2025 e de desconto contratual com fornecedor.



O gráfico acima apresenta a evolução dos Custos e Despesas para os últimos 5 anos, que registra um crescimento médio anual igual a 12,3%, inferior ao crescimento médio anual da Receita Líquida (13,4%) no mesmo período de análise.



7.4 Resultado Financeiro

No ano de 2025 a receita financeira atingiu R\$ 147,1 milhões, enquanto a despesa financeira totalizou R\$ 398,2 milhões, gerando em consequência uma despesa financeira líquida de R\$ 251,1 milhões, superior em R\$ 132,0 milhões à despesa financeira líquida obtida em 2024, que totalizou R\$ 119,1 milhões. Essa variação foi decorrente principalmente do crescimento de R\$ 194,9 milhões nas despesas financeiras no comparativo 2025 x 2024 em decorrência principalmente de:

- I. Aumento nas Receitas Financeiras em R\$ 62,9 milhões em decorrência principalmente de:

a) Maiores rendimentos de aplicações financeiras no valor de R\$ 24,1 milhões, em virtude da elevação da taxa de juros do período e do maior saldo médio de disponibilidades em 2025;

b) Incremento de R\$ 19,2 milhões de variação cambial ativa, decorrente principalmente do reconhecimento da valorização do real frente ao euro nos meses de setembro, outubro e novembro de 2025;

c) Aumento de receita de atualização do ativo financeiro em R\$ 10,7 milhões, decorrente da elevação da taxa *wacc* em 2025;

d) Aumento de R\$ 8,5 milhões em variação monetária ativa decorrente principalmente de atualização de crédito de imposto a recuperar e atualização de contingências judiciais.

- II. Aumento de R\$ 194,9 milhões nas Despesas Financeiras majoritariamente em virtude de:

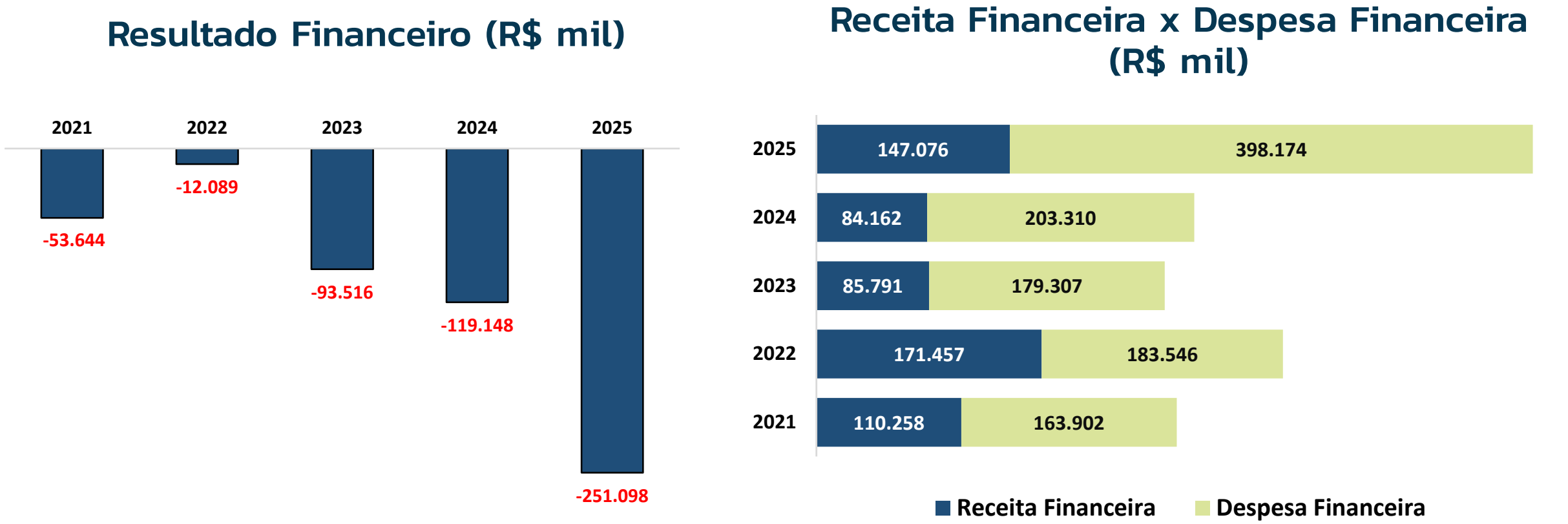
a) Aumento na atualização monetária passiva no valor de R\$ 95,8 milhões, em virtude substancialmente de juros da remuneração do investimento da PPP de esgoto, da revisão do processo de classificação das contas de juros e atualização monetária e do comissionamento de financiamentos;

b) Elevação de juros de debêntures no valor de R\$ 61,8 milhões devido aos efeitos do maior patamar de taxa de juros no comparativo 2025 x 2024 e pagamento do resgate antecipado da primeira emissão de debêntures no 9M25;

c) Incremento de R\$ 45,8 milhões no consolidado das contas de variação cambial passiva e *swap*, principalmente em virtude do reconhecimento da desvalorização do real frente ao euro no mês de dezembro de 2025 e efeito acumulado do *swap* desde a contratação.

Resultado Financeiro (Em R\$ mil)						
Descrição	2025	% AV	2024	% AV	% AH 2025x2024	Var.Abs 2025x 2024
Receitas Financeiras	147.076	5,5%	84.162	3,5%	74,8%	62.914
Rendimentos de aplic. financeiras	85.241	3,2%	61.155	2,5%	39,4%	24.086
Juros recebidos de clientes	23.824	0,9%	20.868	0,9%	14,2%	2.956
Variação cambial ativa	19.177	0,7%	0	0,0%	NA	19.177
Atualização monetária ativa	14.089	0,5%	5.574	0,2%	152,8%	8.515
Receita de atualiz. do ativo financeiro	11.363	0,4%	638	0,0%	1681,0%	10.725
(-) PIS/Cofins s/ rec. financeira	-6.618	-0,2%	-4.073	-0,2%	62,5%	-2.545
Despesas Financeiras	-398.174		-203.310	-8,4%	95,8%	-194.864
Debêntures	-160.464	-6,0%	-98.695	-4,1%	62,6%	-61.769
Atualização monetária passiva	-117.655	-4,4%	-21.894	-0,9%	437,4%	-95.761
Juros de financiamentos	-64.872	-2,4%	-72.137	-3,0%	-10,1%	7.265
Variação cambial passiva	-32.294	-1,2%	0	0,0%	NA	-32.294
Swap	-13.467	-0,5%	0	0,0%	NA	-13.467
Incentivo à aposentadoria	-6.117	-0,2%	-4.453	-0,2%	37,4%	-1.664
Juros de arrendamento	-3.204	-0,1%	-5.760	-0,2%	-44,4%	2.556
Despesa financeira de tributos	0	0,0%	-38	-0,0%	NA	38
Outras	-101	-0,0%	-333	-0,0%	-69,7%	232
Resultado Financeiro	-251.098	-9,5%	-119.148	-4,9%	110,7%	-131.950

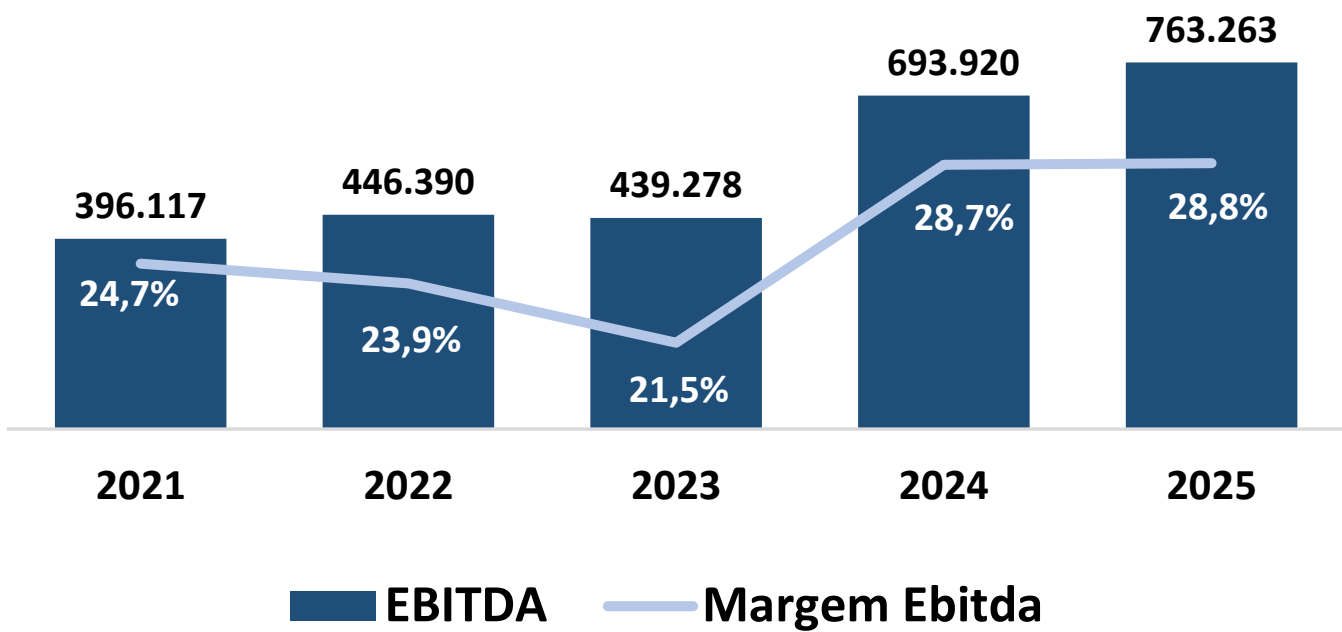
Os gráficos a seguir apresentam a evolução do Resultado Financeiro ao longo dos últimos 5 anos.



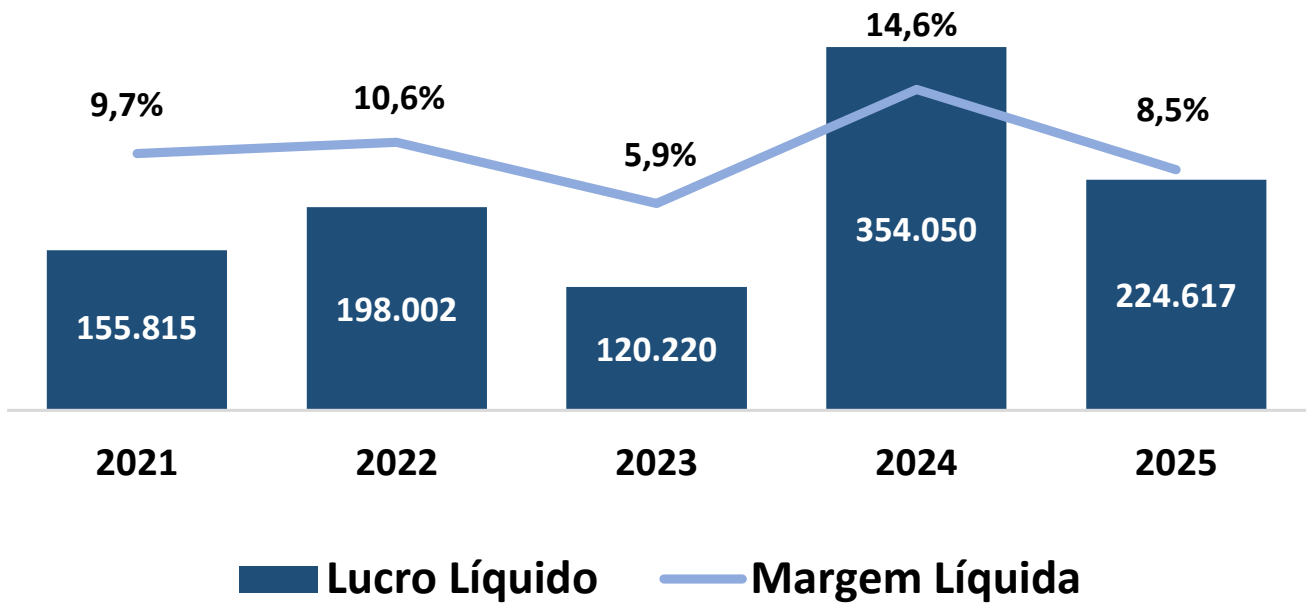
7.5 EBITDA e Lucro Líquido

Como resultado da confrontação de Receitas, Custos e Despesas, apresentamos na sequência a evolução do EBITDA, Lucro Líquido e respectivas margens nos últimos 5 anos.

EBITDA (R\$ mil) e Margem EBITDA (%)



Lucro Líquido (R\$ mil) e Margem Líquida (%)



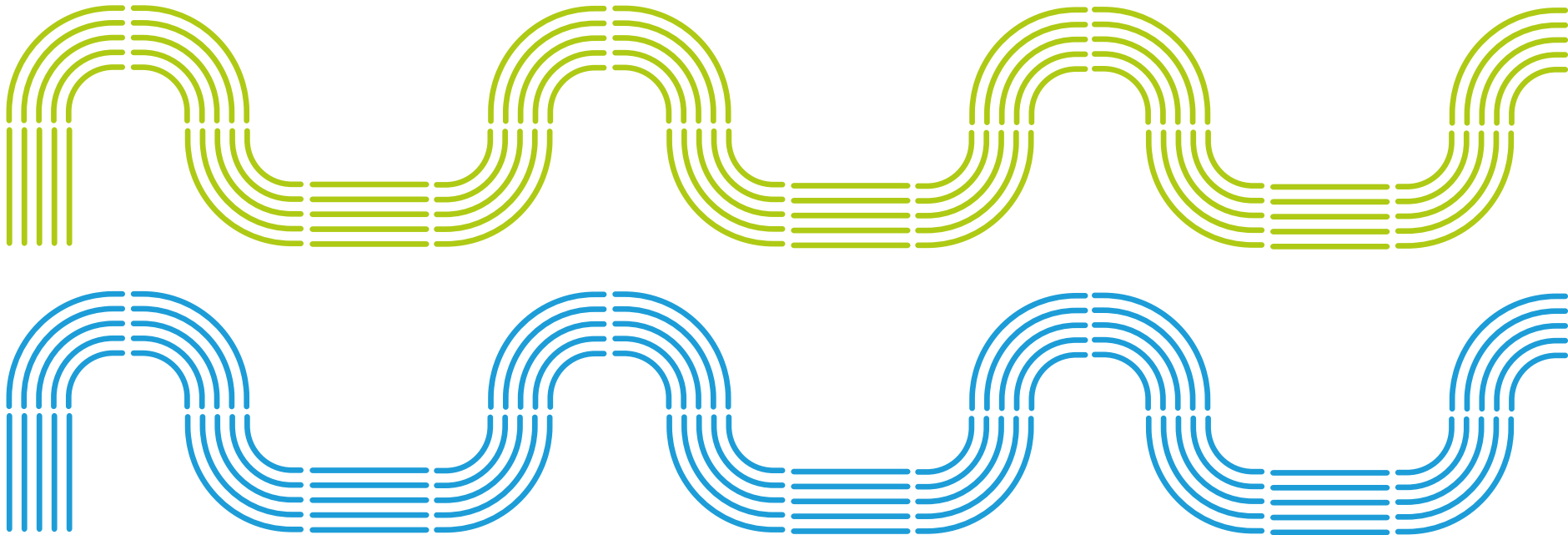
A seguir apresentamos o quadro comparativo 2025 x 2024 referente à apuração do EBITDA, com abordagens partindo do Lucro Líquido e da Receita Líquida, respectivamente:

Lucro Líquido e EBITDA (Em R\$ mil)						
Descrição	2025	% AV	2024	% AV	% AH 2025x2024	Var.Abs 2025x2024
Lucro Líquido	224.617	8,5%	354.050	14,6%	-36,6%	-129.433
(-) IRPJ/CSLL	20.837	0,8%	-31.098	-1,3%	NA	51.935
(-) Resultado Financeiro	251.098	9,5%	119.148	4,9%	110,7%	131.950
(-) D&A - Custos	250.652	9,4%	219.712	9,1%	14,1%	30.940
(-) D&A - Despesas	16.059	0,6%	32.108	1,3%	-50,0%	-16.049
EBITDA	763.263	28,8%	693.920	28,7%	10,0%	69.343

Receita Líquida e EBITDA (Em R\$ mil)						
Descrição	2025	% AV	2024	% AV	% AH 2025x2024	Var.Abs 2025x2024
Receita Líquida	2.652.692	100,0%	2.417.055	100,0%	9,7%	235.637
Custos Operacionais	-1.336.981	-50,4%	-1.241.092	-51,3%	7,7%	-95.889
D&A - Custos	250.652	9,4%	219.712	9,1%	14,1%	30.940
Despesas Operacionais	-819.159	-30,9%	-733.863	-30,4%	11,8%	-85.296
D&A - Despesas	16.059	0,6%	32.108	1,3%	-50,0%	-16.049
EBITDA	763.263	28,8%	693.920	28,7%	10,0%	68.343

Em consequência dos fatores apresentados, em 2025 o Ebitda totalizou R\$ 763,3 milhões, um crescimento de 10,0% em comparação com 2024. A margem Ebitda atingiu 28,8% em 2025, apresentando crescimento de 0,1 p.p. em relação ao ano anterior.

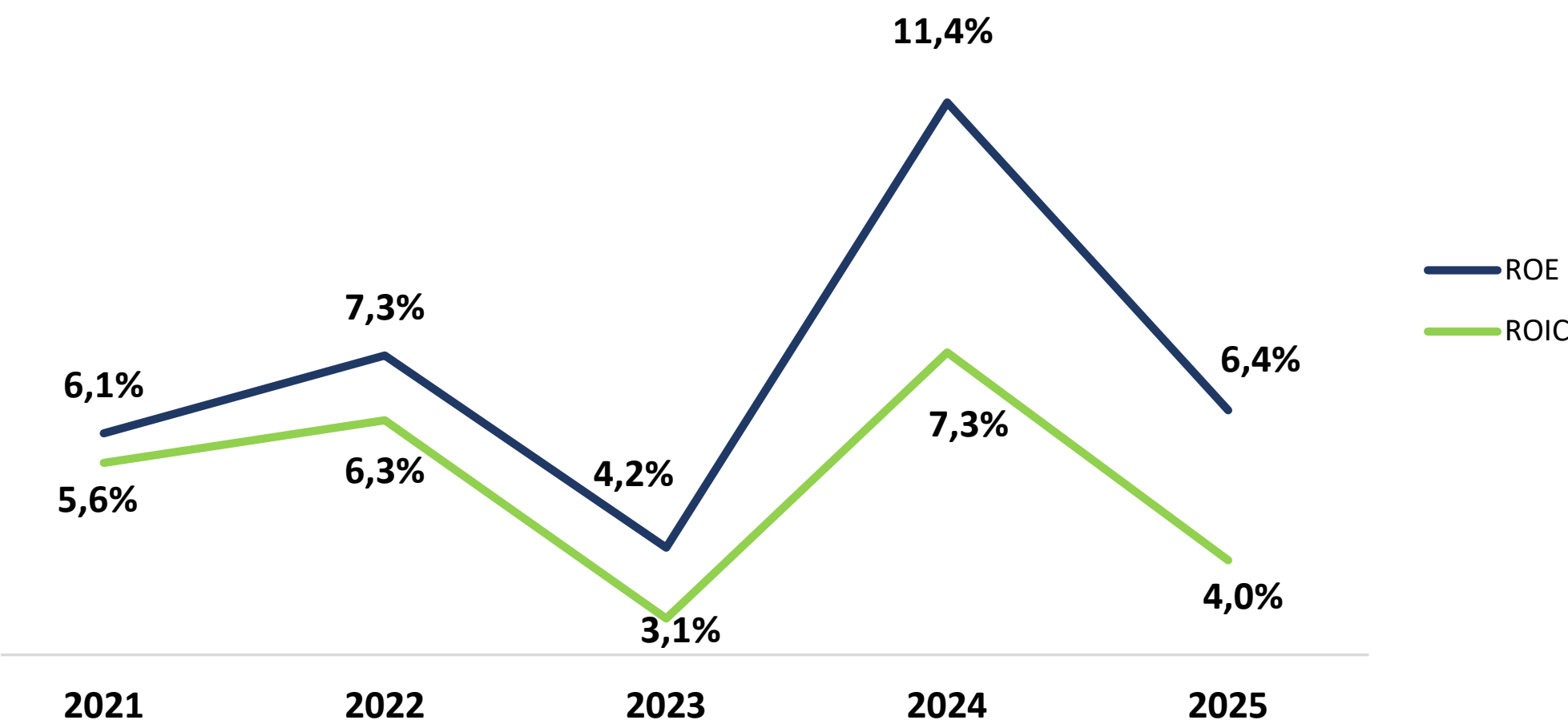
O Lucro Líquido totalizou R\$ 224,6 milhões, um decréscimo de 36,6% em relação ao exercício anterior. A margem líquida reduziu 6,2 p.p., atingindo 8,5% ao final de 2025.



7.6 Rentabilidade

O ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido) atingiu 6,4% em 2025 (*versus* 11,4% em 2024), enquanto o ROIC (Retorno sobre o Capital Investido) obtido foi da ordem de 4,0% em 2025 (*versus* 7,3% em 2024).

Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) e ROIC (% a.a.)

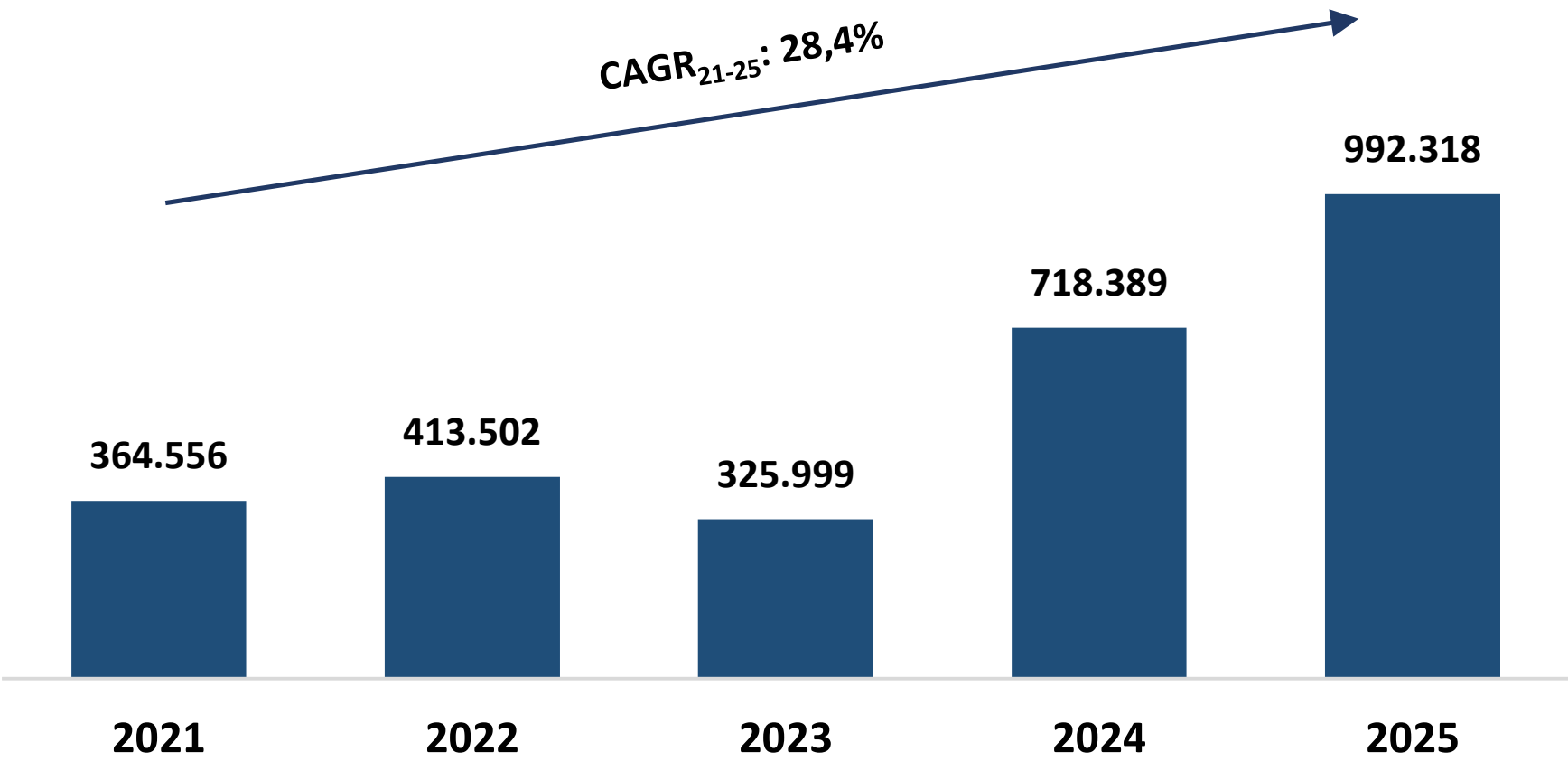


Nota: O ROE foi calculado a partir do Lucro Líquido/Patrimônio Líquido Médio e o ROIC foi calculado a partir do Lucro Líquido/(Patrimônio Líquido Médio + Dívida Líquida Média).

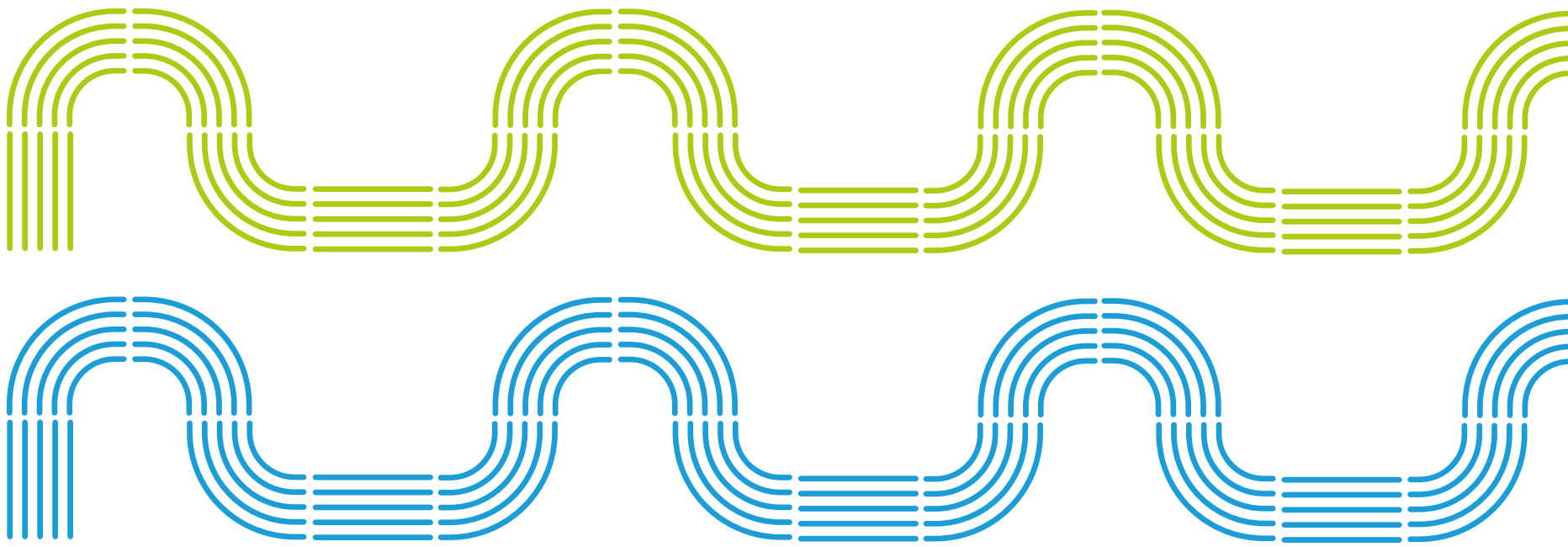
7.7 Fluxo de Caixa e Geração de Caixa Operacional

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do caixa operacional líquido e do fluxo de caixa acumulado. A geração de caixa operacional líquida atingiu R\$ 992,3 milhões em 2025, um crescimento de 38,1% em relação ao ano de 2024.

Geração de Caixa Operacional Líquida (R\$ mil)

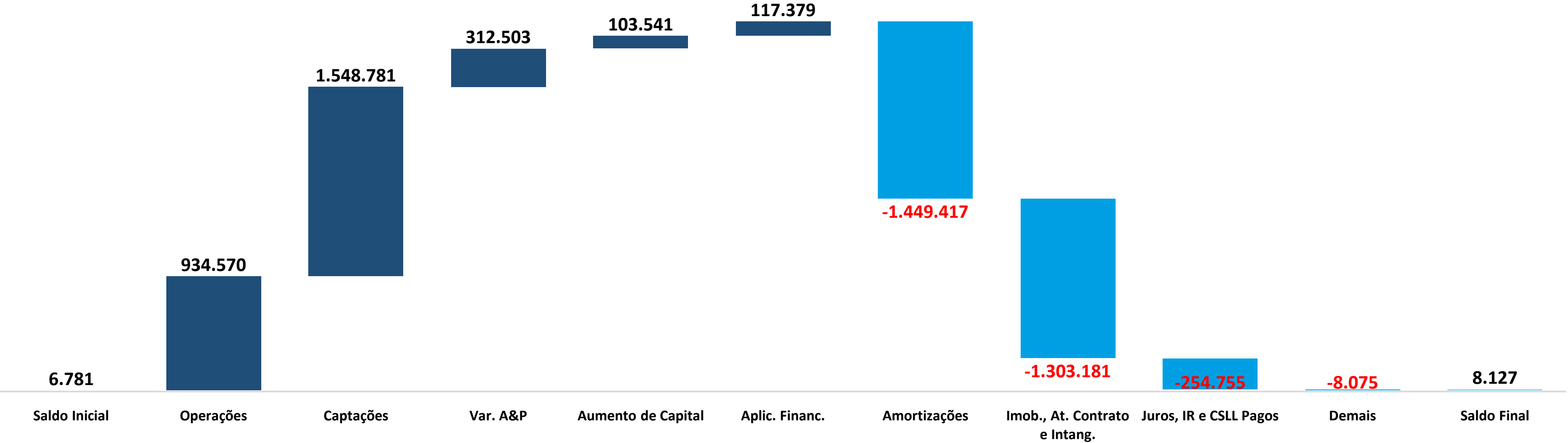


Nota: A geração de caixa operacional líquida é decorrente do caixa gerado nas operações adicionado aos impactos de variações nos ativos e passivos, juros pagos, IRPJ e CSLL pagos.

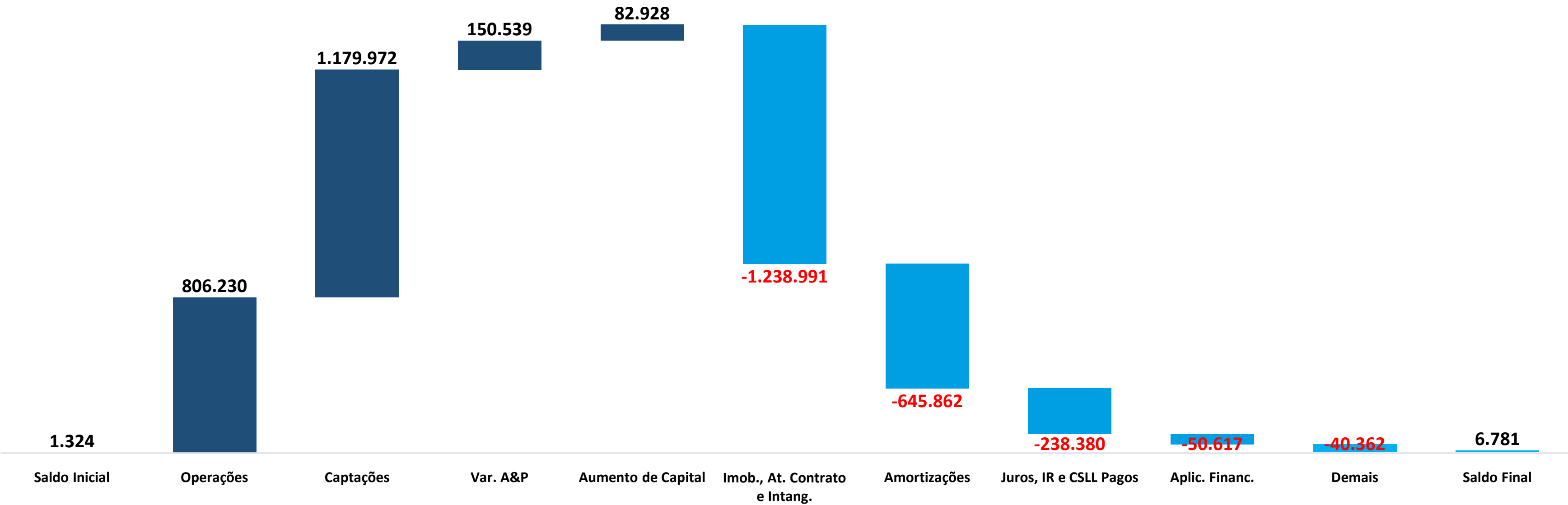




Fluxo de Caixa - 2025 (R\$ mil)



Fluxo de Caixa - 2024 (R\$ mil)





7.8 Captação de Recursos

Com o objetivo central de garantir a continuidade do negócio e os recursos necessários para cumprir as metas de universalização do saneamento até 2033, a Cagece avançou na estratégia de fortalecimento da estrutura de capital e alongamento do perfil da dívida. O ano foi marcado por avanços no mercado de capitais, parcerias internacionais e aporte de capital próprio.

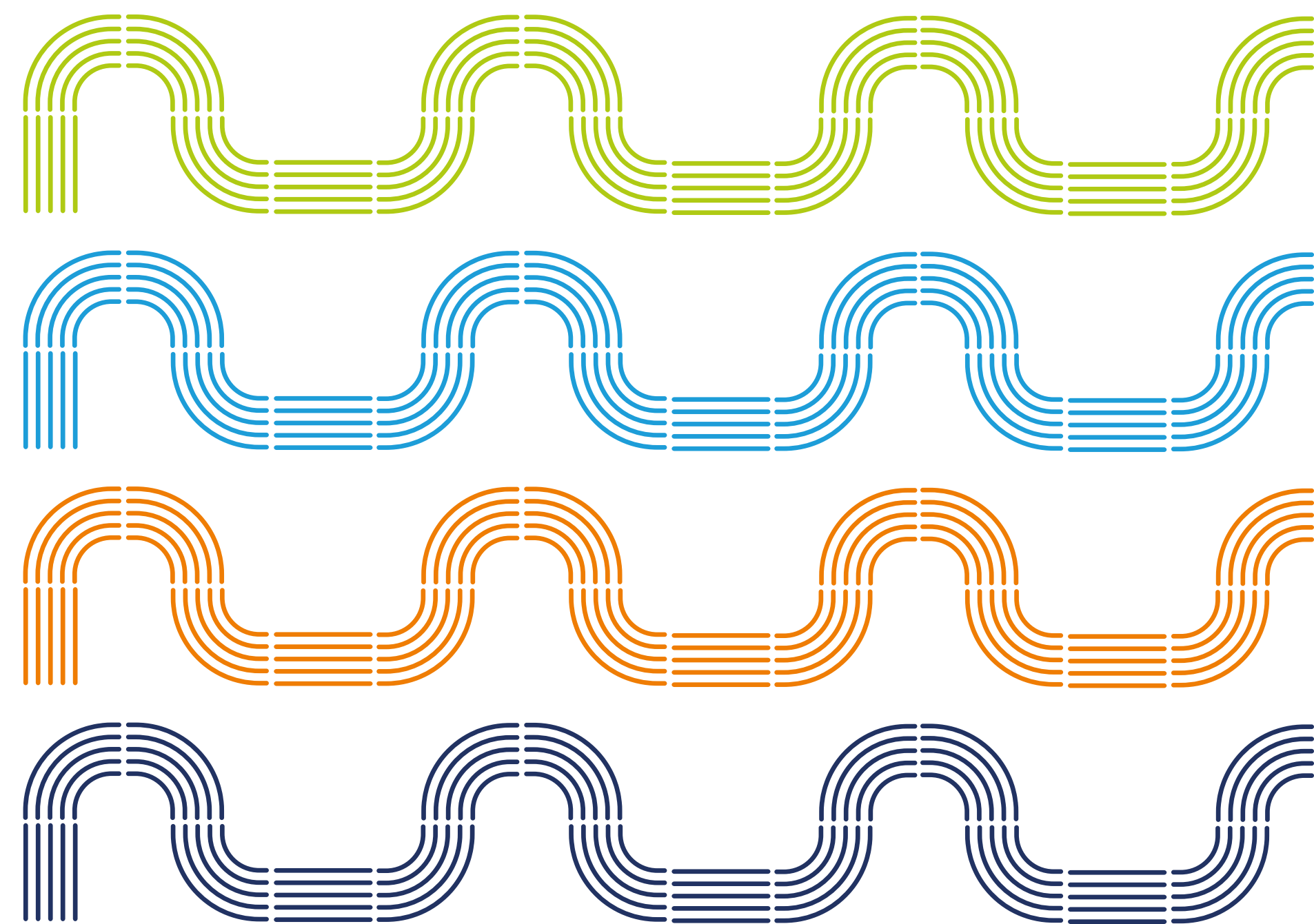
A Companhia realizou, em agosto de 2025, a contratação de sua 3ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em duas séries, de espécie quirografária. Foram emitidas um total de 400.000 debêntures de valor nominal, na data da emissão, de R\$ 1.000 (um mil reais), totalizando R\$ 400.000 mil, sendo: R\$ 300.000 mil para a Primeira Série, com remuneração em CDI + 1,37 % ao ano e vencimento em agosto de 2032; R\$ 100.000 mil para a Segunda Série com remuneração em CDI + 1,70% ao ano e vencimento em agosto de 2035.

Os recursos líquidos obtidos com esta emissão foram destinados ao pagamento antecipado (parcial ou total) de obrigações financeiras de curto e médio prazo com o Banco ABC do Brasil, Bocom BBM, Banco do Brasil, Banco Alfa e terceira parcela de principal referente à primeira série da primeira emissão de debêntures, sendo que saldos remanescentes foram direcionados ao reforço de caixa, garantindo liquidez para as operações correntes.

Em 2025 foi celebrado ainda um contrato de financiamento junto à AFD no valor de € 200.000 mil euros, com desembolsos previstos em três tranches. A primeira tranche, no valor de € 120.000 mil euros, foi desembolsada em agosto 2025, sendo os recursos utilizados para liquidação do saldo devedor remanescente referente às duas séries da 1ª Emissão de Debêntures. As duas tranches seguintes, de € 40.000 mil euros cada, tem desembolsos previstos para 2026 e 2027. O financiamento possui prazo total de 15 anos e tem como propósito reforçar a sustentabilidade corporativa e atingir as metas de universalização de água e coleta e tratamento de esgoto.

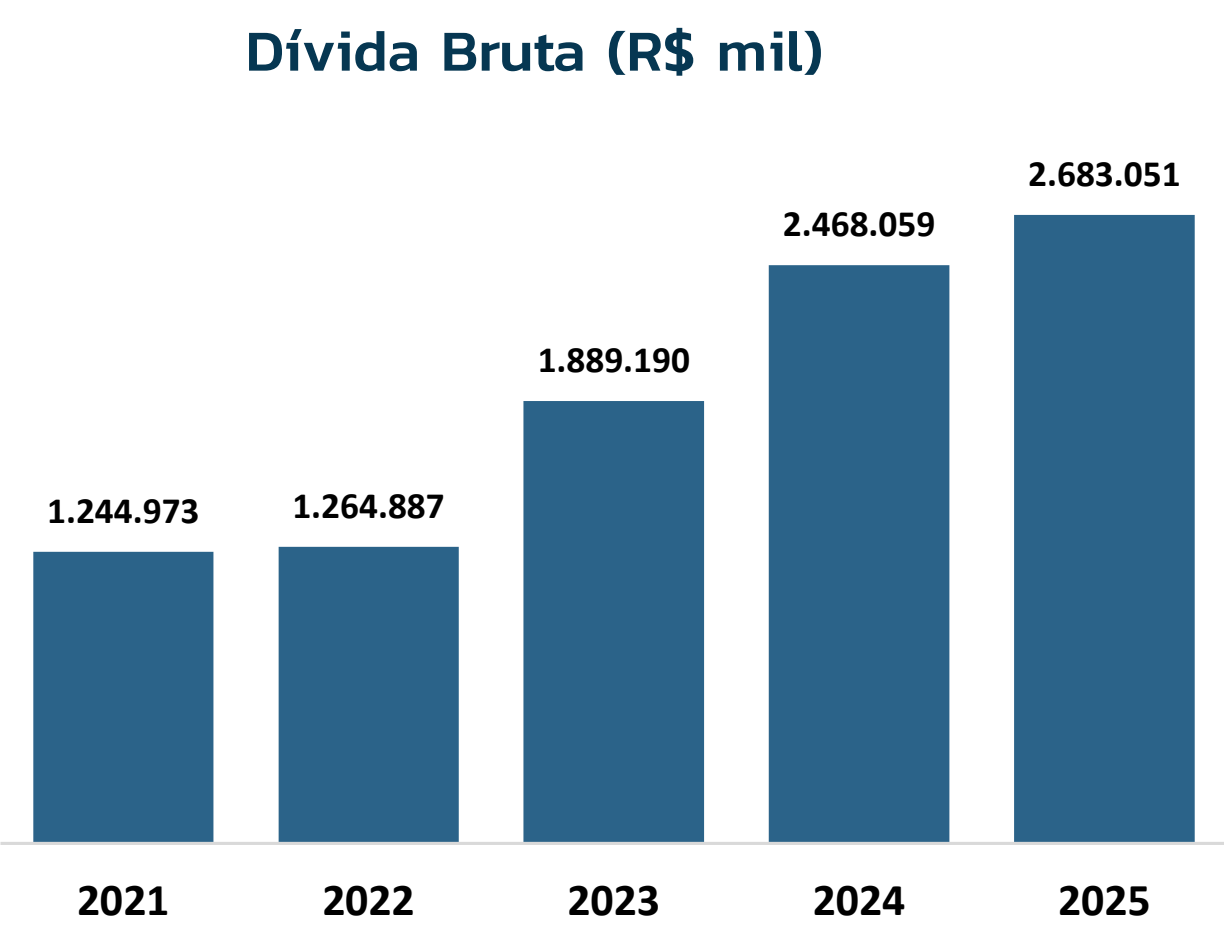
Atualmente, também possui contratos de financiamento junto ao BNB e Caixa Econômica que totalizam R\$ 730,9 milhões, dos quais ainda estão disponíveis para desembolso R\$ 233,0 milhões na posição de 31 de dezembro de 2025.

Em 2025, a Companhia recebeu aportes do seu acionista controlador, o Estado do Ceará. Ao longo do ano foram integralizados R\$ 90,1 milhões. Esse valor faz parte de um cronograma total de R\$ 500 milhões originados de linha de crédito contratada pelo Estado junto ao BNDES. Os recursos aportados no exercício de 2025 destinaram-se exclusivamente à execução do Plano de Investimentos.

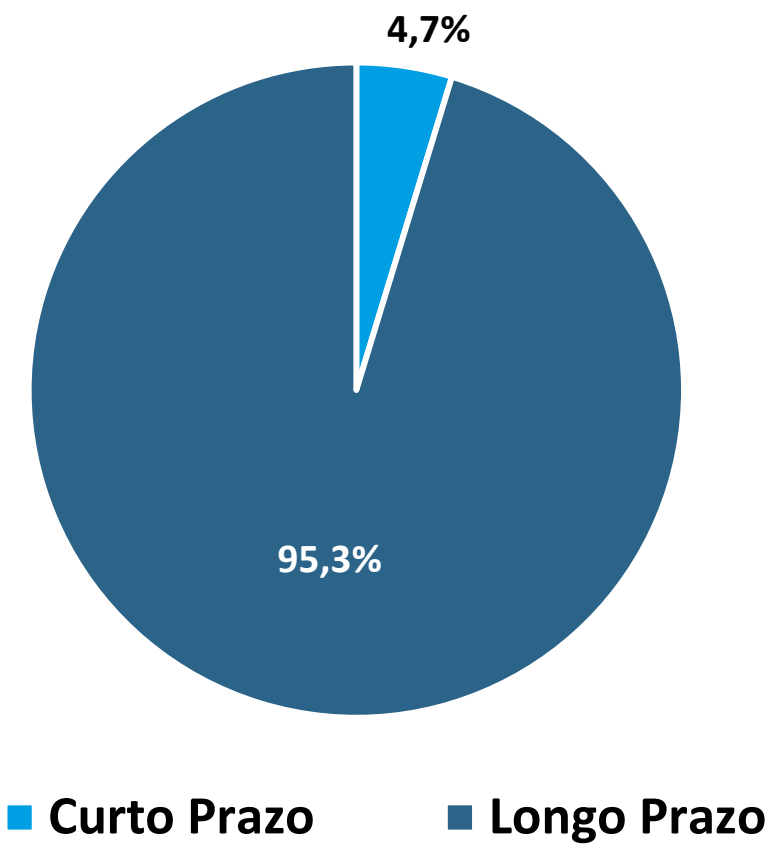


7.9 Endividamento

A Dívida Bruta da Companhia totalizou R\$ 2.683,1 milhões em 2025, um crescimento de R\$ 215,0 milhões em relação a 2024.

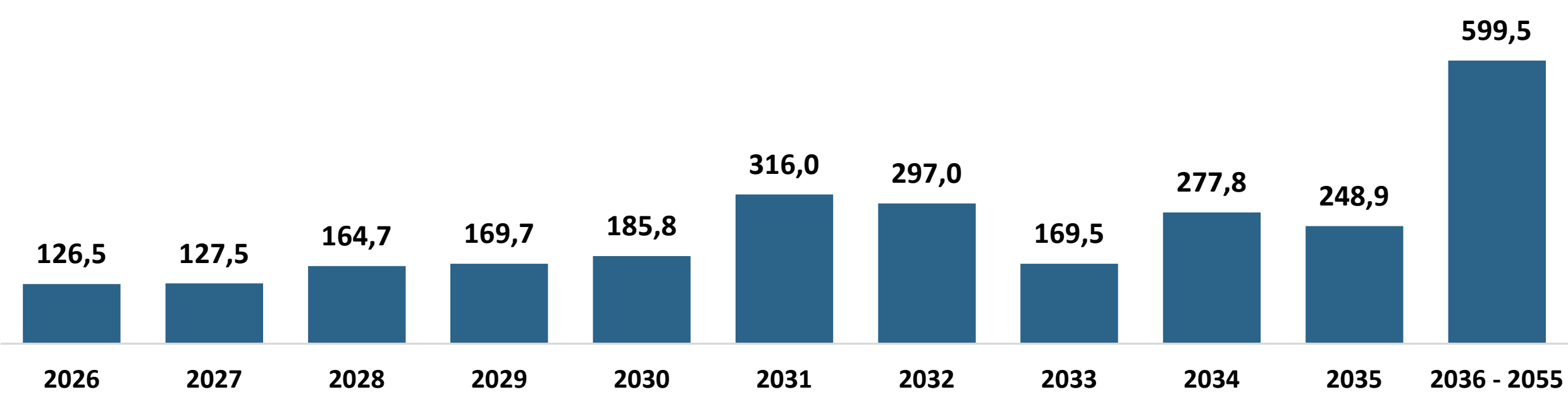


Dívida Bruta - 31/12/2025



Dívida Bruta (Em R\$ mil)						
Descrição	2025	% AV	2024	% AV	% AH 2025x2024	Var.Abs 2025x2024
Moeda nacional						
Debêntures	1.134.791	42,3%	1.548.443	62,7%	-26,7%	-413.652
BNB	513.218	19,1%	331.057	13,4%	55,0%	182.161
Caixa Econômica Federal	142.521	5,3%	124.675	5,1%	14,3%	17.846
BID	111.496	4,2%	138.369	5,6%	-19,4%	-26.873
Banco Alfa	0	0,0%	125.786	5,1%	NA	-125.786
Banco ABC	0	0,0%	100.403	4,1%	NA	-100.403
Banco do Brasil	0	0,0%	65.737	2,7%	NA	-65.737
Notas Comerciais	0	0,0%	33.589	1,4%	NA	-33.589
Subtotal em Moeda Nacional	1.902.026	70,9%	2.468.059	100,0%	-22,9%	-566.033
Moeda Estrangeira						
AFD	781.025	29,1%	0	0,0%	NA	781.025
Subtotal em Moeda Estrangeira	781.025	29,1%	0	0,0%	NA	781.025
Dívida Bruta	2.683.051		2.468.059	100,0%	8,7%	214.992
Circulante	126.517	4,7%	478.213	19,4%	-73,5%	-351.696
Não Circulante	2.556.534	95,3%	1.989.846	80,6%	28,5%	566.688

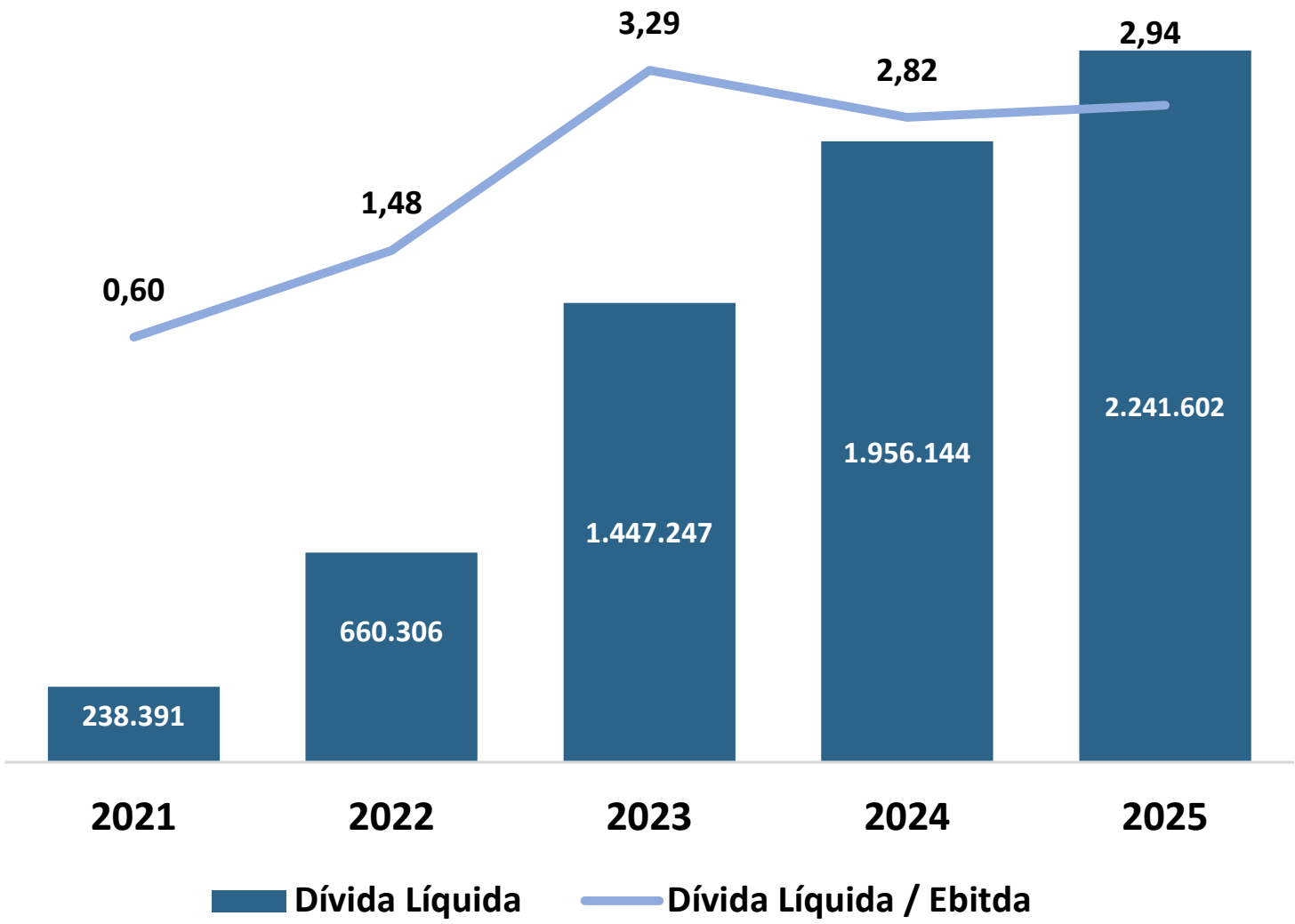
Dívida Bruta 2025 (R\$ milhões) - Breakdown



Ao final de 2025, a Dívida Líquida totalizou R\$ 2.241,6 milhões, um crescimento de R\$ 285,5 milhões (+14,6%) no comparativo 2025 x 2024. Em decorrência, o Índice de Alavancagem atingiu 37,85% e a Dívida Líquida por Ebitda LTM resultou em 2,94.

Dívida Líquida e Capitalização (Em R\$ mil)						
Descrição	2025	% AV	2024	% AV	% AH 2025x 2024	Var.Abs 2025 x 2024
Dívida Bruta	2.683.051	45,3%	2.468.059	46,8%	8,7%	214.992
(-) Disponibilidades*	441.449	7,5%	511.915	9,7%	-13,8%	-70.466
Dívida Líquida	2.241.602	37,8%	1.956.144	37,1%	14,6%	285.458
(+) Patrimônio Líquido	3.681.182	62,2%	3.317.678	62,9%	11,0%	363.504
Capitalização	5.922.784	100,0%	5.273.822	100,0%	12,3%	648.962
Índice de Alavancagem	37,85%		37,09%		0,02 p.p.	
Ebitda LTM	763.263		693.920		10,0%	68.343
Dívida Líquida / Ebitda LTM	2,94		2,82			0,12

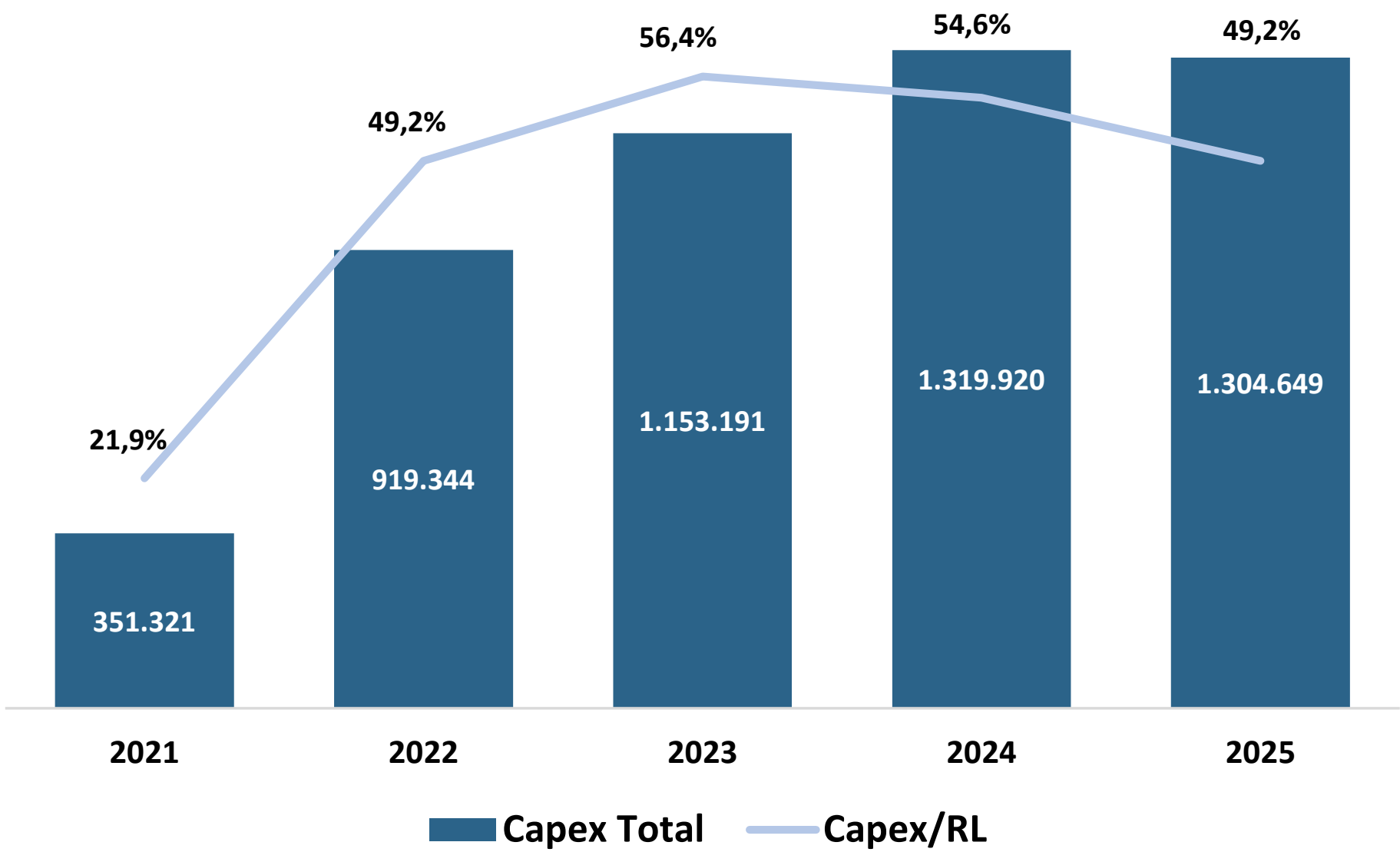
Dívida Líquida (R\$ mil) e Dívida Líquida por Ebitda



7.10 Investimentos

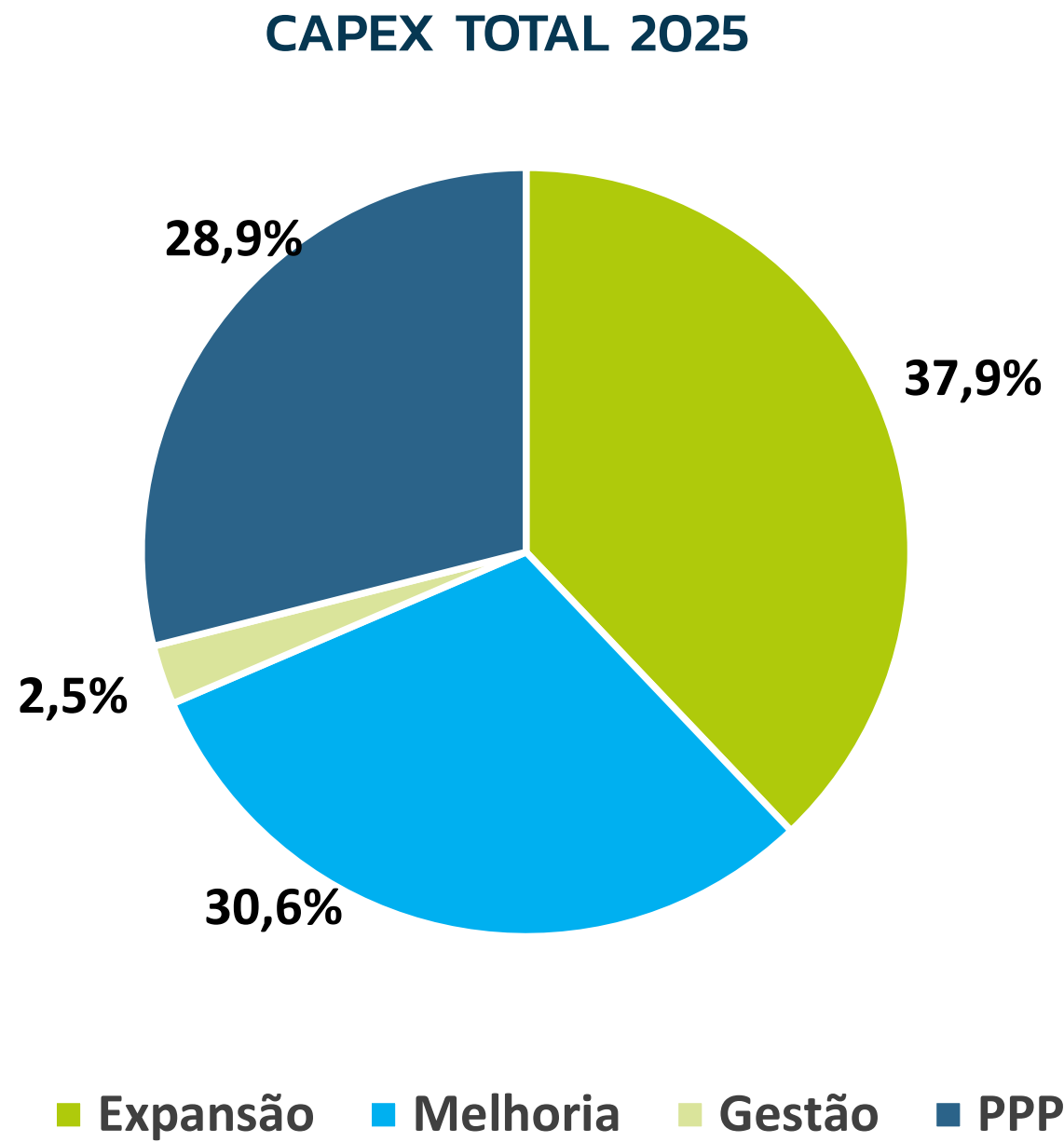
Os investimentos no ano de 2025 totalizaram R\$ 1.304,6 milhões, representando um decréscimo de 1,2% em relação aos R\$ 1.319,9 milhões referentes a 2024, dos quais R\$ 494,5 milhões (37,9% do total) para expansão da cobertura, R\$ 339,9 milhões (30,6% do total) para melhorias operacionais, R\$ 377,5 milhões (28,9% do total) em bens decorrentes da PPP e R\$ 32,7 milhões (2,5% do total) investimentos em gestão.

CAPEX (R\$ mil) e CAPEX / Receita Líquida (%)





CAPEX (Em R\$ mil)						
Descrição	2025	% AV	2024	% AV	% AH	Var. Abs 202x 2024
ÁGUA	532.963	40,9%	517.384	39,2%	3,0%	15.579
Expansão	250.519	19,2%	302.986	23,0%	-17,3%	-52.467
Melhoria	282.444	21,6%	214.398	16,2%	31,7%	68.046
ESGOTO	313.087	24,0%	384.580	29,1%	-18,6%	-71.493
Expansão	225.033	17,2%	279.709	21,2%	-19,5%	-54.675
Melhoria	88.053	6,7%	104.871	7,9%	-16,0%	-16.818
ÁGUA/ESGOTO	48.355	3,7%	82.889	6,3%	-41,7%	-34.534
Expansão	18.982	1,5%	62.557	4,7%	-69,7%	-43.575
Melhoria	29.373	2,3%	20.332	1,5%	44,5%	9.041
GESTÃO	32.702	2,5%	31.047	2,4%	5,3%	1.655
CAPEX CAGECE	927.107	71,1%	1.015.900	77,0%	-8,7%	-88.793
CAPEX PPP	377.542	28,9%	304.020	23,0%	24,2%	73.522
CAPEX TOTAL	1.304.649	100,0%	1.319.920	100,0%	-1,2%	-15.271



8

Perspectivas do Negócio

8.1 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

8.2 Programas e Projetos Estratégicos





8.1 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Sob a premissa de que o saneamento e a inovação são peças indissociáveis, que impulsiona a eficiência, coordena-se o desenvolvimento das pesquisas, distribuídas em cinco linhas de atuação: água, esgoto, energias renováveis, economia circular e automação, em um amplo ecossistema envolvendo universidades, fornecedores, instituições do estado e de fomento; a gestão da inovação corporativa através do fomento à cultura, pactuação de alianças estratégicas, inovação aberta, programas de intraempreendedorismo, patentes, publicações e eventos.

Os principais temas articulados em 2025 conduzidos pelo P&DI foram:

Inovação Aberta

Configura-se como um modelo colaborativo no qual organizações estabelecem parcerias estratégicas externas para fomentar soluções disruptivas, transcendendo as limitações dos recursos próprios, proporcionando benefícios diversos, como, acesso a novas tecnologias e conhecimentos, otimização de custos e tempo no desenvolvimento de soluções, maximização da capacidade de inovação e fortalecimento da marca da empresa como instituição inovadora. Em destaque, a parceria firmada com o SENAI.

• Chamada Pública – SANUP



Visando solucionar desafios operacionais e aprimorar o atendimento ao público foi lançada uma chamada pública nacional para selecionar startups e empresas de base tecnológica para apresentar soluções dentre quatro temas relacionados à qualidade da água e eficiência:

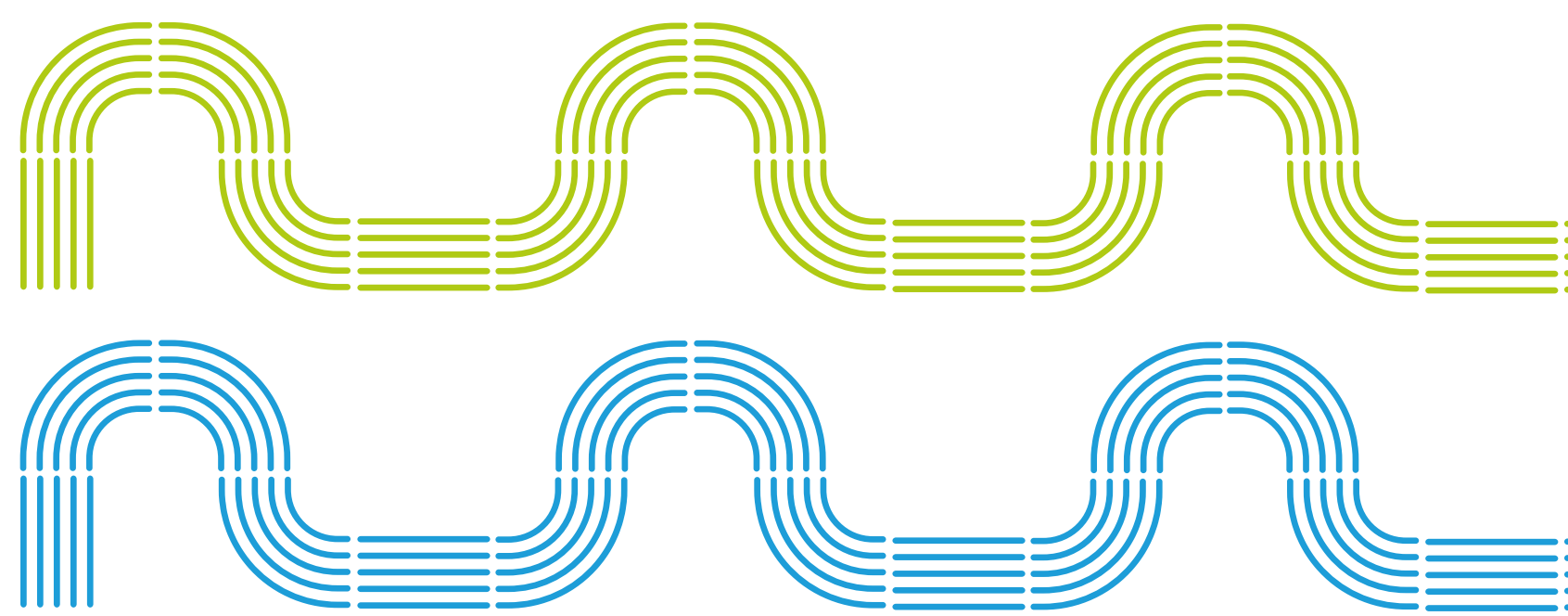
- 1. Otimização preditiva e automação de ETA com IA;
- 2. Sistemas de pré ou pós-tratamento compacto de ETAs de filtração direta para águas eutrofizadas;
- 3. Sistemas de tratamento de rejeito compacto de ETAs de filtração direta;
- 4. Distritos de medição virtuais para gestão inteligente e redução de perdas de água.

A seleção é composta pelas fases de qualificação, briefing, apresentações (pitch/entrevista) e negociação, seguida pelos trâmites de habilitação, recursal, adjudicação e homologação, culminando na contratação e execução.

Fórum de Inovação

Com o tema “Dos Desafios às Oportunidades”, o Fórum propiciou apresentações e debates no evento presencial, em Fortaleza, com transmissão ao vivo pelo canal do *Youtube*, permitindo uma maior abrangência do público interno e externo.

Durante o encontro, foi lançada a 3ª edição da Revista Inovação em Foco, coletânea científica da Cagece, que reúne 14 resumos de artigos elaborados por colaboradores, como parte da política de incentivo à pesquisa e valorização dos recursos humanos.





Ao longo de dois dias, contou com mais de 40 facilitadores, com debates organizados em painéis que abordaram temas como: cases de inovação corporativa, com o propósito de divulgação e compartilhamento; inovação, mudanças climáticas e financiamento verde; desafios para inovação no setor de saneamento; case de inovação aberta, da chamada pública Sanup/SENAI, com divulgação do resultado do pitch; programa de inovação em água; plano de gestão proativa da seca; apresentações de artigos científicos em destaque na terceira edição da Revista Inovação em Foco; e palestras com a participação de universidades (UFC, GFIS/UFRJ, NHL Stenden da Water Campus – Holanda), Ministério das Cidades, empresas de saneamento (CAESB, CAGEPA, CEDAE, COMPESA, COPASA e SABESP,) e demais parceiros (Aba Climate Solutions, Hidrosan e SENAI).

Pense aí!

Criado para fortalecer a cultura de inovação e promover a participação ativa dos colaboradores, foi lançada a primeira chamada do programa com o tema: “Sua ideia, nossa transformação: Ideias que movem a Cagece”. Foi disponibilizado um canal acessível para recebimento de propostas que tragam eficiência e melhorias aos processos internos, acelerando a transformação institucional através de soluções práticas.

As ideias submetidas refletem uma visão ampla de futuro, cobrindo áreas como novos negócios, eficiência operacional, administrativa, sustentabilidade e inclusão. Além de gerar valor institucional, as sugestões escolhidas contam com um aporte de até R\$ 18 mil para apoio à implementação. O fluxo inclui o registro na plataforma central de ideias, etapas de análise, encontros de alinhamento para planejamento e execução das propostas.

Com mais de **80 ideias cadastradas**, o programa avançou para a fase de análise, com a triagem inicial. Em seguida, as propostas passarão por um estudo de viabilidade técnica e econômico-financeira, fundamental para filtrar as iniciativas com maior potencial de implementação e sucesso.



Programa de Inovação em Água

Alinhada à contribuição aos ODS, esta parceria estruturante entre universidades e empresas, em um amplo ecossistema, visa testar e aprimorar novas soluções de tratamento de água antes da aplicação em larga escala.

Ao promover o desenvolvimento tecnológico e a pesquisa aplicada, o programa permite ajustar a operação, otimizar as metodologias do tratamento de água e validar a eficácia dos parâmetros operacionais. Está organizado em 7 blocos:

Bloco I – Acordo de parceria com a UFC/NHL

Foca no desenvolvimento de tecnologias avançadas e sustentáveis para o setor hídrico, abrangendo desde a transformação digital de estações de tratamento até o uso de sistemas eletrolíticos para remoção de poluentes e metais. A iniciativa prioriza a eficiência energética através do hidrogênio, a remediação da qualidade da água via soluções baseadas na natureza e o tratamento estratégico de rejeitos e salmouras. Além disso, o projeto investe em capacitação técnica sobre contaminantes emergentes e na otimização de processos de oxidação e filtragem.

Bloco II – Acordo de parceria USP

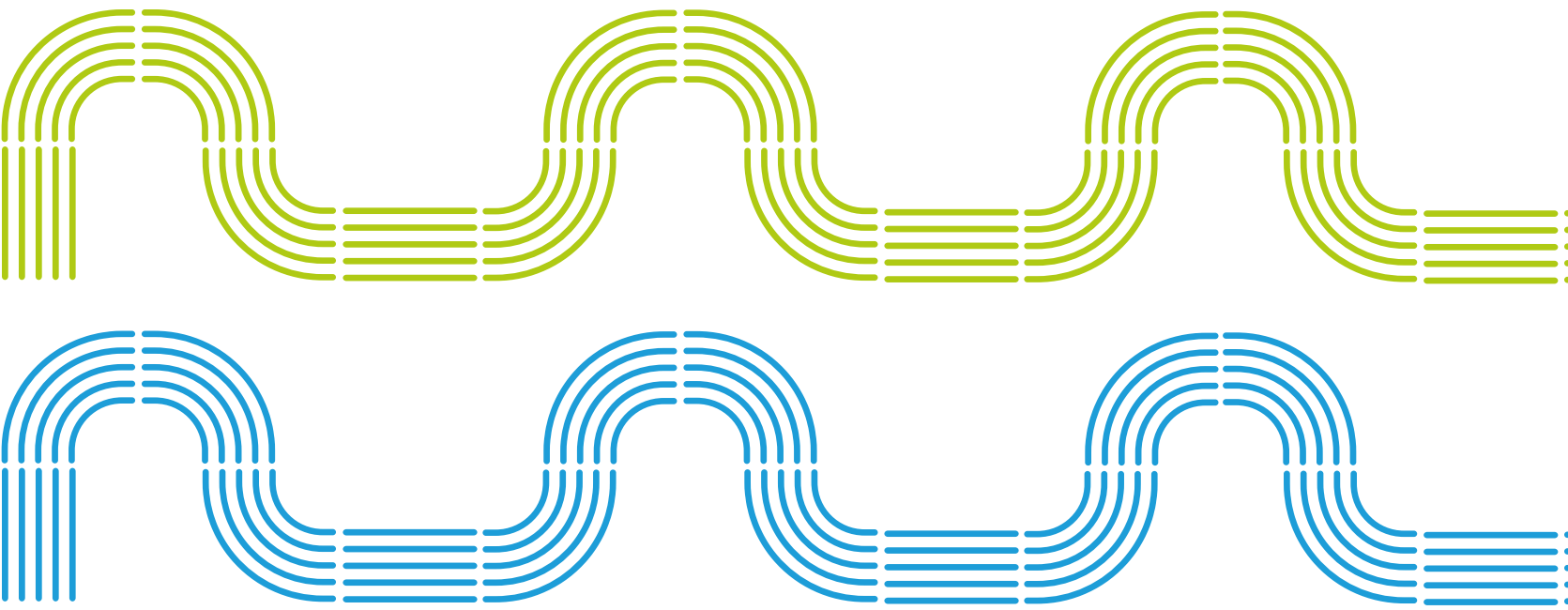
Aplicação da oxidação avançada fotoquímica para mitigação de trihalometanos (THMs) e seus precursores.

Bloco III – Parceria por plano de trabalho USP

Avaliação da flotação por ar dissolvido como alternativa tecnológica para os processos de tratamento de água tratada e dos resíduos gerados.

Bloco IV – Pesquisa interna com apoio de fornecedores

O projeto investiga a eficácia da zeólita na remoção de ferro e o desempenho do filtralite em sistemas de filtração direta, além de avaliar o uso de colunas de carvão ativado para a eliminação de matéria orgânica, buscando soluções técnicas mais eficientes para o abastecimento.





Bloco V – Ensaio de Tratabilidade

As parcerias com os fornecedores serão realizadas para fins de avaliação da tecnologia perante os contaminantes previstos na matriz de pesquisa. Possuem ciclos de curto prazo, com expectativa de homologar soluções tecnológicas.

Bloco VI – Planejamento proativo de secas em cidades: desenvolvimento de ferramentas tecnológicas de gestão

É um instrumento que tem avançado com a articulação entre a UFC, CEPAS e Cagece, promovendo alinhamento estratégico e integração, para o fomento do ecossistema de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Bloco VII – Planejamento proativo de secas em cidades: abastecimento de água

Está em desenvolvimento pelo Programa Cientista Chefe do estado, estruturado em quatro níveis, sendo que a Cagece, em aliança com a UFC e a ASTEF contribuem, com o intuito de prover um planejamento proativo e estratégico, orientado por riscos, para futuras estiagens, visando a sustentabilidade do sistema hídrico cearense. No ano último ciclo foi entregue o plano de gestão proativa de secas do abastecimento urbano e o estudo técnico calibração, setorização e redução de perdas da rede de distribuição de água do município de Crateús e foi iniciado o plano de Senador Pompeu.

Programa de Inovação em Energias Renováveis (PIER)

Compõe o plano estratégico da Companhia e foca no reaproveitamento energético de subprodutos e processos dos tratamentos de água e esgoto objetivando a redução de custos operacionais e a contribuição para a mitigação climática, via redução de emissões de gases de efeito estufa. O programa está estruturado em três grandes vertentes (docas):

- Geração de Energia (Doca 1): Com a geração de energia a partir dos subprodutos e processos da Cagece, atualmente conta com um projeto em andamento e outro em desenvolvimento:
 - Usina Modelo de Valorização Energética de Biogás e Lodo: Iniciado em 2016, este projeto de *deeptech* é desenvolvido em parceria com a UFC, com financiamento do BNDES e da Cagece. Em 2025, finalizou-se a etapa de desenvolvimento tecnológico, atingindo a Escala de Maturidade Tecnológica (TRL) 6. Está em andamento um novo acordo para a operação e o desenvolvimento do plano de negócios, além das obras de fundações e instalações elétricas na ETE Alameda das Palmeiras para receber a tecnologia;



– Microturbinas Hidrelétricas: Em desenvolvimento para gerar energia renovável a partir de redes de captação ou linhas de distribuição com excesso de pressão. O projeto-piloto está sendo desenhado para a ETA Quixadá e encontra-se em fase de modelagem e elaboração de orçamento.

- Combustível Sustentável (Doca 2): Visa transformar subprodutos do tratamento de água e esgoto em combustíveis como hidrogênio verde, bio-óleo e combustível sustentável de aviação (SAF).
- Unidade Semipiloto de Pirólise de Lodo de ETE: Com o apoio da Universidade Estadual do Ceará (UECE), a tecnologia permite a produção de bio-óleo, biocarvão e gás de pirólise. Em 2025, foi concluída a requalificação da unidade, e os testes iniciais já produziram os primeiros combustíveis sustentáveis. O trabalho resultou no depósito conjunto da patente “Sistema Reacional para a produção de Biocarvão por processo de pirólise” no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

- Eletrificação (Doca 3): Projetos em fase inicial preveem a expansão de usinas fotovoltaicas nas instalações da Cagece para o abastecimento da frota elétrica (carros e motos). A iniciativa vislumbra a redução de gastos com combustíveis fósseis e a mitigação das emissões de GEE.



8.1.2 Programa de Inteligência Artificial (IA)

Processo que tem evoluído como um ecossistema integrado, otimizando desde a infraestrutura crítica até o atendimento ao cidadão, fazendo uso dos dados para subsidiar a operação preditiva, ágil e sustentável.

Em destaque, as frentes do portfólio de projetos de IA ao longo de 2025:

Experiência do Cliente

Compreende a modernização do relacionamento com o cliente através da desburocratização segura. Foi implementada a biometria facial integrada ao aplicativo para validação instantânea da identidade do cliente. Permitindo a abertura de serviços sensíveis de forma 100% digital e automática, oferecendo celeridade ao cidadão e reduzindo a carga de trabalho dos canais de atendimento humano.

Agilidade Tecnológica

Com vistas a fortalecer a base de Tecnologia da Informação (TI) para suportar o crescimento da Companhia, utiliza-se IA para acelerar a criação de novos sistemas e automatizar a migração de sistemas antigos (legados). Tem resultado na redução do *time-to-market* de novas soluções e modernização da arquitetura de dados, tornando a TI um braço ágil e resiliente para o negócio.

Governança e Estratégia

Com a perspectiva de que cada investimento em IA tenha um propósito claro e retorno mensurável, conta-se com o suporte de uma consultoria especializada, que está realizando diagnósticos em todas as áreas da empresa, para levantar oportunidades utilizando IA. Almeja-se a definição de um portfólio de projetos estruturantes, que guiará a transformação digital da Companhia utilizando IA e focando nos desafios de maior impacto operacional.

Capital Humano

Preparar a força de trabalho para a nova era digital, por meio da construção de um hub central de inovação para atrair, capacitar e compartilhar conhecimento sobre IA entre os colaboradores. Com isso espera-se fomentar a cultura de inovação interna, garantindo que as equipes estejam aptas a operar e evoluir as novas soluções tecnológicas.

Auditoria Inteligente de Campo

Visando propiciar a integridade do serviço, sem a necessidade de conferência manual exaustiva, está em desenvolvimento uma ferramenta de IA, que analisa imagens e observações enviadas pelas equipes de campo ao finalizar um serviço. A validação automática da execução correta, elimina a necessidade de supervisão humana para tarefas repetitivas, reduzindo retrabalhos e garantindo a qualidade técnica imediata.

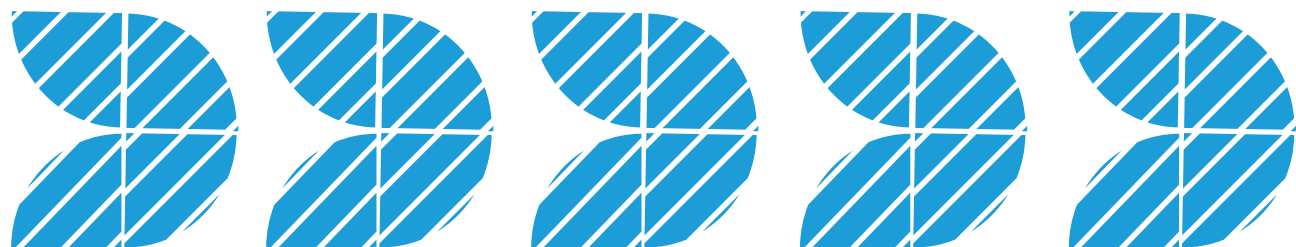
Eficiência Hídrica e Energética

Com o objetivo de otimizar a operação através de modelos de *Machine Learning*, estão em desenvolvimento algoritmos que possam controlar de forma inteligente as bombas das Estações de Tratamento de Água (ETAs). Com isso espera-se que o sistema ajuste a operação em tempo real, para garantir a máxima disponibilidade de água tratada, reduzindo drasticamente o consumo de energia, ao operar nos pontos de maior eficiência.

Automação de Processos Licitatórios

Para transformar a burocracia em agilidade administrativa, está em desenvolvimento uma ferramenta de IA que gera, de forma automática, os diversos documentos que compõem o processo licitatório (Termos de Referência, Editais, etc.), de acordo com as orientações técnicas pertinentes. Há a expectativa de redução drástica no tempo de montagem de processos, padronização jurídica e maior celeridade nas contratações essenciais para a expansão dos serviços.

Transformar a operação para servir melhor: é assim que a Cagece utiliza a IA para otimizar recursos e gerar valor. O uso estratégico dessa tecnologia impulsiona o negócio, unindo modernidade com foco na universalização, contribuindo para a viabilidade econômica e sustentável.



8.2 Programas e Projetos Estratégicos

Finalizando o relatório, tem-se a síntese dos programas e projetos que compõem o plano estratégico e são essenciais para o alcance da visão de futuro do negócio:

Programa de Qualidade da Água e do Esgoto

Projeto de Segurança Hídrica e Governança do Ceará – Malha D’água

Programa de Diversificação da Matriz Energética da Cagece

Programa de Redução de Perdas

Projeto de Dessalinização de Água Marinha para a RMF – Dessal

Projeto de Prospeção de Novas Parcerias para Universalização dos Serviços de Esgotamento Sanitário dos Municípios das Unidades de Negócio do Interior

Programa de Gestão de Resíduos Sólidos

Programa de Inovação em Energias Renováveis

Programa de Inovação em Água

Programa de Descarbonização

Programa de Cibersegurança

Estudo de Concepção para Universalização dos Sistemas de Abastecimento de Água Operados pela Cagece

Clique nos Programas e Projetos acima para detalhar as informações



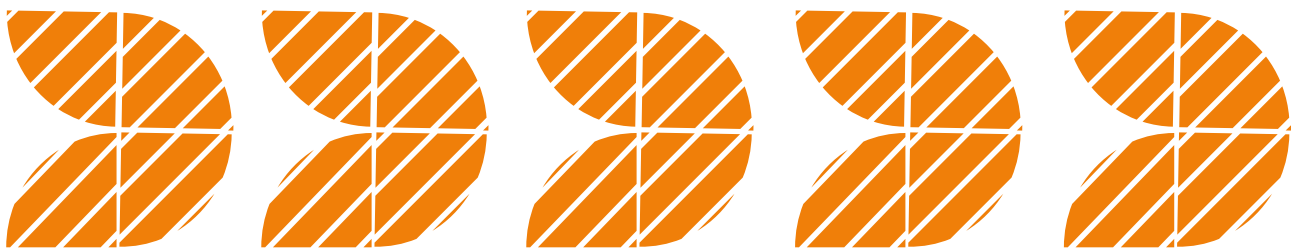
9

Relacionamento com **Audidores Independentes**



A Companhia, alinhada à política de contratação extra auditoria, zela pelos princípios que preservam a independência dos auditores externos que consistem, de acordo com as normas internacionais aceitas, em: o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; o auditor não deve exercer funções de gerência do seu cliente e o auditor não deve promover os interesses dos seus clientes. Adicionalmente, o plano de trabalho da auditoria externa e o processo de elaboração e análise das demonstrações financeiras são supervisionados pelo Comitê de Auditoria Estatutário.

Em consonância com a Resolução CVM nº 80/2022 e alterações posteriores, a Cagece informa que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a empresa de auditoria Sociedade Russell Bedford Gm Auditores Independentes S/S não prestou outros serviços que não estejam relacionados à auditoria externa.



CAGECE
CADA
VEZ **MAIS**
PRESENTE
NA VIDA DOS
CEARENSES



Companhia de Água e Esgoto do Ceará – Cagece

Av. Dr. Lauro Vieira Chaves, 1030 – Vila União
CEP: 60.422-901 | Fortaleza – CE